



UOEST/PR.
EDUCAR
DIDOC
BIBLIOTECA
INDEXADO
Nº 0043

RELATÓRIO 1984

PARTE 01

**COORDENAÇÃO ESTADUAL
DO MOBREAL DO PARANÁ**

00001

ÍNDICE

Apresentação:- Considerações Gerais	004
<u>Programa Pré-Escolar</u>	009
Relatório do Programa de Pré-Escolar	010
Encontro do Programa de Educação Pré-Escolar	013
Treinamento de Supervisores Municipais	022
População de mais de 15 anos por município do Estado do Paraná	027
<u>Programa de Educação Supletiva</u>	040
Relatório do Programa de Educação Supletiva	041
Síntese das entrevistas realizadas com monitores do Projeto Experimental de Educação Supletiva	043
Síntese da entrevista dos SMS para recuperação da memória da etapa A - Projeto Experimental	061
Síntese das entrevistas feitas com os alunos do Projeto de Alfabetização Funcional - Projeto Experimental de Ed.Supletiva	070
Síntese dos roteiros de observação de classes do Projeto de Alfabetização Funcional - Projeto Experimental	082
Relatório do 4º Encontro de Agentes do Projeto Experimental de Educação Supletiva	139
<u>Programa de Desenvolvimento Cultural</u>	153
Relatório do Setor de Desenvolvimento Cultural	154
Trabalhos Internos	155
Mini-Mobralteca	158
Mobralteca	163
Atividades desenvolvidas pelo Setor de Desenvolvimento Cultural	173
Iº FESEMP - Festival de Seresta	175
Concurso paranaense de Bandas e Fanfarras	177
Iº ENCAMP - Encontro de Cultura e Arte do Mobral do Paraná	178

Dados relativos ao mês de julho	180
Dados relativos ao mês de agosto	200
Dados relativos ao mês de setembro	240
Dados relativos ao mês de outubro	270
Dados relativos ao mês de novembro	305
Dados relativos ao mês de dezembro	322
Anexos	325
<u>Projetos Especiais</u>	416
Relatório do Setor de Projeto Especiais	416
Educação Comunitária	416
Relatório Analítico das atividades	419
Áreas de hortas - municípios beneficiados	436
Áreas de saúde - municípios beneficiados	437
Áreas de melhoria de unidades - municípios beneficiados	438
Áreas de oficinas comunitárias - municípios beneficiados	438
<u>SUSUG</u>	441
Relatório do Susug	442
Capacitação dos elementos da Coordenação	442
Capacitação de Supervisores de Área	443
Capacitação de agentes dos programas/projetos	444
Realimentação pedagógica dos agentes	445
Projetos Experimental e Específicos	445
Trabalho das Entidades em relação ao Mobral	447
Supervisão aos Programas/Projetos e atividades	447
Análise como um todo dos municípios do Paraná, seus reflexos em 1984	448
Cronograma de reuniões/encontros-Susug/1984	450
<u>ENAFI</u>	
Relatório anual do Enafi	451
Demonstrativo Financeiro/Liberação de Parcelas/1984 - por programa ..	455
Demonstrativo Físico/Financeiro das despesas para manutenção da Coordenação/Pr.	456
Dados comparativos - despesas em 1983/1984 com ilustração de gráficos	481
<u>Captação de Recursos</u>	
Captação de Recursos	509

00003

A P R E S E N T A Ç Ã O

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA - MEC
SECRETARIA DE ENSINO DE 1º E 2º GRAUS - SEPS
FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO - MOBRAL
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO MOBRAL DO PARANÁ

CONSIDERAÇÕES GERAIS

Os dados conhecidos, relativos ao ano de 1984, indicam acentuada linha de coerência das ações empreendidas, em relação à respectiva estratégia/plano de ação, a despeito do registro de desvios determinados por fatos surgidos no decorrer do processo.

Dentre as principais atividades desenvolvidas, no decorrer de 1984, destacam-se:

- 19) Valorização das bases municipais, como o objeto mais importante das ações do Mobral, com tratamento privilegiado às Comun, através da equipe interna da Coest e do Susug, que para tanto recebeu orientações e participou de discussões, com vistas a seu fortalecimento.
- 29) Atualização e transformação da área de informática, à qual passou a subsidiar, periodicamente a equipe interna e Susug de valiosos dados estatísticos e de informação, visando a perseguição das metas, o comportamento das classes, em termos de evasão, invasão e evasão líquida e de outros dados fundamentais, para uma visão cada vez mais aproximada do campo.
- 39) Consagração de mecanismos de controle e acompanhamento, como instrumentos necessários para facilitar e definir ações, com vistas à consecução de resultados mais favoráveis em termos de produtividade. Obteve-se, em decorrência, o maior número de alunos, em praticamente todas as modalidades, com o menor número de classes, significando, portanto, uma otimização dos recursos materiais e humanos.

- 49) Criação de sistema de controle e avaliação de produtividade de todos os programas e projetos do Mobral, aplicados com periodicidade, para orientar ações e prevenir distorções em relação ao planejado.
- 59) Elaboração da Proposta Educativa para o Estado do Paraná, pautada no binômio: Referenciais/Realidade.
- 69) Realização do Planejamento Participativo, à luz de maiores dados a respeito das bases, possibilitando um trabalho mais consciente e próximo da realidade de cada município.
- 79) Aprofundamento das relações entre Mobral/Secretaria de Estado da Educação, pela assinatura da resolução que institui comissão mista dos dois 'órgãos, para , reunida periodicamente, administrar conflitos detetados 'em campo e traçar linhas para a elaboração de um Plano Estadual de Educação de Adultos.
- 89) Assinatura de Carta de Intenção com a SEED, para atendimento da faixa 'etária 9 a 14 anos, fora do ensino regular.
- 99) Participação expressiva em todas as campanhas de vacinação encetadas pelo Ministério da Saúde/Secretaria de Estado da Saúde e de Bem Estar 'Social.
- 109) Implantação do projeto de Pagamento de Agentes, mercê de cujo êxito foi possível restaurar a imagem da Instituição, prejudicada no ano anterior, pela ocorrência de constantes atrasos.
- 119) Aplicação de métodos que possibilitaram a regularização do patrimônio físico da Coordenação e controle de bens materiais, normalizando-se situação que de há longa data, mostrava-se anômala.
- 129) Regularização do patrimônio e retomada dos objetivos de postos culturais localizados em 197 municípios do Estado.
- 139) Atualização das prestações de contas atrasadas referentes aos anos de 1980/81/82/83.
- 149) Implantação e acompanhamento dos Projetos Específicos e Experimentais.
- 159) Estabelecimento do sistema de rodízio de SEs, no subsistema de Supervi-são Global e início dos estudos para redivisão de áreas, mais consentâ-nneas com a atual realidade.

- 169) Implantação do Setor específico para atender e coordenar com as demais áreas da Coest, do núcleo de Projetos Especiais.
- 179) Aperfeiçoamento do Setor de Captação de Recursos, envolvendo inclusive Susug, pelo estabelecimento de níveis operacionais com inter^uveniência inclusive na esfera federal, com resultados já conhecidos.
- 189) Ativação do Setor de Comunicação Social da Coest, pela utilização adequada dos veículos eletrônicos e impressos e edição de "House" da Coordenação/Paraná.
- 199) Realização do I Encontro de Cultura e Arte do Paraná, ENCAMP, envolvendo delegação de 153 municípios.
- 209) Produção, com recursos do próprio Estado, de VT dos eventos culturais.
- 219) Retomada das ações com vistas a buscar soluções para uma mais pertinente abordagem dos bônus-frias, no que diz respeito à educação, pelo estabelecimento de convênio firmado com a Secretaria de Indústria e Comércio do Estado/SINE - Serviço Nacional de Empregos.
- 229) Promoção da vinda do Presidente Cláudio Moreira ao Paraná, com excelentes resultados para a imagem institucional do Mobral, pelo nível dos contatos mantidos e pelo aproveitamento dos veículos de comunicação social.

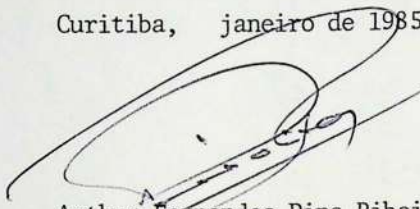
Fatores como aumento do índice de desemprego durante o ano, em consequência do recrudescimento das correntes migratórias, também determinadas pelos problemas fundiários no Estado, dificultaram o atingimento das metas, afinal atingidas. Isto determinou alterações episódicas, em relação ao plano original da Coest, sem contudo, comprometer seu conteúdo.

Outro fator a ser considerado, foi a grande rotatividade de agentes de todos os programas da Instituição, determinado, fundamentalmente pela gratificação pouco atrativa, de um lado e de outro, pela absorção dos mesmos pelo ensino regular.

A merenda escolar, ainda mostrou-se insuficiente para atender as necessidades previstas, com a constante diminuição do número de quantidades e itens.

De maneira geral, no Estado, os resultados mostraram-se, salvo melhor juízo , altamente favoráveis, não só pelo atingimento das metas estabelecidas, mas ' principalmente pela maneira ordenada e consciente como foram alcançadas.

Curitiba, janeiro de 1985



Arthur Fernandes Pina Ribeiro
Coordenador Estadual do Mobral/PR

00008

E N P E C

RELATÓRIO DO PROGRAMA DE PRÉ ESCOLAR

RELATÓRIO DO PROGRAMA DE PRÉ-ESCOLAR

Durante o ano de 1.984, constatou-se que o Programa de Educação Pré-Escolar teve um bom desenvolvimento em nosso Estado, e consequentemente um atendimento satisfatório às crianças dos NEPE/GAPE.

A maioria das unidades desenvolveu a metodologia preconizada pela Instituição, centrada nos interesses e necessidades das crianças, através de atividades criadoras nas áreas de Comunicação, Movimentos, Socialização e Formação do Pensamento Lógico na Criança, e no atendimento às necessidades básicas de saúde (curativa e preventiva), bem como no atendimento alimentar.

Desenvolveu-se ações buscando envolver as mães e comunidade no trabalho da Pré-Escola (reuniões, festas de confraternização nas datas comemorativas e significativas às crianças e família - Páscoa, dia das Mães, Festas Juninas, Dia dos Pais, Semana da Pátria, Semana da Criança, encerramento das atividades do convênio, solenidades de "formatura", etc.), apesar de haver algumas resistências face ao Programa.

Procurou-se capacitar e atualizar em todos os níveis, os elementos envolvidos com a Pré-Escola, através de treinamentos, assistência técnica direta e indireta.

No que se refere aos monitores, houve algumas dificuldades no alto índice (RUG-2º TRI) de rotatividade, cujas causas foram identificadas, como sendo relacionadas ao baixo nível de gratificação, problemas de saúde, monitoras gestantes, mudança de residência, monitoras treinadas absorvidas pelo Ensino Regular.

A preocupação com o início precoce da Alfabetização restrita foi uma das dificuldades sentidas pelos monitores/COMUN/SUSUG/COORD. Foram apontadas como principais causadores da situação a falta de interesse dos Pais pela Pré-Escola, a ausência de informações e esclarecimentos aos Pais, e o desconhecimento dos verdadeiros objetivos da Educação Pré-Escolar, e características evolutivas da criança.

No decorrer do processo, a equipe técnica do ENPEC, orientou, subsidiou o SUSUG/COMUN/Monitores por meio de documentos de orientações/sugestões, cartas-respostas aos aerogramas, objetivando a sensibilização dos Pais e comunidades, quanto a importância e objetivos da Pré-Escola. Vale salientar, que resultados positivos foram alcançados, levando os SE/SA/COMUN, a rejeitar a alfabetização restrita na Pré-Escola (Encontro NOV/84 e treinamento SM/NOV/84), decidindo continuar com o trabalho até então desenvolvido nas unidades NEPE/GAPE.

Partindo do pressuposto, que a qualidade das ações desencadeadas na Pré-Escola, estão vinculadas no desempenho do monitor/COMUN, faz-se necessário capacitá-los, atualizá-los constantemente em conteúdos pertinentes ao Programa.

Esta afirmativa tem sido uma preocupação da COORD/PR, que tem investido nos treinamentos básicos, realimentações dos monitores/COMUN/SUSUG (RUG-1º, 2º e 3º TRI)

Em novembro/84, aconteceram:

- . cooperação técnica pelo Mobral Central DETED/DIDES, envolvendo ENSUP/SE/SA, ENPEC e Equipe (relatório anexo 1)
- . treinamento aos Supervisores Municipais e Encarregados pelo Programa Pré-Escolar (relatório anexo 2).

Esta COORD, tem buscado a integração com a Secretaria Estadual de Educação, para a atuação conjunta nas ações do Programa Pré-Escolar. Contatos, reuniões entre as equipes técnicas responsáveis pelo Programa MOBIL/SEED tem acontecido com frequência, visando a compatibilização das propostas educacionais, com base na política que objetiva a integração das ações a nível estadual, regional e municipal, evitando, assim, paralelismo de ação nos municípios.

Apresenta-se como fatores positivos, que contribuíram para o desenvolvimento do Programa:

- interesse demonstrado pelas Prefeituras, por pessoas e algumas Instituições da comunidade, no desenvolvimento da Educação Pré-Escolar;
- promoção de campanhas para angariar gêneros alimentícios para os NEPE/GAPE;
- participação de mães/nº não muito expressivo) como auxiliares nas unidades-preparação da merenda, cuidado das crianças, etc).
- realimentações mensais aos monitores para subsidiá-los e ajudá-los a superar as dificuldades encontradas;
- alimentação fornecida às crianças dos NEPE/GAPE;

- empenho da equipe Pré-Escolar/ENPEC em orientar, subsidiar SUSUG/COMUN/MONITORES, quanto ao Programa;
- a publicação Criança enviada aos monitores.

A Pré-Escola continua sendo um desafio a todos, entretanto, para que se possa obter resultados satisfatórios, é imprescindível que a metodologia seja bem aceita, compreendida e dominada por aqueles que farão uso no processo diário de ensino-aprendizagem.

Somente assim o esforço empreendido é considerado válido por todos aqueles que direta e indiretamente contribuem para um desenvolvimento eficiente e eficaz da Educação Pré-Escolar, terão oportunidade de um atendimento a criança, que consiste em uma necessidade e direito fundamental.

Gláucia Fran
Resp. pelo Impec

00013

COORDENAÇÃO ESTADUAL DO MOBRL DO PARANÁ
ENPEC/Prê-Escolar

Encontro do Programa de Educação Prê-Escolar:

RELATÓRIO:

Local: Sala de Reuniões da COORD/PR.

Período: 12 a 14 de novembro de 1.984.

Participantes: -Técnicos do DISUT/DIDES/DETED - MOBRL Central

-Regina Fátima Teixeira

-Márcia Alvin

-Técnicos do ENPEC/PR

-Maria Inês Schuber

-Rosângela Oliveira Silva

-Helenice Maria Cardoso

-Luciana Marques

-Região 01

-SE - Martídio Gomes

-SA - Cleonice Quaresma Lima - Rio Negro

-Região 02

-SE - Maria Elvira M. Santos

-SA - Nancy Hoffmann - Ponta Grossa

-SA - Silas Neves de Souza - Capa

-Região 03

-SE - Aparecido Quinaglia

-SA - Eny Ribeiro Tavares - Telêmaco Borba

-SA - Kimio Sato - São Sebastião da Amoreira

-Região 04

-SE - Cássia Marilda P. dos Santos Silva

-SA - Silvia Maria de Melo Rosa - Ribeirão do Pinhal

-SA - Erondina P. Franco - Londrina

-Região 05

-SE - Maria Aparecida Ladeia

-Região 06

-SE - Maria José Petruy

-SA - Judith Gomes - Campo Mourão

-Região 07

-SE - Reinaldo Hansen

-SA - Deverilda das Graças O. de Lima - Colorado

-SA - Fátima Aparecida de Souza - Santa Isabel do Ivaí

00014

-Região 08

- SA - Zeni A. Prachedes - Guarapuava
- SA - Irene B. de Souza Harmuch - Pitanga

-Região 09

- SE - Estel Figueiredo
- SA - Geni Caetano Luci - Umuarama
- SA - Aparecida de Lourdes B. Romero - Cianorte

-Região 10

- SE - Tereza Porega
- SA - Cacilda Terezinha Gões - Santo Antonio do Sudoeste
- SA - Graciana Armiliato - Toledo

-Técnicos do SUSUG

Luiz Prado de Castro
Melita Chicowski

Desenvolvimento - 1º dia:- Abertura:

- .Palavras do ENPEC - Sr. Roberval Eloy Pereira, colocando os objetivos do Encontro.
- .Palavras do ENSUP - Sra. Maria Helena Galvão, e solicitando a auto-apresentação dos participantes.
- .Técnica do MOBREAL Central - Regina de Fátima Teixeira e expondo a programação prevista para o Encontro.
- .Palavras da técnica do MOBREAL Central - Márcia Alvin, e a leitura da circular nº 055/84 sobre Orientação sobre o Programa Pré-Escolar.

1º)Trabalho de Grupo: 5X6

Documento - Alfabetização na Pré-Escola:Exigência ou Necessidade

Proposição - 1 - Na sua opinião, e considerando o trabalho do monitor, qual é a função da Pré-Escola?

- 2 - Como vem sendo trabalhada a alfabetização nas unidades da Pré-Escola?
- 3 - Qual é o posicionamento da Equipe sobre o assunto. a partir do estudo do texto?
- 4 - De que maneira pode tal posicionamento ser concretizado na prática?

No retorno ao grande grupo, este posicionou-se:

- Continuar com o trabalho de alfabetização ampla, como até então vem sendo desenvolvido nas unidades.
- O documento permaneceria até nível de SA.
- No treinamento dos SM, a questão da alfabetização basear-se-á nos documentos: Apostila "A Criança e a Comunicação", revista Criança nº 4 e 5

00015

- Que a pressão feita pelos pais quanto a alfabetização restrita gradativamente tem sido superada, através de reuniões e esclarecimentos sobre a função pedagógica da Prê-Escola.

A técnica do MOBRAL Central expôs que o referido documento calcou-se / em solicitações de algumas Coordenações e pressão dos pais quanto à alfabetização.

29) Trabalho: O Pensamento Pedagógico de Celestine Freinet:

Técnica - Trabalho em grupo

- Leitura

- Sistematização

O conteúdo teórico de Freinet foi aceito pelo grupo, e que também ficaria a nível de SA. Apresentariam uma síntese aos SM e monitores.

Houve negociação com o grupo de SE e SA sobre os documentos que seriam multiplicados à nível de SM, tem como alterações e adequações na programação do Encontro.

29 dia - Terça-feira - 13/11/84

19 Trabalho - Texto - Professores em Ação

Técnica - Trabalho de grupo simples

Sistematização em plenário

Os participantes consideraram o conteúdo muito bom, objetivo, podendo ser repassado aos SM e monitores. As atividades ali propostas enriqueceram o trabalho que vem sendo desenvolvido, e de acordo com a realidade de nossas unidades.

Entregue 1 documento por SE/SA, e no treinamento dos SM far-se-ão as adequações necessárias.

29 Trabalho

Elaboração do Plano de Capacitação dos Supervisores Municipais

Cada SE com seus SA, elaborou a capacitação dos SM, de acordo com as especificidades de sua região.

O trabalho transcorreu harmonioso e com muita participação.

Alguns grupos analisaram o documento "Contribuição da Teoria de Jean Piaget para a Educação Prê-Escolar"

30 dia - Quarta-feira - 14/11/84

19 - Documento - "Contribuição da Teoria de Jean Piaget para a Educação Prê-Escolar"

Exposição dialogada pela técnica Márcia Alvin (MC).

O grupo considerou muito bom o documento, e que veio sanar dúvidas e enriquecer o trabalho sobre a Formação do Pensamento Lógico na Criança.

00016

- 2º - Relatos dos SA/SE sobre Prê-Escola e a integração com a 1ª série, áreas que este trabalho tem sido satisfatório, o que poderia ser feito para melhorá-lo nos demais, onde não ocorre sistematicamente.
- 3º - Estudo em grupo do documento - Jogos de Grupo na Prê-Escola. Consideraram bom para o trabalho com as crianças, e solicitaram 1 documento a nível de SA/SM.
- 4º - Apresentação da experiência da SA - Erondina de Londrina sobre / "Treino Fonoaudiológico".
- 5º - A SE Cássia contou a história da "Estrela que caiu do céu", fazendo considerações sobre como contar histórias.
- 6º - Apresentação pelos SE/SA do plano de capacitação dos Supervisores de Área.

A Capacitação dos SM a nível de Estado ocorrerá nos seguintes municípios, a partir do dia 19/11/84 até 23/11/84:

- Região 01 - Caiobá - ASPP
- Região 02 - Palmeira
- Região 03 - Siqueira Campos
- Região 04 - Alvorada do Sul e Cornélio Procópio
- Região 05 - Astorga
- Região 06 - Campo Mourão
- Região 07 - Paranavaí - Salão Nobre da Prefeitura
- Região 08 - Guarapuava - Parque de Exposições
- Região 09 - Alto Piquiri - Centro Social Urbano
- Região 10 - Foz do Iguaçu

Avaliação:

Finalizando os trabalhos as técnicas do MOBRL Central avaliaram o Encontro:

- . Houve troca de experiências;
- . Crescimento profissional;
- . Atendeu necessidades dos participantes, visto que no plano de capacitação dos SM foram inclusos os conteúdos e documentos por eles trabalhados.

Avaliação dos participantes - individual (anexo no instrumental).

No encerramento contamos com a presença do Coordenador Dr. Arthur Fernandes Pina Ribeiro, ENPEC - Sr. Roberval e ENSUP - Sra. Maria Helena. Todos três dirigiram suas palavras aos participantes, tendo a certeza / que este Encontro propiciou maiores conhecimentos, e fazendo votos que o treinamento dos SM seja sucesso, para a continuidade de êxito no Programa Prê-Escolar.

00017

Das avaliações dos participantes chegou-se ao seguinte resultado:

Avalie quanto:

Universo de 27

1 - Documentos Entregues:

- . serão trabalhados com os SM;
- . ótimos, contribuirão para o repasse em campo; 02
- . mal xerocados, deveriam ser documentos mais legíveis; 02
- . trabalhados de forma simples facilitando a compreensão; 02
- . foram bons a partir do 2º dia; 02
- . bem elaborados e trabalhados, com ótimas escolhas do tema;
- . ricos, tanto no nosso nível como de campo;
- . bons, especialmente contribuições de Piaget, vindo clarear muitas dúvidas;
- . mal xerocados, extensos e um pouco cansativos, mas de bons conteúdos;
- . muito bons para embasamento teórico a 1º e 2º documento;
- . documento de Freinet-tese de mestrado, muito complicado, o livro de Freinet é mais claro e objetivo;
- . documento "Alfabetização na Prê-Escola" fora da nossa realidade; / Freinet muito complexo, sendo o de sugestões práticas muito bom; Piaget embasamento teórico muito bom;
- . dos documentos entregues, alguns conteúdos já estão sendo trabalhados por nós; 02
- . não gostei da 1ª apostila entregue, achei sem validade para o trabalho com os monitores;
- . bom, compreensivo, menos o 1º documento em tanto confuso;
- . muito bons para embasamento teórico. O documento de Freinet poderá ser aplicado;
- . todos os documentos vieram enriquecer nossos conhecimentos, principalmente o de Piaget;
- . excelente, mesmo tendo conhecimento dos assuntos, pois os mesmos já foram trabalhados em momentos anteriores;
- . excelentes conteúdos, com propostas de nível preciso. Destaque para os documentos de Freinet.
- . serviu para conhecimento do grupo, mas acredito que se fossem trabalhados documentos a nível de monitor, teríamos melhor aproveitamento.
- . documentos foram muito ricos e muito bem trabalhados, sendo de grande valia para o trabalho.
- . em branco - 01

2 - Conteúdos Abordados:

00018

- . aprimoramento dos conteúdos abordados;
- . ricos, troca de experiência fortaleceu, era o que realmente precisamos;
- . deveria ser mais aprofundada a teoria de Freinet;
- . de grande valia, pois gerou troca e embasamento teórico para o planejamento de capacitação;
- . veio ao encontro as nossas expectativas; 02
- . do interesse e trazendo informações e contribuições;
- . ótimo, conteúdos aplicados no dia-a-dia nas unidades;
- . bons, mas não para a oportunidade;
- . foram suficientes para que sejam repassados ao campo num trabalho / intensivo para crianças de 06 anos;
- . todos serviram de reforço para o trabalho que desenvolvemos;
- . muito bons;
- . foram a contento;
- . teoria de Jean Piaget muito bom;
- . em branco 1;
- . muito ricos, servirão como embasamento para o trabalho com SM; 02
- . embora sejam do nosso conhecimento, serviu como reforço; 02
- . vieram de encontro a nossa realidade; 02
- . todos de grande valia;
- . dos conteúdos abordados, serão repassados 90% aos SM, que é uma necessidade da maioria; 02
- . conteúdos importantes que vieram dar solução para algumas dúvidas / de como trabalhar com a criança e com o monitor;
- . deveriam ser a nível de monitor, pois assim teríamos melhor aproveitamento;
- . todos de interesse; surpreendeu-nos a intenção de repassar como / "DOGMA" a alfabetização na Prê-Escola, ponto polêmico e não ainda / decidido a nível institucional.

3 - Sua Participação:

- . muito boa; 02
- . participei mais no grupo, creio que contribui dentro dos meus conhecimentos;
- . boa; 08
- . contribui para que o trabalho fosse bom;
- . boa, pois acrescentei muito ao meu conhecimento; 04
- . participei ativamente em todos os trabalhos;
- . razoável; 02
- . ótima; 02
- . foi válida a minha participação, pois o estudo e a troca foi muito rica;

00019.

- . participei muito, anotando tudo o que foi exposto, principalmente a alfabetização na Prê-Escola;
- . um pouco deficiente, devido a outras atividades;
- . poderia ser melhor e melhor se tivéssemos em mãos para estudo detalhado todos os documentos propostos, com maior tempo de análise/reflexão/estudo;
- . participei o possível; 02

4 - Explicitadores:

- . fizeram o possível para agradar o grupo;
- . claras e objetivas, entendem do assunto e souberam contornar a situação do 1º dia; 05
- . bons; 05
- . procuraram transmitir os conteúdos planejados na medida do possível;
- . foram razoáveis, se encontrando no meio do encontro, demonstraram / possuir boa bagagem de conhecimento, mas apresentam pouco domínio / de grupo;
- . a Márcia falou um pouco baixo, porém se comunicou com o grupo; 02
- . objetivas e não impuseram a sua opinião técnica, procuraram atender nossas solicitações;
- . foram bastante profissionais para fazer mudanças quando necessárias; 02
- . simpáticas, claras, objetivas e abertas para as situações que ocorreram; 03
- . muito bons, apesar do confronto com o grupo no início, mas depois / chegou-se a um acordo e o trabalho foi produtivo; 02
- . no 1º momento muito inseguras, não conheciam nossa proposta, e de início fiquei um tanto frustrado, pois os assuntos não estavam vindo de encontro a nossa proposta, no dia seguinte foi mais claro e desempenharam bem seu papel;
- . esclareceram e sanaram dúvidas;
- . deveriam ter norteado melhor o encontro, no que diz respeito a sequência dos conteúdos trabalhados;
- . em branco; 01

5 - Dúvidas que ficaram:

- . não há dúvidas; 19
- . em branco; 05
- . por que esta ênfase tão grande quanto a Pedagogia Freinet?
- . maior detalhamento da Teoria de Jean Piaget; 02

6 - Outras Considerações/Sugestões:

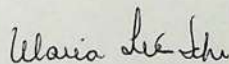
- . em branco; 09
- . riquíssimas foram as trocas de experiências entre as regiões;

00020

- . devido a necessidade dos SE/SA elaborar o planejamento da capacitação dos SM, prejudicou o aprofundamento das Teorias que as técnicas do MOBRAL Central haviam planejado;
- . foi válida a troca de experiências do grupo; 02
- . que o tempo fosse melhor aproveitado, ficaram espaços ociosos;
- . que em 1.985 tenha mais encontros com a participação dos SA;
- . que os treinamentos realmente atendam as nossas expectativas e nossas solicitações; 02
- . estes Encontros devem acontecer a nível de outros Programas para novas retomadas;
- . os trabalhos deveriam ser feitos em menos tempo, pois não houve inovações e de tudo aqui visto já tínhamos conhecimentos. Mas como todo trabalho é válido, deixou sim, contribuições valiosas para a continuidade dos mesmos;
- . que o documento Raciocínio Lógico, Jogos e outros que serão utilizados em 1.985, sejam entregues até a 1ª semana de fevereiro, impreterivelmente, quando iniciaremos os treinamentos;
- . quando houver treinamentos que os documentos novos sejam suficientes/para o grupo;
- . dever-se-á trazer experiências práticas colocando todos os aspectos / desta, positivos e negativos e como foi adaptado a realidade. Na minha opinião não existe um método que por si só é eficaz;
- . que os documentos fossem até nível de SM e que não entrássemos na alfabetização restrita;
- . o trabalho deveria ser melhor preparado, pois não batia com a expectativa do grupo;
- . que os próximos treinamentos fossem fora da Coordenação;
- . um treinamento aprofundado em teoria prática;
- Considerações Gerais:
 - . A Equipe do Prê-Escolar considerou que o encontro teve aspectos importantes, a saber:
 - . o repensar da atuação do Programa Prê-Escolar;
 - . altamente positivo a discussão sobre a alfabetização na Prê-Escola, / vindo diminuir dúvidas a esse respeito;
 - . os documentos trabalhados de suma importância para o embasamento teórico de todos os elementos envolvidos, conhecendo mais sobre a Teoria de Freinet e Piaget;
 - . a troca de experiências foi produtiva e enriquecedora;
 - . que apesar das polêmicas sobre os conteúdos abordados, todos foram inseridos na capacitação dos SM;

00021

- . o posicionamento técnico-profissional dos elementos do DISUT/DIDES / em adequar a programação com vistas às solicitações do grupo;
- . a luz dos documentos/conteúdos trabalhados estaremos sempre buscando a melhoria do Programa Prê-Escola em nosso estado;
- . que a próxima cooperação técnica seja a nível da Equipe do ENPEC, pa ra posterior repasse e estudo com SE/SA.



MARIA INES E EQUIPE

Curitiba, 16 de novembro de 1.984.

00022

RELATÓRIO GLOBAL

TREINAMENTO DE SUPERVISORES MUNICIPAIS1 - OBJETIVO:

- Oferecer aos supervisores municipais um treinamento que lhes possibilitasse refletir sobre o seu papel de supervisor e sobre os aspectos metodológicos e operacionais do trabalho com a Pré-Escola.

2 - ESTRATÉGIA DO TREINAMENTO

- A estratégia adotada para o treinamento de supervisores municipais foi a de realizar treinamentos em todo o Estado, desdobrados em 10 regiões, no período de 19 a 23 de novembro de 1984, numa carga horária 40 horas.

Os treinamentos foram sediados nos seguintes municípios:

- Região 01 - Caiobã
- Região 02 - Palmeira
- Região 03 - Siqueira Campos
- Região 04 - Cornélio Procopio
- Região 05 - Astorga
- Região 06 - Campo Mourão
- Região 07 - Paranavaí
- Região 08 - Guarapuava
- Região 09 - Alto Piquiri
- Região 10 - Foz do Iguaçu

3 - CONTEÚDOS

Temas comuns a todos os treinamentos:

- Contribuições da Teoria de Jean Piaget
- . Professores da Pré-Escola em ação (Freinet)
- . Alfabetização na Pré-Escola
- . Função da Pré-Escola

3.1 - OUTROS CONTEÚDOS ABORDADOS

- técnicas de manejo de reuniões
- a criança e a comunicação
- planejamento na Pré-Escola
- avaliação na Pré-Escola
- formação do pensamento lógico na criança

- criatividade - aproveitamento de sucata
- religião na Pré-Escola
- a supervisão na Pré-Escola
- treino fonoaudiológico
- elaboração do plano de capacitação dos monitores/1985

Os grupos demonstraram interesse por todos assuntos, principalmente contribuições de Jean Piaget, que se evidenciou na participação dinâmica durante os trabalhos de grupo e debates.

A questão da alfabetização na Pré-Escola e o atendimento às crianças de 6 anos, discutida com entusiasmo por todos os participantes.

Chegou-se a conclusão que a alfabetização ampla deve ser trabalhada na unidade (continuidade do trabalho até então desenvolvido), evitando a alfabetização resstri, visto que, tanto monitores e supervisores tem trabalhado com os pais e diretores de estabelecimento a esse respeito.

4 - TÉCNICAS DE TRABALHO

- Auto-apresentação
- Exposição dialogada
- Trabalhos de grupo com proposições e sistematização em plenário
- Dramatização
- Vivência/simulação
- Tempestade Mental
- Técnicas para formação de grupos
- Técnicas diversas para as avaliações diárias

O trabalho com os supervisores municipais teve abordagens teóricas e trabalhos práticos, propiciando a troca de experiência que foi muito enriquecedora.

Observou-se que houve engajamento de todos os participantes nos trabalhos desenvolvidos, demonstrando preocupação quanto a capacitação dos monitores.

Pretende-se que nessas o supervisor municipal atue como treinador em alguns conteúdos, assessorados pelos SA/SE.

5 - TREINADORES

Os responsáveis pela capacitação em campo foram 09 SE, 14 SA, 1 técnica do ENPEC.

6 - RECURSOS INTRUCIONAIS

6.1 - Apostilas.

- Contribuições da Teoria de Jean Piaget (1 para cada 05 participantes).
- Professor da Pré-Escola em Ação (1 para cada 05 participantes).

- A criança da Pré-Escola e a comunicação (alfabetizador na Pré-Escola)
- Formação do pensamento lógico na criança I, II, III.
- Técnicas de reuniões.

6.2 - REVISTAS

- Criança Nº 04 e 05 (alfabetização na Pré-Escola)
- Criança Nº 10 (avaliação na Pré-Escola)
- Criança Nº 11 (religião na Pré-Escola)

6.3 - MATERIAIS UTILIZADOS PELOS TREINADORES

- Álbuns--seriados
- Gravador
- Audio-visual (brincando e Aprendendo - Região 08)
- Blocos lógicos
- Sucata

7 - AVALIAÇÃO

As avaliações dos treinamentos não tiveram instrumental contendo os mesmos itens, cabendo a cada grupo elaborar os seus conteúdos, face a isso, acoplamos as avaliações nos seguintes itens:

- Conteúdos

- Conteúdos vieram ao encontro às nossas necessidades
- São de suma importância para uma boa supervisão
- Foram ótimos para o nosso embasamentoteórico e prático;
- Conteúdos com inovações;
- Serviram como base para o desenvolvimento da capacitação de monitores em Fev/85;

- Conteúdos que deixaram dúvidas

(precisam de aprofundamento).

- Alfabetização na Pré-Escola (12 participantes)
- O trabalho diversificado na unidade (09 participantes)
- Formação do pensamento lógico na criança (32 participantes).
- Teoria de Piaget - Teoria dos estágios (21 participantes)

- Planejamento na Prê-Escola (25 participantes)
- Atuação dos explicitadores
 - Ótima exposição pelos explicitadores.
 - Usaram técnicas adequadas para envolver os participantes em suas atividades. Procuraram repassar os conteúdos da melhor maneira possível preocupados com a nossa compreensão e atendendo as dúvidas que surgiam.
 - Corresponderam as nossas expectativas.
 - Comunicativos e claros, não impondo a sua opinião.
 - alguns explicitadores não estavam seguros no assunto (06 participantes)
- Pontos Positivos
 - A discussão sobre a alfabetização na Prê-Escola.
 - Oportunidade que os treinadores deram aos SM, de colocarem suas dúvidas e sugestões.
 - Prioridade ao atendimento a criança de 06 anos;
 - Debate sobre a função da Prê-Escola.
 - Elaboração do planejamento para os treinamentos de monitores
 - Contribuições da teoria de J. Piaget.
 - Professor da Prê-Escola em Ação
 - Bom relacionamento entre os participantes.
 - Os trabalhos realizados em grupo
 - As técnicas utilizadas
 - Troca de experiências
 - O assunto sobre supervisão.
- Ponto negativo
 - Falta de apostilas
 - Alguns colegas não respeitaram os horários
 - Falta de iniciativa de alguns participantes
 - Assunto muito teóricos (03 participantes)

8-CONSIDERAÇÕES FINAIS

Analisando o desenvolvimento dos treinamentos, verifica-se:

- Subsidiou os supervisores municipais e responsabilizando-os de seu papel como futuros treinadores;
- A teoria de Piaget contribuiu para o embasamento teórico dos participantes;
- A compreensão e assimilação dos conteúdos abordados.

- Interesse a participação ativa dos supervisores, ocorrendo troca de experiências, propiciando a enriquecimento dos assuntos.
- A capacitação com recursos financeiros facilita a participação dos supervisores municipais (deslocamento, hospedagem e alimentação).

W. de Schuber
Maria Inês e Equipe

Curitiba 06/12/84

TOMEI CONHECIMENTO:
14/12/84 R. G. Honda

LEVANTAMENTO DE POPULAÇÃO DE MAIS DE 15 ANOS

POR MUNICÍPIO DO ESTADO DO PARANÁ

POPULAÇÃO DE MAIS DE 15 ANOS FORA DA ESCOLA POR MUNICÍPIO - 1.985
ESTADO PARANÁ

Nº	MUNICÍPIO	POPULAÇÃO MAIS DE 15 ANOS RESIDENTE	POPULAÇÃO MAIS DE 15 ANOS ALFABETIZADA	POPULAÇÃO MAIS DE 15 ANOS ANALFABETA	%
01	Abatiá	5.081	3.295	1.786	35
02	Adrianópolis	5.597	3.458	2.139	38
03	Agudos do Sul	2.627	2.124	503	19
04	Alte. Tamandaré	17.292	1.986	3.943	21
05	Altamara do Pr	-	-	-	-
06	Alto Paraná	7.363	5.549	1.814	24
07	Alto piquiri	11.873	8.317	3.556	29
08	Altonia	19.219	14.463	4.756	24
09	Alvorada do Sul	6.794	4.845	1.949	28
10	Amaporã	1.772	1.320	452	25
11	Ampére	8.243	6.612	1.631	19
12	Andirá	9.755	7.486	2.269	23
13	Antonina	8.639	6.830	1.809	20
14	Antônio Olinto	3.577	2.935	642	17
15	Apucarana	46.330	39.108	7.222	15
16	Arapngas	32.295	27.515	4.780	14
17	Arapoti	9.074	6.510	2.564	28
18	Araruna	7.616	5.633	1.983	26
19	Araucária	19.047	16.804	2.243	11
20	Assaí	11.947	8.849	3.098	25
21	Assis Chateaubriand	28.255	22.991	5.264	18
22	Astorga	11.739	9.419	2.320	19
23	Atalaia	2.643	2.010	633	23
24	Balsa Nova	2.909	2.417	438	15
25	Bandeirantes	18.520	14.645	3.875	20
26	Barbosa Ferraz	18.287	11.822	6.465	35
27	Barracão	9.024	7.102	1.922	21

OK

POPULAÇÃO DE MAIS DE 15 ANOS FORA DA ESCOLA POR MUNICÍPIO - 1.985
ESTADO PARANÁ

Nº	MUNICÍPIO	POPULAÇÃO MAIS DE 15 ANOS RESIDENTE	POPULAÇÃO MAIS DE 15 ANOS ALFABETIZADA	POPULAÇÃO MAIS DE 15 ANOS ANALFABETA	%
28	Barra do Jacaré	2.179	1.677	505	23
29	Bela vista do Paraíso	8.320	6.221	2.099	25
30	Bituruna	6.129	4.983	1.146	18
31	Boa Esperança	4.439	3.026	1.413	31
32	Boa Vista da Aparecida	-	-	-	-
33	Bocaiuva do sul	6.236	4.364	1.962	31
34	Bom Sucesso	4.932	3.296	1.636	33
35	Borrazópolis	8.220	6.186	2.034	24
36	Braganey	-	-	-	-
37	Cafeara	1.603	1.015	588	36
38	Cafelandia	-	-	-	-
39	Califórnia	4.398	3.235	1.163	26
40	Cambará	12.252	9.694	2.558	20
41	Cambé	30.494	2.833	5.661	18
42	Cambirã	6.680	4.772	1.908	28
43	Capanema	13.989	11.889	2.100	15
44	Campina da Lagoa	11.775	8.266	3.509	29
45	Campina Grande do Sul	5.166	3.808	1.358	26
46	Campo do Tenente	1.987	1.631	356	17
47	Campo largo	30.827	26.661	4.166	13
48	Campo Mourão	41.389	32.313	9.076	21
49	Candido de Abreu	9.438	6.005	3.433	36
50	Canta Galo				
51	Capitão Leoni das Marques	20.373	15.421	4.952	24
52	Carlópolis	7.506	5.806	1.700	22
53	Cascavel	90.897	76.045	14.852	16
54	Castro	26.768	20.944	5.824	21

OK

POPULAÇÃO DE MAIS DE 15 ANOS FORA DA ESCOLA POR MUNICÍPIO - 1.985
ESTADO PARANÁ

Nº	MUNICÍPIO	POPULAÇÃO MAIS DE 15 ANOS RESIDENTE	POPULAÇÃO MAIS DE 15 ANOS ALFABETIZADA	POPULAÇÃO MAIS DE 15 ANOS ANALFABETA	%
55	Catanduvas	17.866	12.715	5.151	28
56	Centenario do Sul	8.414	5.461	2.953	35
57	Cerro Azul	9.799	5.668	4.131	52
58	Céu Azul	13.475	10.471	3.004	22
59	Chopinzinho	18.330	15.122	3.208	17
60	Cianorte	27.609	22.525	5.084	18
61	Cidade Guaicha	4.360	3.499	861	19
62	Clevelândia	9.232	7.577	1.655	17
63	Colombo	33.973	28.746	5.227	15
64	Colorado	9.790	7.633	2.157	22
65	Congonhinhas	4.344	3.121	1.223	28
66	Conselheiro Mairink	1.920	1.399	521	27
67	Contenda	4.075	3.624	451	11
68	Corbélia	19.262	14.690	4.572	23
69	Cornélio Procópio	24.688	19.266	4.762	19
70	Coronel Vivida	14.528	12.069	2.459	44
71	Cruzeiro do Oeste	14.665	10.756	3.909	26
72	Cruzeiro do Sul	3.027	2.189	838	27
73	Cruz Machado	7.771	6.625	1.146	14
74	Curitiba	-	-	-	-
75	Curiuva	10.169	6.909	3.260	32
76	Diamante do Norte	4.515	3.414	1.101	24
77	Dois Vizinhos	22.020	18.153	3.867	17
78	Douradina	-	-	-	-
79	Doutor Camargo	3.853	3.192	661	17
80	Enéas Marques	6.417	5.055	1.368	21
81	Engenheiro Beltrão	8.641	6.734	1.907	22

OK

POPULAÇÃO DE MAIS DE 15 ANOS FORA DA ESCOLA POR MUNICÍPIO - 1.985
ESTADO PARANÁ

Nº	MUNICÍPIO	POPULAÇÃO MAIS DE 15 ANOS RESIDENTE	POPULAÇÃO MAIS DE 15 ANOS ALFABETIZADA	POPULAÇÃO MAIS DE 15 ANOS ANALFABETA	%
82	Faxinal	13.145	9.357	3.788	28
83	Fênix	3.907	2.712	1.195	30
84	Figueira	-	-	-	-
85	Floraí	3.845	3.067	778	20
86	Floresta	2.526	2.014	512	20
87	Florestópolis	6.427	4.290	2.137	33
88	Flórida	1.073	867	206	19
89	Formosa do Oeste	19.570	14.478	5.092	26
90	Fóz do Iguaçu	75.198	64.661	10.537	14
91	Francisco Beltrão	27.732	23.819	3.913	14
92	Francisco Alves	7.543	5.433	2.110	27
93	General Carneiro	4.562	3.699	863	18
94	Góio-Erê	26.117	18.568	7.549	28
95	Grandes Rios	17.475	10.147	7.330	41
96	Guaira	15.582	1.927	2.655	17
97	Guairaça	3.673	2.541	1.132	30
98	Guapirama	1.619	1.257	362	39
99	Guaporema	1.466	1.046	420	29
100	Guaraci	3.056	2.252	804	26
101	Guaraniaçu	17.541	11.845	5.696	32
102	Guarapuava	86.567	17.358	15.209	17
103	Guaraqueçaba	3.674	2.420	1.254	34
104	Guaratuba	6.393	5.001	1.392	21
105	Ibaiti	15.269	10.970	4.299	28
106	Ibiporã	15.779	12.835	2.944	18
107	Icaraíma	8.752	6.897	1.855	21
108	Iguaraçu	3.504	2.611	893	25

00032

POPULAÇÃO DE MAIS DE 15 ANOS FORA DA ESCOLA POR MUNICÍPIO - 1.985
ESTADO PARANÁ

Nº	MUNICÍPIO	POPULAÇÃO MAIS DE 15 ANOS RESIDENTE	POPULAÇÃO MAIS DE 15 ANOS ALFABETIZADA	POPULAÇÃO MAIS DE 15 ANOS ANALFABETA	%
109	Imbituva	11.858	10.050	1.808	11
110	Inacio Martins	5.337	4.096	1.241	23
111	Inajá	1.356	744	612	45
112	Indianópolis	5.008	3.901	1.107	22
113	Ipiranga	5.246	4.286	960	18
114	Iporã	20.138	14.663	5.475	27
115	Irati	23.677	20.851	2.826	11
116	Iretama	10.873	7.240	3.633	33
117	Itaguajé	2.764	2.050	714	25
118	Itambaracá	4.771	3.462	1.309	27
119	Itambé	3.614	2.843	771	21
120	Itapejara d'Oeste	5.618	4.999	619	11
121	Itauna do Sul	2.155	1.587	568	26
122	Ivaí	5.424	4.534	890	16
123	Ivaiporã	32.849	24.776	8.073	24
124	Ivatuva	1.455	1.314	141	9
125	Jaboti	2.672	1.874	798	29
126	Jacarezinho	21.322	16.358	4.964	23
127	Jaguapitã	6.575	4.840	1.735	26
128	Jaguariaiva	8.278	6.505	1.773	21
129	Jandaia do Sul	10.289	8.529	1.760	16
130	Janiópolis	6.952	4.733	2.219	31
131	Japirá	2.438	1.389	1.049	43
132	Japurá	6.036	5.019	1.017	16
133	Jardim Alegre	15.043	10.519	4.524	30
134	Jardim Olinda	677	458	219	32
135	Jataizinho	5.265	4.065	1.200	22

ok

POPULAÇÃO DE MAIS DE 15 ANOS FORA DA ESCOLA POR MUNICÍPIO - 1.985
ESTADO PARANÁ

Nº	MUNICÍPIO	POPULAÇÃO MAIS DE 15 ANOS RESIDENTE	POPULAÇÃO MAIS DE 15 ANOS ALFABETIZADA	POPULAÇÃO MAIS DE 15 ANOS ANALFABETA	%
136	Jesuitas	-	-	-	-
137	Joaquim Tavora	5.702	4.300	1.402	24
138	Jandaia do Sul	2.841	1.834	1.007	35
139	Juranda	-	-	-	-
140	Jussara	3.147	2.466	681	21
141	Kaloré	4.441	3.297	1.144	25
142	Lapa	19.104	15.843	3.261	17
143	Laranjeiras do Sul	32.763	26.025	6.738	20
144	Leópolis	2.802	1.988	814	29
145	Loanda	10.616	8.349	2.267	21
146	Lobato	1.935	1.514	421	21
147	Londrina	158.964	135.180	23.784	14
148	Lunardelli	-	-	-	-
149	Lupionópolis	2.842	1.991	851	29
150	Mallet	5.564	5.239	325	5
151	Mamborê	12.989	9.965	3.024	23
152	Mandaguaçu	7.903	6.126	1.777	22
153	Mandaguari	14.189	11.375	2.814	19
154	Mandirituba	8.158	6.736	1.422	17
155	Mangueirinha	10.339	7.612	2.727	26
156	Manoel Ribas	8.354	5.698	2.656	31
157	Marechal Cândido Rondon	32.716	30.931	1.785	5
158	Maria Helena	13.206	9.132	4.074	30
159	Marialva	23.838	19.337	4.501	18
160	Marilândia do Sul	7.366	5.257	2.109	28
161	Marilena	3.594	2.479	1.115	32
162	Mariluz	6.968	5.083	1.885	27

OK

POPULAÇÃO DE MAIS DE 15 ANOS FORA DA ESCOLA POR MUNICÍPIO - 1.985
ESTADO PARANÁ

Nº	MUNICÍPIO	POPULAÇÃO MAIS DE 15 ANOS RESIDENTE	POPULAÇÃO MAIS DE 15 ANOS ALFABETIZADA	POPULAÇÃO MAIS DE 15 ANOS ANALFABETA	%
163	Maringá	103.186	91.929	11.217	10
164	Mariópolis	3.415	2.747	668	19
165	Marmeleiro	7.772	6.310	1.462	18
166	Marumbi	3.754	2.781	973	25
167	Matelândia	17.009	12.522	4.487	26
168	Matinhos	3.085	2.668	417	13
169	Medianeira	27.074	23.752	3.322	12
170	Mirador	1.013	705	308	30
171	Miraselva	3.188	2.194	994	31
172	Missal	-	-	-	-
173	Moreira Sales	10.173	7.331	2.842	27
174	Morretes	7.229	5.999	1.230	17
175	Munhos de Melo	2.613	1.894	719	30
176	N.S. das Graças	2.317	1.417	900	38
177	Nova Aliança do Ivaí	542	407	135	24
178	Nova América da Colina	2.323	1.524	799	34
179	Nova Aurora	9.829	7.604	2.225	22
180	Nova Cantu	6.070	4.233	1.837	30
181	Nova Esperança	13.532	10.757	2.775	20
182	Nova Fátima	4.395	3.038	1.357	30
183	Nova Londrina	6.615	5.351	1.264	19
184	Nova Olímpia	3.289	2.481	808	24
185	Nova Prata	-	-	-	-
186	Nova Santa Rosa	3.897	3.657	240	06
187	Ortigueira	25.266	14.297	10.969	43
188	Ourizona	2.746	2.071	675	24
189	Paiçandu	6.554	5.121	1.433	21

OK

POPULAÇÃO DE MAIS DE 15 ANOS FORA DA ESCOLA POR MUNICÍPIO - 1.985
ESTADO PARANÁ

Nº	MUNICÍPIO	POPULAÇÃO MAIS DE 15 ANOS RESIDENTE	POPULAÇÃO MAIS DE 15 ANOS ALFABETIZADA	POPULAÇÃO MAIS DE 15 ANOS ANALFABETA	%
190	Palmas	16.230	12.830	3.400	20
191	Palmeira	13.234	10.647	1.587	11
192	Palmital	16.650	10.476	6.174	37
193	Palotina	16.100	14.367	1.733	10
194	Paraíso do Norte	4.372	3.386	986	22
195	Pranacity	4.178	3.012	1.166	27
196	Paranaguá	45.543	40.230	5.313	
197	Paranapoema	1.087	708	379	34
198	Paranavaí	37.461	31.260	6.201	11
199	Pato Branco	26.736	23.900	2.836	10
200	Paula Freitas	2.384	2.066	318	13
201	Paulo Frontin	2.882	2.670	212	07
202	Peabiru	9.276	6.864	2.412	26
203	Pérola	11.926	9.557	2.369	19
204	Perola d'Oeste	8.899	7.360	1.539	17
205	Piên	3.061	2.642	419	13
206	Pinhalão	3.870	2.642	1.228	31
207	Pinhão	17.217	12.356	4.861	28
208	Pirai do Sul	9.365	7.694	1.671	17
209	Piraquara	39.180	32.763	6.417	19
210	Pitanga	41.953	30.018	11.935	28
211	Planaltina do Paraná	2.555	1.835	720	28
212	Planalto	11.031	9.461	1.570	14
213	Ponta Grossa	108.397	97.770	10.627	09
214	Porecatu	11.572	8.880	2.691	23
215	Porto Amazonas	1.587	1.336	251	15
216	Porto Rico	3.738	2.756	982	26

OK

POPULAÇÃO DE MAIS DE 15 ANOS FORA DA ESCOLA POR MUNICÍPIO - 1.985
ESTADO PARANÁ

Nº	MUNICÍPIO	POPULAÇÃO MAIS DE 15 ANOS RESIDENTE	POPULAÇÃO MAIS DE 15 ANOS ALFABETIZADA	POPULAÇÃO MAIS DE 15 ANOS ANALFABETA	%
217	Porto Vitória	1.806	1.572	234	12
218	Pranchita	-	-	-	-
219	Presidente Castelo Branco	2.510	1.768	742	29
220	Primeiro de Maio	10.461	8.557	1.904	18
221	Prudentópolis	21.500	18.296	3.204	14
222	Quatiguá	2.980	2.437	543	18
223	Quatro Barras	3.194	2.733	461	14
224	Quedas do Iguaçu	16.024	12.194	3.830	23
225	Querência do Norte	4.332	2.908	1.424	32
226	Quinta do Sol	3.963	2.872	1.091	27
227	Quitandinha	6.263	5.081	1.182	18
228	Rancho Alegre	2.715	2.110	605	22
229	Realeza	11.603	9.729	1.874	16
230	Rebouças	5.807	4.912	895	15
231	Renascença	4.316	3.574	742	17
232	Reserva	11.938	7.221	4.717	39
233	Ribeirão Claro	6.674	5.023	1.651	24
234	Ribeirão do Pinhal	7.760	5.194	2.566	33
235	Rio Azul	7.760	5.194	2.566	33
236	Rio Bom	5.837	5.139	701	12
237	Rio Branco do Sul	16.139	11.122	5.017	31
238	Rio Negro	11.863	10.769	1.094	09
239	Rolândia	23.676	19.284	4.392	18
240	Roncador	9.042	6.526	2.516	27
241	Rondon	6.839	4.932	1.907	27
242	Sabáudia	2.691	2.114	577	21
243	Salgado Filho	7.615	5.949	1.666	22

OK

POPULAÇÃO DE MAIS DE 15 ANOS FORA DA ESCOLA POR MUNICÍPIO - 1.985
ESTADO PARANÁ

Nº	MUNICÍPIO	POPULAÇÃO MAIS DE 15 ANOS RESIDENTE	POPULAÇÃO MAIS DE 15 ANOS ALFABETIZADA	POPULAÇÃO MAIS DE 15 ANOS ANALFABETA	%
244	Salto do Itararé	4.056	2.929	1.127	27
245	Salto da Lontra	17.266	2.245	4.021	23
246	Santa Amélia	2.302	1.567	735	31
247	Sta Ceçília do Pavão	5.171	3.332	1.839	35
248	Sta Cruz de Monte Castelo	5.434	4.179	1.255	23
249	Santa Fé	5.423	4.183	1.240	22
250	Santa Helena	17.968	14.531	3.437	19
251	Santa Inês	1.591	1.134	457	28
252	Santa Isabel do Ivaí	11.308	8.846	2.462	11
253	Santa Isabel do Oeste	8.507	6.677	1.689	20
254	Santa Mariana	8.507	6.281	2.226	26
255	Sta Terezinha do Itaipu	-	-	-	-
256	Santana do Itararé	3.909	2.693	1.216	31
257	Sto Antonio da Platina	19.989	15.078	4.911	24
258	Sto Antonio do Caiuá	2.131	1.533	589	27
259	Sto Antonio do Paraíso	1.750	1.079	671	38
260	Sto Antonio do Sudoeste	18.166	14.637	3.529	16
261	Santo Inacio	3.043	2.369	674	22
262	São Carlos do Ivaí	2.581	1.944	647	24
263	São Jeronimo da Serra	8.275	4.922	3.353	40
264	São João	9.151	7.787	1.364	14
265	São João do Caiuá	3.835	2.751	1.084	28
266	São João do Ivaí	21.589	14.134	7.455	34
267	São João do Triunfo	5.593	4.599	994	17
268	São Jorge do Ivaí	5.207	3.900	1.307	25
269	São Jorge do Oeste	7.433	6.339	1.095	14
270	São Jorga do Patrocinio	-	-	-	-

OK

POPULAÇÃO DE MAIS DE 15 ANOS FORA DA ESCOLA POR MUNICÍPIO - 1.985
ESTADO PARANÁ

Nº	MUNICÍPIO	POPULAÇÃO MAIS DE 15 ANOS RESIDENTE	POPULAÇÃO MAIS DE 15 ANOS ALFABETIZADA	POPULAÇÃO MAIS DE 15 ANOS ANALFABETA	%
271	São José da Boa Vista	5.040	3.580	1.460	28
272	São José dos Pinhais	40.122	35.345	4.777	11
273	São Mateus do Sul	14.463	13.027	1.436	09
274	São Miguel do Iguaçu	17.970	14.800	3.170	17
275	São Pedro do Ivaí	5.682	4.262	1.420	24
276	São Pedro do Paraná	2.511	1.864	647	25
277	São Sebastião da Amoreira	3.699	2.481	1.218	32
278	São Tomé	3.988	3.036	952	23
279	Sapopema	4.254	2.482	1.772	41
280	Sarandi	-	-	-	-
281	Sengés	6.874	5.378	1.596	22
282	Sertaneja	3.945	3.172	773	19
283	Sertanópolis	9.262	7.311	1.951	21
284	Siqueira Campos	8.438	6.662	1.776	21
285	Tamboara	2.894	2.357	537	18
286	Tapejara	6.555	4.345	2.210	33
287	Tapira	6.576	4.611	1.965	29
288	Teixeira Soares	6.620	5.437	1.183	17
289	Telemaco Borba	30.653	24.671	5.982	19
290	Terra Boa	8.918	6.521	2.397	26
291	Terra Rica	9.279	7.011	2.268	24
292	Terra Roxa	13.591	10.825	2.766	11
293	Tibaji	10.788	7.161	3.627	33
294	Tijucas do Sul	3.983	3.106	877	22
295	Toledo	45.002	47.347	6.655	14
296	Tomazina	8.450	5.472	2.978	35
297	Três Barras do Paraná	-	-	-	-

OK

00040

RELATÓRIO DO PROGRAMA

DE

EDUCAÇÃO SUPLETIVA

RELATÓRIO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO SUPLETIVA

Durante o ano 1984, constatou-se que as classes PAF e PEI que permaneceram em funcionamento até ao final do convênio, tiveram um bom desenvolvimento em nosso Estado.

A maioria das classes de PAF e PEI, desenvolveram metodologia preconizada pela instituição, centrada nos interesses e necessidades do aluno.

Procurou-se capacitar e atualizar em todos os níveis, os elementos envolvidos nos Programas de PAF e PEI, através de treinamentos e assistência técnica direta e indireta.

Com relação ao material didático, no decorrer do ano, especificamente o livro/caderno, recebemos várias críticas, onde os SAs afirmam que o mesmo está defasado, não atendendo as expectativas do aluno. Por esse motivo alfabetizadores de alguns municípios utilizaram material do ensino regular, subsídios do PES, material do PAD e do posto cultural para enriquecer o planejamento e complementar a falha detectada no material do aluno. Em outros municípios o material básicos foi trabalhado e acrescido com apostilas feitas pela COMUN e equipe do ENPEC.

No que se refere aos agentes, houve algumas dificuldades, no alto índice de desistência e rotatividade, cujas causas foram identificadas, como sendo relacionadas ao baixo nível de gratificação, problema de saúde, monitoras gestantes, mudança de residência etc.

Quanto a avaliação do aluno foi feita ao longo do processo, por meio de observação diária, avaliando suas atitudes e mudanças de comportamento.

A avaliação, também, foi feita por intermédio de instrumentais específicos, como: prova, questionário e ficha de observação.

No decorrer do processo, a equipe técnica do ENPEC, orientou, subsidiou o SUSUG/COMUN/Monitores por meio de documentos de orientações/sugestões, objetivando a sensibilização dos monitores, quanto a importância do PAF e PEI.

A qualidade das ações desenvolvidas nos programas do PAF e PEI estão implícitas no desempenho do monitor/COMUN, fazendo-se necessário capacitá-los e atualizá-los constantemente em conteúdos pertinentes aos programas.

Visto esta necessidade, tem sido uma preocupação da Coordenação do Paraná, que tem investido nos treinamentos básicos realimentação dos monitores/COMUN/SUSUG (RUG - 1º, 2º e 3º tri)

Os cursos do PETRA, atendem a clientela de PAF/PEI contribuindo para sustentação destes e assegurando a participação dos alunos em atividades dentro e fora da classe.

Foram colocados cursos em classes do PAF e PEI como alternativa para manter e motivar os alunos, despertando-os para realização de o-

cupação que lhes trouxesse efetivamente retorno e almento de sua renda familiar. Os cursos realizados em maior numero foram: bordado, pintura em tecido, tricô e crochê.

O auto didatismo vem sendo desenvolvido em quase todos os municípios, onde é aproveitado como material de apoio no PAF e material básico do aluno no PEI, sendo considerado o material rico em conteúdo pelos agentes.

No que se refere ao Projeto Experimental de Educação Supletiva, no decorrer de 1984, foram realizados 04 (4) encontros envolvendo técnicos do Mobral Central, técnicos da Coordenação, SA/SE/SM e monitores com objetivos de conhecer, desenvolver, acompanhar, capacitar e avaliar o desenvolvimento do Projeto, tendo em vista que o mesmo foi implantado neste ano, com uma metodologia específica, portanto necessitando de acompanhamento direto e sistemático. Vide anexos os RUG(s) (1º, 2º e 3º trimestre/84).

Dando andamento ao desenvolvimento do Projeto tivemos em setembro assistência técnica do DETED-DIDES, para auxiliar na elaboração dos instrumentais de avaliação, onde abrangeu os seguintes níveis: aluno, monitor e SM. Em anexo instrumental e resultado dos mesmos.

Em novembro houve o Encontro com todos os elementos envolvidos no Projeto, com a finalidade de: apresentação das sínteses do trabalho desenvolvido anteriormente, análise dos objetivos a serem trabalhados na etapa C e recomendações de cunho administrativo. Em anexo relatório do Encontro.

Quanto a produtividade das classes de PAF/PEI, esta Coordenação, possui dados parciais, visto que instrumentais de controle (BF) não chegaram na sua totalidade.

Acassio Frare
Res. J. pelo Espec.

SÍNTESE DAS ENTREVISTAS REALIZADAS COM OS MONITORES DO PROJETO
EXPERIMENTAL DE EDUCAÇÃO SUPLETIVA - 1ª A 4ª SÉRIE

- COORDENAÇÃO ESTADUAL DO MOBRAL DO PARANÁ -

PERÍODO: 23 de setembro a 12 de outubro de 1.984

TÉCNICOS PARTICIPANTES: EQUIPE DA ÁREA DE EDUCAÇÃO SUPLETIVA (05),
PRÉ-ESCLAR (03) e SUSUG (01) e MUNICÍPIOS VISITADOS:-

- Edithe Burdinski	- Telêmaco Borba
- Helenice Maria Cardoso	- Ponta Grossa
- Maria de Fátima Braga Bini	- Goio-Erê
- Maria das Graças Chaves	- Goio-Erê
- Maria Inês Schuber	- Santa Fê
- Martídio Gomes	- Santa Fê
- Melita Cichoski	- Ponta Grossa
- Rosângela de Oliveira Silva	- Ivaiporã
- Terezinha Moraes Chacon	- Goio-Erê e Ivaiporã

Número de monitores entrevistados:- 21

Município	Endereço	Monitor	Mês de func.	Sexo
Santa Fê	Av. São Paulo, s/nº	Luzia Viale Nowaka	6ª	F
Santa Fê	Av. São Paulo, s/nº	Ana Dêlia Lavaque	6ª	F
Santa Fê	Av. Arapongas-Salão Paroquial	Aparecida Silva Teixeira	6ª	F
Goio-Erê	José Geraldo de Souza, nº 777	Kêsia da Silva Oliveira	1º Mês Etapa ^B	F
Goio-Erê	R: Pitanga, s/nº - Vila Guaira	Antonio Vieira de Mello	1º Mês Etapa ^B	M
Goio-Erê	Escola Ribeiro de Campos	Vitória Rosa de Oliveira	2º Mês Etapa ^B	F
Telêmaco Borba	Escola Bento Mussurunga	Tânia Maria Gomes	7º	F
Telêmaco Borba	Mar. Arthur da Costa e Silva	Rose Maria da Silva Luz	6º	F
Telêmaco Borba	R: Acacia s/nº Escola Munic. Dom Bosco	Cleidenir A.C. Santos	6º	F
Telêmaco Borba	Imbaú	Vanda Luginieski	7º	F
Telêmaco Borba	Esc. Mãe do Perp. Socorro/R: Castanheira Esc.	Maria Isabel do Prado	6º	F
Ponta Grossa	Raul Pinheiro Machado	Oneide B. de Oliveira	7º	F
Ponta Grossa	Igreja São Judas Tadeu	Ana Cláudio dos Santos	7º	F
Ponta Grossa	Creche Sadi Macedo	Roseli A. Freitas	7º	F
Ponta Grossa	Ignes de Souza Caetano	Cleide Pires de Lima	7º	F
Ivaiporã	Arapuã	Irene Branco	2º Mês Etapa ^B	F
Ivaiporã	Av. Sergipe Colégio Mater Consolatria	Rosemayri R. dos Santos	2º Mês Etapa ^B	F
Ivaiporã	Escola Municipal Carlos Lacerda	Inês I. da Costa Pereira	2º Mês Etapa ^B	F
Ivaiporã	Escola Pres. Kennedy Ariranha	Maria Aparecida Rosvadoski	2º Mês Etapa ^B	F
Ivaiporã	Jacutinga	Ildete A. Rocha	2º Mês Etapa B	F
Ivaiporã	Sítio São Paulo	Mãe das Graças de Brito	2º Mês Etapa B	F

Zona Urbana	Zona Rural	Estado Civil	Ocupação remunerada
X	-	Casada	Manicure
X	-	Solteira	-
X	-	Solteira	-
X	-	Solteira	-
X	-	Casado	Prof. Ensino Regular
X	-	Solteira	Secretária de Escola
	- X	Solteira	-
X	-	Solteira	Enfermeira
X	-	Casada	-
X	-	Casada	-
X	-	Solteira	-
X	-	Casada	-
X	-	Solteira	Professor Particular
X	-	Solteira	-
X	-	Solteira	-
X	-	Solteira	-
X	-	Solteira	-
X	-	Casada	-
X	-	Solteira	-
X		Casada	Profª 1ª Série
-	X	Solteira	Profª 1ª Série

00045

2. Dados pessoais:

2.2. Idade:

menos de 20 anos: 9

21 a 25 anos: 7

26 a 30 anos: 2

31 a 35 anos: 2

36 a 40 anos: 1

41 a 45 anos: -

mais de 46 anos: -

2.3 - Estado civil

2.5 - Ocupação

2.4. número de filhos:

nenhum: 14

1 a 2: 6

3 a 4: 1

5 e mais: -

2.6. Renda Familiar:

menos de 1 salário mínimo: 1

1 a 2 salários mínimos: 11

3 a 4 saários mínimos: 2

5 ou mais salários mínimos: 2

não respondeu: 5

2.7. Escolaridade:

Luzia (Santa Fê): 2º grau completo: Escola Normal

Ana Dêlia (Santa Fê): 2º grau completo: Magistério e Técnico em Contabilidade

Aparecida (Santa Fê): 2º grau completo: Magistério e Técnico em Contabilidade

Kêsia (Goio-Erê): 2º Grau completo: Magistério

Antonio (Goio-Erê): 2º grau completo: Magistério

Vitória (Goio-Erê): 2º grau completo: Científico

Tânia (Telêmaco Borba): 2º grau incompleto: Hapront

Rose (Telêmaco Borba): 2º grau incompleto: Contabilidade

Cleidenir (Telêmaco Borba): 2º grau incompleto: Hapront.

Vanda (Telêmaco Borba): 1º grau incompleto: -

Maria Izabel (Telêmaco Borba): 2º grau incompleto: Hapront

Oneide (Ponta Grossa): 2º grau completo: Científico

Ana (Ponta Grossa): 2º grau incompleto: Magistério

Roseli (Ponta Grossa): 2º grau incompleto: Científico

Ignes (Ivaiporã): 1º grau incompleto: -

Irene (Ivaiporã): 1º grau incompleto: -

Roseymari: (Ivaiporã): 2º grau incompleto: 2º ano/2º grau

Inês (Ivaiporã): 2º grau incompleto:-

Maria Aparecida: (Ivaiporã): 1º grau completo: -

Ildele (Ivaiporã): 2º grau completo: Logus

Maria das Graças: (Ivaiporã): 1º grau incompleto:-

2.8. Experiência anterior em educação de adultos:-

Sim: 10

Não: 11

2.8.1. Em caso positivo, em que trabalhou relacionado a educação de adultos:

- Projeto Prilum, Educação Integrada
- PAF - 07
- Ensinou tricô e crochê no grupo da Igreja
- Clube de mães (na Igreja São Jorge)

2.9 - nº de Treinamentos recebidos pelo Mobral	2.9.1. Em qual Projeto(s) recebeu ' Treinamento
04	PAF
04	PAI, PEI
13	P.EXP.PAF, PEI, PRÉ, SUPERVISÃO
01	P.EXPERIMENTAL
02	PAF E PROJETO EXPERIMENTAL
02	PROJETO EXPERIMENTAL
04	PRÉ, PAF, PROJETO EXPERIMENTAL
02	PAF, PROJETO EXPERIMENTAL
02	PRÉ, PROJETO EXPERIMENTAL
01	PROJETO EXPERIMENTAL
06	PAF E PROJETO EXPERIMENTAL
03	PROJETO EXPERIMENTAL
-	-
-	-
01	PROJETO EXPERIMENTAL
05	PRÉ, PROJETO EXPERIMENTAL, PAF
02	PROJETO EXPERIMENTAL
01	PAF
01	PROJETO EXPERIMENTAL
04	PAF, PROJETO EXPERIMENTAL
-	PAF, PROJETO EXPERIMENTAL

3.1. Qual é sua opinião sobre a metodologia proposta para este Projeto:

excelente: 07

regular: -

péssima:-

boa: 14

insuficiente:-

Por que:

- facilita o processo ensino-aprendizagem: 1
- ajuda o monitor a pesquisar, a criar: 1
- Funciona bem: 1
- Dá chance do aluno participar e opinar: 1
- Está no nível do aluno, facilitando o aprendizado: 7
- A duração do curso é curta: 1
- Atende as aspirações dos alunos: 02
- O método da palavração facilita a aprendizagem dos alunos: 1
- Pelo diálogo e participação torna a aula mais dinâmica: 3
- Em branco: 1

3.2. Qual das afirmações abaixo corresponderam melhor a sua opinião sobre a metodologia proposta?

- facilita o processo ensino-aprendizagem, porque por meio diálogo e participação torna a aula dinâmica: 11
- dificulta o trabalho do monitor porque limita a sua criatividade
- sistematiza as etapas que o monitor deve executar para o ensino da leitura e da escrita: 4
- motiva o aluno e facilita o ensino da leitura, escrita e matemática na medida ' que tem como referência a vivência e experiência do aluno: 13
- tenha dificuldade de usar a metodologia proposta porque não entendi as explicações dadas no treinamento: 3
- acho muito confusa a metodologia proposta
- outras

3.3. Quais são as principais dificuldades que você encontra na aplicação da metodologia proposta?

- No início teve dificuldades nos passos metodológicos da palavra. Atualmente já superou. 1
- Não há dificuldades: 12
- Vincular conteúdos programáticos de determinadas áreas, ao tema que está sendo discutido. 1
- Encontra dificuldades na parte de integração social e Ciências 1
- Apresentação da palavra chave. 1
- Dificuldade no conteúdo do Português: 1
- A confecção da cartilha: 1
- A exploração do tema toma muito tempo 1
- em branco 1

4.1. Qual é a sua opinião sobre os recursos ou material didático utilizado?

excelente: 5

regular: 1

péssimo: -

bom: 14

insuficiente: 1

Por que:

- as atividades são do interesse dos alunos e estão dentro dos objetivos ^{da} propostas: 10
- Permite ao monitor trabalhar de modo livre e criativo
- Sugestão: Verba para confeccionar a cartilha: 1
- O aluno procura identificar o que aprendeu através do que o rodeia ex: placas, revistas, jornais ... 1
- Serve como apoio para o professor (COORD), o elaborado pelo professor despertou interesse nos alunos pela participação na sua própria elaboração: 1
- São bem elaborados, sendo um ótimo apoio para professor, pois parte da criatividade do Professor e alunos: 4
- Excelente, porque atende a realidade do aluno, aproveitando a sua experiência de vida: 1
- Deveria ter outras palavras (mais palavras), para reforçar a aprendizagem: 1
- Falta material para o aluno e para o professor. Os alunos não gostaram da 1ª cartilha. Não elaboraram a 2ª cartilha: 1

4.2. Qual das afirmações abaixo correspondem mais a sua opinião sobre os recursos ou material didático?

- facilita o trabalho com os alunos na medida em que apresenta situações próximas a vivência dos alunos: 12
- permite ao monitor trabalhar de modo livre e criativo: 13

- é completamente distanciado da situação e experiência de vida dos alunos, dificultando assim a aprendizagem: -
- a organização das informações e mensagens não possibilita uma apreensão clara dos conteúdos, dificultando o trabalho do professor: -
- outras (especificar):
- . os alunos conseguem assimilar com mais facilidade: 1
- . Dificulta apenas na hora da leitura: 1

5.1. Você acha adequado o tempo de duração do curso?

Sim: 13

não: 06

em branco: 02

Por que?

- . Porque é pouco para o aluno sair preparado para entrar na 5ª série: 04
- . Tempo curto. O ideal seria um ano para cada fase: 01
- . Permite uma continuidade da aprendizagem do aluno, o tempo é exato: 07
- . Não é suficiente, pois daria apenas para alfabetizar, faltando tempo para a glo'
balização dos programas: 01
- . Sim é ideal, pois se fosse mais tempo eles acabariam desistindo do curso: 03
- . Pouco tempo, para cada etapa, devido os dias de chuvas, frio e feriados: 01
- . em branco: 01

6.1. Você poderia descrever os seus alunos:

- Interessados, participam: 14
- um gosta de estudar, um bagunceiro e um reclamador: 01
- Existe um clima de entreajuda: 02
- São alunos de uma faixa etária regular, que em consequência do trabalho não pude'
ram frequentar uma escola diurna e que agora tentam recuperar o tempo perdido: 01
- o grupo é bastante heterogeneo: 01
- responsáveis: 01
- a maioria pretende continuar e alguns ler e escrever, para ler a Bíblia: 01
- interessados, mas alguns são um pouco lentos, pois 50% estão na faixa etária de '
40 anos
- em branco: 02
- amigos uns dos outros e tenho grande amizade com eles: 01
- pessoas unidas, da zona rural, timidas: 01

6.2. Dentre as categorias abaixo, qual a que se aproxima mais do comportamento do seu grupo de alunos:

ativo: 05	dependente
receptivo: 05	apático: 01
unido: 12	ocioso:
interessado: 17	inibido:
participativo: 16	disperso:
criativo: 04	desmotivado:

6.3 Na sua opinião, quais das afirmações abaixo se aproximam mais das principais dificuldades que você encontra no seu trabalho com os alunos:

- . Os alunos têm dificuldades de concentração e atenção, porque estão cansados-08
- . Os alunos são indisciplinados-03
- . A maioria dos alunos mostram incapacidade para o estudo.
- . Os alunos tem dificuldade de aprender porque em geral estão sub-alimentados e doentes-02.
- . Na maioria em que conseguem "assinar o nome", a maior parte dos alunos se desinteressam em dar continuidade a alfabetização-01.
- . Outros.
- . Idade elevada ocasionando as vezes esquecimento-01.
- . Na medida que os alunos percebem a sua melhoria na aprendizagem da leitura e escrita se sentem mais motivados ainda para continuar os estudos-01.
- . Falta de atenção, gostam muito de conversar-01.
- . Encontram um pouco de dificuldade pela lentidão que os mesmos apresentam, acredito ser pela faixa etária apresentada-01.
- . Em branco 04.
- . Houve evasão por mudança de residência-01.

6.4 Na sua opinião, quais das afirmações abaixo correspondem mais as aspirações e expectativas da maioria dos alunos perante a alfabetização:

- . Querem aprender a assinar o nome para não serem vistos como analfabetos.
- . Querem aprender a ler e escrever-13.
- . Querem aprender a ler e escrever para conseguir um emprego melhor-11.
- . Querem após a alfabetização continuar os estudos-12.
- . Querem aprender a ler para se tornarem eleitor-01.
- . Buscam fazer amizades e formar um grupo de amigos-03.
- . Buscam através da leitura e da escrita poder se informar mais para participar ativamente da comunidade-17.

7. Qual a sua opinião sobre o curso:

- . Eu gosto, porque os alunos estão aprendendo-01.
- . O curso é bom, está alcançando os objetivos da proposta-08.
- . O curso é muito bom, permitindo uma aprendizagem rápida, por ter uma participação ativa do aluno-03.
- . Ótimo, pois está correlacionando com o nível e vivência do aluno-02.
- . Se forem atingidos os objetivos em torno da metade dos alunos, o curso foi totalmente válido-01.
- . Bom, porque desperta mais interesse no aluno e dá liberdade do professor criar coisas novas-04.

- . Eu acho que é um meio bom dos alunos aprenderem.
- 8. Que sugestões você teria para melhorar e aperfeiçoar o curso?
 - . Que houvesse recursos para a elaboração da cartilha com ilustrações e letras grandes-01.
 - . Não há sugestões-03.
 - . Aumentar a duração da fase para o melhor desenvolvimento das tarefas-01.
 - . Continuidade dos encontros, porque enriquece muito a troca de experiências e principalmente no campo de materiais didáticos-01.
 - . Abrir matrícula no final da etapa B, para cursar a etapa C-03.
 - . Se validado o Projeto, deveria ser expandido para outros municípios, para atender as necessidades de Transferência de classes do Projeto para o Projeto-01.
 - . Deveria para esses cursos ser professor qualificado e interessado, principalmente com magistério, pois tenho 2º grau, mas não tenho prática de dar aula-01.
 - . Se tivesse mais apostilas com exercícios facilitaria bem mais o trabalho-01.
 - . Maior divulgação ao Projeto, para ajudar na frequência e entrada de alunos-01.
 - . Melhor remuneração aos professores-04.
 - . Ajuda da Coordenação Estadual para confecção dos materiais didáticos-01.
 - . Em branco-01.
 - . Envio de material para o professor e alunos (sugestões de atividades)-01.
 - . O que precisava melhorar era ter mais ajuda financeira porque por falta disso, deixa-se de fazer muito trabalho com os alunos-01.

SE DAS ENTREVISTAS REALIZADAS COM OS MONITORES DO PROJETO DE ALFABETIZAÇÃO FUNCIONAL DO MOBRAL.

odo: 23/09 a 12/10/1984.

lício	endereço	monitor	mês de fun.	sexo	zona urbana	zona rural	estado civil	ocupação remunerada
maco Borba	Esc.D.Ped.I	Léa Bonkes Ditzel	06	F	-	X	C	-
maco Borba	Km 28	José M. Ibriana	08	M	-	X	C	Operário
maco Borba	G. E. C. Z.	Sueli C. Machado	08	F	-	X	C	Prof? Ensino Reg.
maco Borba	Vila Espera	Rosana R. Pinh.	06	F	X	-	C	Diarista
porã	Sta Bárbara	Malvina G. dos S.	07	F	-	X	S	-
porã	Alto Porã	Claudete Micheels	-	F	X	-	S	-
porã	Nova aliança	Iraci Fraga	06	F	X	-	S	Prof.E. Regular
-Erê	Casa da Sopa	Geiza M. dos S.	07	F	X	-	S	-
-Erê		Geralda G. Pereira	07	F	X	-	C	Funcionário da P.
-Erê	Esc. G. A.M.	Márcia M. da Cunha	07	F	X	-	S	-
opolis	Salão Paroq.	Vilma de Jesus	07	F	X	-	S	Correntista
ra Sales	Gr. Esc.J.T.	Edeleuza L. Santos	07	F	X	-	C	-
m Alegre	Esc. E. R.	Ana Adélia	07	F	X	-	S	Aux. Escritório
ré	Casas Popul.	Íria Manaka	08	F	X	-	S	-
ré	Esc. R.V.V.	Arlete M. Lampa	06	F	X	-	S	Prof.E.Regular
to	Posto Cultur.	Cecilia D' Ouro	08	F	-	X	C	-
a Grossa	R. D. Werg.	Tereza Ligiski	07	F	-	X	S	Balconista
a grossa	Esc. do R.V.	Jucineide Mendes	07	F	X	-	C	-
a Grossa	Esc.Dr.L.P.R.	Eliseu J. Perreira	07	F	X	-	S	-

00053

2- DADOS PESSOAIS:

2.2 - idade: Menos de 20 anos: 05

21 a 25 anos : 08

26 a 30 anos : 04

31 a 25 anos : 01

36 a 40 anos : 01

41 a 45 anos : -

mais de 46 anos: 0

2.3 - Estado Civil

2.3. Estado Civil: Solteiro: 12

Casado : 07

Separado: 0

Viúvo : 0

2.4. Número de Filhos: nenhum : 13

1 a 2 : 05

3 a 4 : 01

5 e mais: 0

2.5 - Ocupação remunerada

2.5. Ocupação Remunerada: 1- Diarista, 4- Prof. do Ens. Regular, 1- Operário, 1- Correntista, 1- Escritório, 2- Balconista, 1- Funcionária da prefeitura, sem ocupação : 08.

2.6. Renda Familiar: menos de um salário mínimo : 02

1 a 2 salários mínimos : 09

3 a 4 salários mínimos : 03

5 salários mínimos : 01

Não Respondeu: 04

2.7. Escolaridade: 1º grau incompleto: 06

1º grau Completo : 01

2º grau incompleto: 02

2º grau completo : 10

3º grau incompleto: -

3º grau completo : -

2.7.1. Se está fazendo ou completou o 2º grau , especificar:

magistério : 07

Apront : 01

Básico em Administração: 01

Técnico em Contabilidade: 02

Curso Básico : 01

2.8. Experiência anterior em educação de adultos:

Sim: 07

Não: 12

2.8.1. Em caso positiva, em que trabalhou relacionado a educação de adultos:

- . PAF (5 anos) prof. do ensino regular a 15anos: Sueli (Telêmaco' Borba)
- . PEI (1ano) Claudete (Ivaiporã)
- . PAF Iraci (Ivaiporã)
- . PAF Edileuza (Moreira Sales)
- . Catequese Tereza (Ponta Grossa)
- . Catequese Elizeu (Ponta Grossa)
- . PAF Geralda (Goio-Erê)

2.9. Nº de treinamentos recebidos pelo MOBRAL:

Rosana: (Telêmaco): 01
Sueli : (Telêmaco): 05
José : (Telêmaco): 02
Lêa : (Telêmaco): 01
Malvina: (Ivaiporã): 01
M. das Graças: (Ivaiporã): 01
Claudete: (Ivaiporã): não recebeu
Iraci: (Ivaiporã): 05
Geralda: (Goio-Erê): 02
Geiza: (Goio:Erê) : 01
Vilma: (Janiópolis): 02
Edileuza: (Moreira Sales): 04
Ana Adélia (Jardim Alegre): 02
Iria (Santa Fê): não recebeu
Arlete (Santa Fê) : 01
Cecília (Lobato): 01
Tereza (Ponta Grossa):12
Jucineide (Ponta Grossa): 01
Eliseu (Ponta Grossa): 01

2.9.1.Em qual projetos recebeu treinamento:

PAF

PAF

PAF

PAF

PAF

PAF e Pro: Exp.

-

PAF

PAF

PAF

PAF

PAF

PAF

-

PAF

PAF

PAF

PAF

PAF

3.1. Qual é sua opinião sobre a metodologia para este projeto?

excelente: 04

boa: 13

regular: 02

insuficiente: 0

péssima: 0

- Não teve condições de responder: 05

- Proporciona um rápido aprendizado : 05

- Através do diálogo torna-se fácil a aprendizagem do aluno: 03

- Facilita o processo ensino - aprendizagem: 03

- Os cartazes não motivam os alunos/usa outro: 01

- Facilita o desempenho das aulas: 01

- A própria gravura faz com que eles entendam melhor e a parte de ma temática dá o concreto: 01

- Algumas palavras geradoras deveriam vir antes ex: máquina: 01

3.2. Qual das afirmações abaixo corresponderam melhor a sua opinião sobre a metodologia proposta?

- facilita o processo ensino-aprendizagem, porque por meio do diálogo e participação torna a aula dinâmica: 10

- sistematiza as etapas que o monitor deve executar para o ensino 'da leitura e da escrita: 1

- motiva o aluno e facilita o ensino da leitura, escrita e matemática na medida que tem como referência a vivência e experiência do aluno : 07

- dificulta o trabalho do monitor porque limita a sua criatividade:0

- tenho dificuldade de usar a metodologia proposta porque não entendi as explicações dadas no treinamento:1

- acho muito confusa a metodologia proposta:1

3.3. Quais são as principais dificuldades que você encontra na aplicação da metodologia proposta?

- com o tema gerador: 1
- não encontra dificuldade nenhuma: 5
- frequência irregular dos alunos: 1
- Em branco: 02
- É difícil trabalhar com a matemática 1
- Ensinar palavras novas: 2
- Ensino das partes (famílias silábicas) 2
- dificuldade na exploração do cartaz 1
- dificuldade no ensino da leitura 2
- Em explicar o singular, plural, masculino e feminino na colocação de uma nova frase em relação ao verbo 1
- dificuldade na escrita 1

4.1. Qual é a sua opinião sobre os recursos ou material didático utilizado:

excelente: 06

bom: 10

regular: 02

insuficiente: 01

péssimo: 0

4.2. Qual das afirmações abaixo correspondem mais a sua opinião sobre os recursos ou material didático?

- facilita o trabalho com os alunos na medida em que apresenta situações próximas a vivência dos alunos: 12
- permite ao monitor trabalhar de modo livre e criativo: 04
- é completamente distanciado da situação e experiência de vida dos alunos dificultando assim a aprendizagem. -
- a organização das informações e mensagens não possibilita uma apreensão clara dos conteúdos, dificultando o trabalho do professor. 03
- outras (especificar)
- . Ajuda os alunos a lerem e escreverem. 01
- . Algumas palavras os alunos desconhecem: juta, bodega, anigem, gruta. 01

5.1. Você acha adequado o tempo de duração do curso?

sim: 09

não: 10

porque:

- Pouco tempo, porque o aluno adulto é lento: 5

- 8 meses é suficiente para alfabetizar o aluno 7
- Em branco 2
- Deveria ter no mínimo um ano 04
- Para alunos que já tem algum conhecimento a duração é adequada. Para os alunos totalmente analfabetos 1

6.1. Você poderia descrever os seus alunos:

- A maioria são interessados: 09
- Prof. substituta. Está apenas uma semana e não tem visão dos alunos: 1
- Em branco: 3
- A maioria são tímidos: 1
- De modo geral são bons e interessados, mas existe também desinteressados: 1
- Desinteressados: 1
- A classe é uma comunidade, ajudando-se entre si: 1
- Calmos e educados: 1
- Pessoas positivas: 1

6.2. Dentre as categorias abaixo, qual a que se aproxima mais do comportamento do seu grupo de alunos:

ativo: 02	dependente: 01
receptivo: 01	apático: 01
unido: 08	ocioso:
interessado: 16	inibido: 01
participativo: 09	disperso:
criativo: 02	desmotivado:

6.3. Na sua opinião, quais das afirmações abaixo se aproximam mais das principais dificuldades que você encontra no seu trabalho com os alunos.

- Os alunos têm dificuldade de concentração e atenção porque estão cansados: 04
- os alunos são tímidos, participando pouco do diálogo em sala de aula: 03
- os alunos são indisciplinados.
- a maioria dos alunos mostram incapacidade para o estudo.
- os alunos tem dificuldade de aprender porque em geral estão sub-alimentados e doentes: 03
- na medida em que conseguem "assinar o nome", a maior parte dos alunos se desinteressa em dar continuidade a alfabetização. 03

- OUTRAS:

- . Os alunos são interessados, tem um pouco de dificuldades devido a má atuação da professora anterior. 1
- . não tenho dificuldade, pois é um grupo pequeno e composto por senhoras que realmente estão para aprender. 1
- . não encontra dificuldade. 2
- . A ausência dos alunos na sala de aula (faltam muito) 1
- . Alguns não possuem muito interesse, mas é uma minoria 1
- . Mudanças familiares 1

6.4. Na sua opinião, quais das afirmações abaixo correspondem mais a aspirações e expectativas da maioria dos alunos perante a alfabetização:

- . querem aprender assinar o nome para não serem vistos como analfabetos. 1
- . querem aprender a ler e escrever 09
- . querem aprender a ler e escrever para conseguir um emprego melhor 7
- . querem após a alfabetização continuar os estudos. 8
- . querem aprender a ler para se tornarem eleitor.
- . buscam fazer amizades e formar um grupo de amigos. 2
- . buscam através da leitura e da escrita poder se informar mais para participar ativamente da comunidade. 5
- . outras:
- porque os familiares empurram 1

7. Qual a sua opinião sobre o curso:

- Bom, porque os alunos estão aprendendo, sendo alfabetizados. 5
- Bom, para os alunos que tem interesse. 1
- Impotante, porque estou ajudando alguém. 3
- É bom o curso. 09
- Os negativos são: o tempo curto e o material didático fraco. 1
- Excelente, porque da oportunidade das pessoas analfabetas aprenderem e também porque existe a continuidade. 2
- Conteúdo e metodologia são bons. 1
- Curta duração do curso. 2
- É um curso de cooperação com a comunidade 1

8. Que sugestões você teria para melhorar e aperfeiçoar o curso ?

- Nenhuma sugestão. 4
- Lanche para os alunos do PAF. 2
- Acho que teria que ter mais ajuda na parte financeira do curso. 4
- Envio de cadernos para os alunos mais carentes. 1

- Curso de treinamento. 1
- curso de profissionalização. 1
- Maior duração a curso, mais conteúdo, mais exercícios. 1
- Maior duração do curso com 3h/aula por dia. 1
- Mais duração do curso 1 ano pelo menos. 1
- Material didático completo. 1
- Quanto ao PETRA, só deveria fazer os cursos quem estiver estudando. 1
- Quanto ao PEI, o aluno deveria ser reprovado por falta. 1
- Cartazes mais motivadores, de acordo com a realidade dos alunos. 1
- Separar os alunos em fases (analfabetos e semi-analfabetos) com material para atender as 3 etapas. 1
- Palavra geradora, seja substituída por outra, mais próxima da vida cotidiana do aluno. 1
- Local adequado para a sala de aula. 1
- Modificar o material didático: algumas palavras geradoras deveriam ser dadas antes. Aulas de matemática deveriam ser dadas num dia e de português em outra. 1
- Na área de português: mais gramática. 1

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA - MEC

SECRETARIA DE ENSINO DE 1ª E 2ª GRAUS - SEPS

FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO - MOBRAL

COORDENAÇÃO ESTADUAL DO MOBRAL DO PARANÁ - COORD/PR

SÍNTESE DA ENTREVISTA DOS SM para recuperação da memória da Etapa "A" - Projeto Experimental, nos municípios de Ponta Grossa, Telêmaco Borba, Santa Fê, Goio-Erê e Ivaiporã.

1 - MUNICÍPIO: Ivaiporã, Santa Fê, Telêmaco Borba, Ponta Grossa, Goio-Erê

2 - Nome do SM: Armelinda Carboniere Teixeira (Ivaiporã), Cleonice Crivelero (Santa Fê), Cêuli Mariano de A. Medeiros (Telêmaco Borba), Dirce Dalceco Furtado (Goio-Erê) Denise Weigert (Ponta Grossa)

3 - Relação das classes do Projeto Experimental e nº de alunos

MUNICÍPIO	Nº DE ALUNOS							
Ivaiporã	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	
Ivaiporã	115	124	124	104	101	96		
Santa Fê	57	63	48	42	42	42		
Telêmaco Borba	171	104	97	101	86			1 classe fechada no 2ª mês - Não aceitação da profª pela Comunidade. 1 classe fechada no 6ª mês - Evasão dos alunos - dispensa dos trabalhos
Goio-Erê	94	110	94	94	89	58		1 classe fechada no 6ª mês - Evasão de alunos
Ponta Grossa	51	52	49	49	46	44		Substituição de 2 profªs, 1 por gravidez e outra por desistência
TOTAL	488	453	412	390	364	240		

00061

4 - Relação das classes de controle e nº de alunos

Município	Nº de alunos							
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	
Ivaiporã	150	150	140	127	119	116		1 classe fechada no 4º mês - por resistência dos alunos
								1 classe fechada no 7º mês - falta de condução, troca de administração.
Santa Fê	64	59	54	54	49	58	18	1 classe fechada - por evasão dos alunos
Telêmaco Borba	101	91	82	80	82	73		1 classe fechada no 2º mês - incapacidade do monitor
								1 classe fechada no 7º mês - evasão dos alunos, corte de trabalhos.
Goio-Erê	125	128	133	124	121	116	65	
Ponta Grossa	51	50	45	46	42	40		
TOTAL	491	478	454	427	413	403		

5 - Número de Supervisões realizadas

. Projeto Experimental

Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro
34	40	26	12	31	29

. Classes de Controle

Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro
18	19	26	10	21	16

6 - Apontar as razões da ênfase dada à supervisão às classes do Projeto Experimental ou às classes de Controle.

- Das 5 SM entrevistadas, 2 mencionaram que o Projeto Experimental foi mais visitado por ser um Projeto novo, onde requer maior assistência, devido o material ser confeccionado pelo professor e também pela própria curiosidade de ver como está se desenvolvendo o Projeto, 1 SM disse que é porque o Projeto localiza-se na sede facilitando a supervisão e 1 SM deu mais ênfase a supervisão das classes de Controle, porque os professores apresentavam-se sem domínio de conteúdos, 1 SM não respondeu o item.

7 - Se a supervisão não ocorreu de forma sugerida pela COORD, que alternativas o município adotou para acompanhamento do Projeto Experimental?

- Do universo entrevistado, 2 SM mencionaram que a supervisão é feita, mensalmente pela COMUN, sem contar com as supervisões feita pela COORD, 1 SM falou que a supervisão superou as expectativas, 1 SM mencionou que a supervisão é feita de forma indireta através de reuniões pedagógicas para relato das experiências e atividades em geral, 1 SM não respondeu este item.

8 - Observação da metodologia durante a supervisão.

8.1. - Durante as supervisões realizadas, você teve oportunidade de observar se os princípios da Funcionalidade, Globalidade e Participação estavam inseridos no trabalho do monitor?

- Das 5 SM entrevistadas, que acompanham o Projeto Experimental, as 5 disseram que os princípios da Funcionalidade, Globalidade e Participação são observados pelos professores, embora obtivéssemos respostas bem diversificadas como: 1 SM disse que observa através das atividades desenvolvidas pelos professores no momento da supervisão, 2 SM disseram que pelas palavras apresentadas que são funcionais aos alunos e os mesmos participam das atividades, 1 SM disse que o professor aplica a metodologia proposta no Projeto, 1 SM mencionou que os professores foram treinados para tal, portanto procuram trabalhar dentro da realidade dos alunos por possuírem uma visão total dos conteúdos.

- Das 5 SM entrevistadas, quanto à aplicação dos princípios de Funcionalidade, Globalidade e Participação, 2 SM disseram sim, pois, os monitores aplicam os objetivos propostos pelo MOBRL e também pelo bom manejo de turma, 2 SM não disseram sim nem não, porque parte dos professores desenvolvem o trabalho dentro dos princípios do MOBRL e outra parte apresenta falta de domínio de conteúdo e também falta de interesse, portanto não seguem os princípios e 1 SM disse que os professores não seguem os princípios, porque estão desenvolvendo um trabalho individual com seus alunos.

33333

8.2 - Os monitores demonstram, através, do trabalho desenvolvido conhecer a proposta educativa do Projeto Experimental?

- Das 5 SM entrevistadas, 1 SM disse que os professores dominam os objetivos a serem atingidos, 1 SM disse que sim pelo fato de existir objetivos determinados em cada etapa, 1 SM disse que os professores foram treinados e são realimentados mensalmente, 1 SM mencionou que é observado através das atividades realizadas no decorrer das supervisões, 1 SM disse que através do lançamento do tema e o levantamento feito pelos alunos das palavras geradoras, quando os alunos/alfabetizadores trocam experiências e quando planejam em conjunto nas reuniões na COMUN.

8.3 - Descreva em relação ao conjunto das classes supervisionadas de que forma os monitores realizavam a exploração do tema Gerador.

- Do universo entrevistado, 1 SM disse que foi distribuído um documento orientando as formas de introduzir o Tema Gerador e os professores utilizaram a técnica do debate com os alunos, 1 SM disse que foi feito através de conversação ou palestras dentro do Tema, sendo feito através de debate com o grupo de alunos para o levantamento das palavras - chave, 1 SM através de exposição dialogada, debate e perguntas com a participação dos alunos, e pelo relato dos mesmos, 1 SM disse que os professores desenvolvem o trabalho com o Tema a partir do interesse dos alunos, ao escolherem as palavras - chave, 1 SM disse que os professores operacionalizam o trabalho através de conversação e debates em sala de aula com os alunos.

Obs.: Dois professores se reportaram ao trabalho atual e os demais respostas ao trabalho inicial do Projeto.

8.4 - Descreva em relação ao conjunto das classes supervisionadas como os monitores introduziam e trabalhavam as palavras-chave ?

- Do universo entrevistado, 1 SM mencionou que os professores trabalham somente através do debate, utilizando cartaz com palavras - chave e jogos de palavras, 1 SM mencionou que os professores fazem levantamento de palavras junto aos seus alunos, 1 SM disse que introduziam as palavras chave conforme uma seleção prévia partindo de sílabas simples e posteriormente para as que apresentam dificuldades, 1 SM disse que após o debate e levantamento das palavras - chave o professor seleciona as dificuldades e parte para a decodificação dos mesmos, 1 SM disse que trabalha, através da retomada do Tema Gerador apresentando a palavra - chave e trabalhando a mesma com todos os passos metodológicos.

8.5 - Nas classes supervisionadas como você definiria a participação dos alunos nas atividades de sala de aula?

- Das 5 SM entrevistadas, 1 disse que a participação dos alunos é através de resolução de exercícios, respondendo e fazendo perguntas, relatando fatos, indo ao quadro, participando na exploração do Tema e escolhendo a área que quer estudar naquele dia, 3 SM disseram que existe uma boa participação pois os alunos são atentos e interessados, 1 SM mencionou que, no início, os alunos que tinham algum domínio de leitura e escrita apresentavam-se resistentes.

00664

8.6. - Você observou se os monitores das classes de controle do Projeto Experimental faziam o planejamento de aula?

- Do universo entrevistado, 1 SM reúne os professores do Projeto Experimental e de Controle para a elaboração do planejamento' e posteriormente, cada monitor adapta conforme a realidade de sua classe e também de acordo com o ritmo de aprendizagem dos ' alunos, 1 SM mencionou que desde o início os monitores fazem planejamento de aula, 01 SM disse que todos os professores fazem' planejamento de aula, 01 SM disse que no geral o professor faz diário e o planejamento nem sempre é mensal, na maioria das vezes é bimestral, 01 SM mencionou que a maioria dos monitores faz planejamento, alguns fazem e não seguem, apenas levam para a sala para mostrar quando são cobrados.

8.7. - Os monitores demonstravam através do trabalho desenvolvido conhecer a proposta educativa do PAF?

- Do universo entrevistado, 2 SM disseram que os professores receberam treinamento e são realimentados e acompanhados mensalmente, 1 SM disse que a maioria conhece, pois os alunos estavam realizando atividades coerentes com os objetivos propostos, 1 SM ' disse que a meta é a aprendizagem e que os alfabetizadores provocam a participação intensiva dos educandos para o seu desenvolvi-
mento global, 01 SM disse que ^{conferem,} pela análise dos cadernos e atividades desenvolvidas em classe.

8.8. - Descreva em relação ao conjunto das classes supervisionadas, se os monitores observavam os passos metodológicos adotados' pelo MOBRAL?

- Do universo entrevistado, 2 SM, disseram que todos os professores observam e seguem a metodologia do MOBRAL, 01 SM disseram que a maioria dos professores segue a metodologia e os demais seguem métodos nos quais têm segurança, 1 SM disse que os profes-
sores seguem a metodologia preconizada pela Instituição e apenas um professor adota o método alfabético.

8.9. - De que forma os monitores exploravam o tema gerador?

- Das 5 SM entrevistados, 1 SM mencionou que o tema é explorado através de um texto com debates para os alunos, 1 SM mencionou' que em sua supervisão não encontrou nenhum professor explorando o tema gerador, 1 SM mencionou que o professor explora o tema ' através do cartaz gerador, debatendo com a turma de alunos, 01 SM disse que os professores seguem os passos metodológicos, 01 ' SM mencionou que é feito através da conversação e diálogo com os alunos.

8.10. - Na sua opinião os monitores demonstravam segurança, desenvoltura e sequência, ao desenvolver seu trabalho?

- Do universo entrevistado, 1 SM disse que os professores demonstravam sua segurança, desenvoltura e sequência,

0005

SM disse que os professores apresentam segurança, mas no geral há uma certa inibição e o trabalho fica prejudicado, 1 SM disse que a segurança, desenvoltura e sequência se manifesta em apenas, duas classes e 1 dos professores não apresenta tais características, 1 SM disse que todos os professores apresentam segurança, sempre preocupados para desenvolver um bom trabalho com os alunos.

8.10.1. - Nas classes supervisionadas como você definiria a participação dos alunos nas atividades da sala de aula?

- Do universo entrevistado, 2 SM mencionaram que a maioria dos alunos participa ativamente de todas as atividades, 1 SM mencionou que os alunos participam lendo, fazendo exercícios de linguagem e resolvendo atividades de matemática, 1 SM disse que os alunos apresentam-se tímidos, limitando-se somente aquilo que a professora solicita, 1 SM mencionou que os alunos participam no momento de tirar suas dúvidas.

8.11.1. - Você constatou na sua supervisão realizada, se algum monitor não utilizava a metodologia do MOBRAL?

- Das 5 SM entrevistadas, 2 SM disseram que não apresentam formas diferenciadas na metodologia, 3 SM disseram que no início alguns monitores iniciaram a fixação da escrita, através do método alfabético, posteriormente nas realimentações, os mesmos, retomaram o trabalho, voltando a trabalhar com o método preconizado na Proposta.

9. - Quanto aos recursos e materiais didáticos elaborados no Projeto Experimental:

9.1. - Como os monitores elaboram o material didático que utilizam na classe?

- Das 5 SM entrevistados, 1 SM disse que o material é elaborado com a participação dos alunos, sendo a palavra-chave datilografada e mimeografada em forma de apostila. 1 SM disse que os professores partem do Tema Gerador, extraem a palavra chave com os alunos e na realimentação junto com os demais professores, buscam exercícios e atividades em outros livros, confeccionando a apostila, 3 SM disseram que os professores trabalham, tendo como ponto de referência o Tema Gerador e extraíndo dos mesmos, os textos e atividades, para o trabalho de fixação da aprendizagem do aluno.

9.2 - Você observou, no conjunto de classes supervisionadas, como este material é utilizado pelos monitores?

- Dos 5 SM entrevistados, 1 SM disse que os professores usam os textos para interpretação, como reforço na exploração do tema gerador e também como atividade de fixação, 1 SM disse que o professor comenta com os alunos os conteúdos e depois apresenta aos mesmos, para estudá-los, 1 SM disse que os monitores apresentam o material e comentam o que deverão fazer, 1 SM mencionou que inicialmente os alunos reclamaram a não existência de um material padrão. Posteriormente a elaboração de apostilas, sanou esta angústia do aluno, que recebeu o material de mais interessante, por conter assuntos contruídos por eles; 1 SM disse que os professores utilizam o material para leitura, cópia e exercícios diversos de matemática.

9.3 - O Material e recursos didáticos utilizados pelos monitores despertam o interesse dos alunos?

- Do universo entrevistado, 1 SM disse que há interesse, porque a palavra-chave é levantada pelos próprios alunos, apesar das apostilas encontrarem-se sem atrativos, pois a mesma não é ilustrada, por falta de infra-estrutura para a sua confecção; 3 SM disseram que desperta o interesse dos alunos, porque o objetivo é ler e escrever, mas gostariam que fosse ilustrada; 1 SM disse que conversando com os alunos, nota-se o interesse pelo material.

9.4 - O material e recursos didáticos são suficientes para atender todos os alunos?

- Do universo entrevistado, 1 SM disse que o material é suficiente, todos os professores recebem stencil e folhas para elaborarem seu material; quando não é possível para todos os alunos, o professor trabalha em grupo, 2 SM disseram, que o material é suficiente, o mesmo é confeccionado de acordo com o número de alunos, 2 SM disseram que o material não é suficiente, pois houve um atraso da verba, o que causou problema na confecção do referido material.

9.5 - Você observou, se o material didático do **MOBRAL**, é utilizado pelos monitores?

- Do universo entrevistado, 1 SM disse que os professores utilizam o material da **ABRIL**, **BLOCH**, **PRIMOR**, esse material é utilizado pelo professor como apoio, 1 SM disseram que o livro/caderno é bem aceito pelos alunos e o professor complementa, o mesmo, com as sugestões de atividades, da apostila elaborada pelo **ENPEC**, 1 SM disse que os professores utilizam textos mimeografados e apostilas com sugestões de atividades, para complementação do material básico, 1 SM disse que utiliza-o como reforço, isto por solicitação dos alunos, os mesmos sentem-se valorizados por terem um livro em mãos.

9.6 - Como são utilizados estes materiais?

- Das 5 SM entrevistado, 1 SM disse que o livro-caderno é o ponto de referência do trabalho, 1 SM disse que o material é lido pela professora e comentado o assunto, parte para o caderno do aluno, para serem trabalhados os exercícios. 1 SM disse que cada aluno tem seu livro/caderno, que é utilizado à medida que vão explorando as palavras geradoras para sua fixação, 1 SM disse que o material é utilizado para a leitura, cópia e extração de exercícios de fixação com os alunos, 1 SM disse que é utilizado como complementação do básico.

9.7 - O material didático desperta o interesse dos alunos?

- Do universo entrevistado, 1 SM não respondeu a questão, 1 SM disse que desperta o interesse por ser um material nítido, com letras grandes, 2 SM disseram que desperta o interesse, porque os alunos gostam de ter um material para estudar em casa, 1 SM disse que todos os alunos gostam de trabalhar com material, 1 SM disse que pela satisfação do aluno ter um livro/caderno.

00667

9.8 - O material didático foi suficiente para atender todos os alunos?

- Do universo entrevistado, 1 SM disse que foi suficiente para atender todos os alunos, 2 SM disseram que receberam a quantidade suficiente, 1 SM disse que faltou material e foi solicitado e atendido, 1 SM disse que só possui material para os professores.

9.9 - Você observou pelo trabalho realizado pelos monitores, se houve incorporação do conteúdo do manual do alfabetizador e Roteiro de Orientações ao Alfabetizador?

- Do universo entrevistado, 1 SM disse que os professores seguem a proposta e os planejamentos são baseados neste material, 1 SM disse que a incorporação aconteceu em parte, o professor, os utiliza para o planejamento, 2 SM disseram que os alfabetizadores são interessados e trabalham com o auxílio do ROA e do manual do alfabetizador, 1 SM disse que os professores utilizam o material como ponto de partida e para apoio na elaboração ao planejamento.

9.10 - De um modo geral, como você descreveria o relacionamento entre os alfabetizadores e alunos do Projeto Experimental?

- Das 5 SM entrevistadas, 1 SM mencionou que o relacionamento entre aluno e professor é muito bom, principalmente aqueles que moram no mesmo bairro, 3 SM disseram que o relacionamento é ótimo, 1 SM disse que o relacionamento do Professor e Aluno é melhor devido a conversação feita, através da exploração do Tema Gerador, deixando os alunos mais ativos e comunicativos.

9.11 - Qual é o relacionamento dos professores x aluno das classes de Controle?

- Do universo entrevistado, 3 SM disseram que o relacionamento entre aluno e professor é muito bom, principalmente, aqueles que moram no mesmo bairro, 1 SM disse que alguns alunos são ^{menos} participantes o relacionamento entre professor/aluno é menor, existe um pouco de timidez, 1 SM disse que alguns professores tem um bom relacionamento e outros são muito formais.

9.12 - Como era o comportamento dos alunos nas classes do Projeto Experimental?

Do universo entrevistado, 1 SM disse que existia um clima de expectativa de ver como os professores iriam reagir diante dos alunos, posteriormente, foi adquirido a confiança necessária para o desenvolvimento do trabalho, 2 SM disseram que sempre existe um aluno que sobressai mais que os outros, mas de um modo geral o comportamento é ótimo, 1 SM disse que os alunos são mais participantes, co-mentam, apoiam e sentem-se mais à vontade, 1 SM disse que o relacionamento é bom, os alunos são participativo e interessados.

9.13 - Como era o comportamento dos alunos nas classes de Controle?

000008

- Das 5 SM entrevistadas, 2 SM disseram que o comportamento no geral é ótimo, 1 SM disse que os alunos participam menos, quando apenas são solicitados pelo professor, 1 SM disse que a expectativa não é tão grande, por ser um projeto já conhecido pelos alunos, 1 SM disse que os alunos são participativos e interessados.

9.14 - Como você sentiu o desenvolvimento dos conteúdos de Educação para o Trabalho, dentro das classes do Projeto Experimental. Como foi feita informação profissional?

- Do universo entrevistado, 1 SM disse que nas sexta-feiras participam de cursos e os meninos participam de outras atividades, 1 SM disse que foi dada ênfase aos cursos que os alunos levantaram em sala de aula, 1 SM disse que os professores trabalham numa linha de questionamento e alguns alunos fazem inclusive o PETRA, 1 SM disse que foi realizada informação profissional, depois foi feita uma abordagem dos cursos, 1 SM disse que os conteúdos de Educação para o Trabalho são vagos. Pouco interesse pelos alunos.

9.15 - Debateram sobre oportunidade de mercado de trabalho?

- Do universo entrevistado, 1 SM disse que os professores não debateram com os alunos sobre mercado de trabalho, 1 SM não conseguiu observar os alunos, 1 SM disse que foi realizado debate entre os alunos sobre mercado de trabalho e estão oferecendo aos alunos 10 cursos do PETRA e 3 cursos do SENAI, 1 SM disse que houve algo neste sentido Ex.: curso de tratorista, 1 SM disse que foi levada a informação profissional pela COMUN, no decorrer do levantamento dos cursos, não foram dados orientações em forma de conteúdos.

Curitiba, outubro de 1984

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA - MEC
FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO - MOBRAL
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO MOBRAL DO PARANÁ - COORD/PR
SETOR DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO CULTURAL - ENPEC
ÁREA DE EDUCAÇÃO SUPLETIVA

SÍNTESE DAS ENTREVISTAS FEITAS COM OS ALUNOS DO PROJETO DE ALFABETI-
ZAÇÃO FUNCIONAL - CLASSES DE CONTROLE DO PROJETO EXPERIMENTAL DE EDU-
CAÇÃO SUPLETIVA - 1ª A 4ª SÉRIE

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA REALIZAÇÃO DAS ENTREVISTAS - SUPERVISORES
ESTADUAIS (10) E MUNICÍPIOS VISITADOS:-

- APARECIDO QUINAGLIA	TELÊMACO BORBA
- CÂSSIA MARILDA PEREIRA DOS SANTOS	IVAIPORÃ
- ESTAEL DE MELO FIGUEIREDO	GOIO-ERÊ
- LUÍZ PRADO DE CASTRO	TOLEDO
- MARIA APARECIDA LADEIA	SANTA FÉ
- MARIA ELVIRA MELO DOS SANTOS	PONTA GROSSA
- MARIA JOSÉ PETRUY	IVAIPORÃ
- MARTÍDIO GOMES	TELÊMACO BORBA
- REINALDO EMANUEL HANSEN	PONTA GROSSA
- TEREZA DE JESUS POREGA	TOLEDO

Programa de Alfabetização funcional / Claves de Controle

1. Identificação da Classe:

Municípios	Classe / Mês / n.º de alunos	n.º de alunos matriculados	n.º de alunos matriculados	mês de funcionamento	Idade										Estado Civil				N.º de filhos				Ocupação				Renda familiar				freq. antr.			
					SEXO		nascimento		idade																									
					M	F	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37
Ilhéus	Rute dos Santos	14	09	8.º mês	04	05	05	04	01	02	-	-	-	-	-	9	-	-	-	09	-	-	-	01	02	03	04	02	-	08	01	03	01	
Ilhéus	Frederico Soares	15	01	8.º mês	04	03	03	04	02	02	-	03	-	-	-	03	04	-	-	03	04	-	-	05	02	03	02	02	-	01	-	-	01	
Ilhéus	Glauco R. Santiago	21	01	8.º mês	-	01	-	01	01	-	-	-	-	-	-	01	-	-	-	-	01	-	-	-	01	-	01	-	-	01	-	-	01	
Ilhéus	Lia S. S. dos Santos	06	04	8.º mês	-	04	-	04	01	-	01	02	-	-	-	01	03	-	-	02	01	-	03	04	-	-	03	01	-	01	03	02	02	
Ilhéus	Rosana R. Pereira	11	02	8.º mês	02	-	01	01	-	2	-	-	-	-	-	03	01	-	-	01	01	-	-	02	-	-	01	01	-	01	01	-	02	
Ilhéus	Sally C. Machado	15	04	8.º mês	01	03	02	02	03	-	01	-	-	-	-	03	-	-	01	04	-	-	-	03	01	03	01	-	-	04	-	02	02	
Santa Fé	Lea Watanabe	13	10	8.º mês	03	01	09	01	03	01	-	02	01	02	01	04	04	-	02	04	01	02	02	09	01	10	-	-	-	05	05	06	04	
Santa Fé	Artur Apolinário Lemos	23	02	8.º mês	01	01	-	02	02	-	-	-	-	-	-	02	-	-	-	02	-	-	-	02	-	02	-	-	-	-	02	-	02	
Bela Grasse	Lucy Ligeti	15	05	8.º mês	01	04	-	05	03	01	-	-	01	-	-	01	-	01	-	04	01	-	-	03	02	-	03	02	-	05	-	01	04	
Bela Grasse	Clara J. Pereira	25	02	8.º mês	-	02	02	-	-	01	01	-	-	-	-	01	-	-	01	01	-	01	-	-	02	-	02	-	-	02	-	-	02	
Bela Grasse	Francine de A. Mendes	10	02	8.º mês	-	02	-	02	-	-	-	02	-	-	-	02	-	-	-	01	01	-	-	02	01	-	01	-	02	-	-	02		
Luapara	Isabelita Peix	22	05	8.º mês	01	04	01	04	01	01	03	-	-	-	-	03	02	-	-	01	02	02	-	01	04	-	05	-	-	03	02	01	04	
Luapara	Naudele Michels	35	08	8.º mês	04	04	04	04	01	-	-	-	-	-	-	01	01	-	-	01	-	-	01	01	01	05	03	-	-	06	02	01	01	
Luapara	Leoni Proga	14	03	8.º mês	-	03	-	03	03	-	-	-	-	-	-	03	-	-	-	03	-	-	-	03	-	03	-	-	-	02	01	-	03	
Luapara	Ana Adelia	25	05	8.º mês	01	04	04	01	01	-	-	-	02	02	-	03	01	-	01	02	02	-	01	01	04	03	02	-	-	02	03	02	03	
Gua-Eri	Gracilda dos Santos Pereira	14	10	8.º mês	-	10	01	09	02	-	-	02	02	02	02	03	01	-	-	02	01	04	03	02	08	03	06	01	-	05	05	03	01	
Gua-Eri	Uirana de Jesus Santos	36	11	8.º mês	03	08	05	06	01	-	01	01	-	-	-	02	01	04	-	-	01	01	-	03	09	02	08	01	02	-	05	06	05	06
Gua-Eri	Alfina M. Quinte	09	08	8.º mês	03	05	03	05	06	01	-	01	-	-	-	06	02	-	-	06	01	-	01	08	-	04	04	-	-	03	03	04	04	
Gua-Eri	Luiz M. dos Santos	21	06	8.º mês	02	04	02	04	04	-	01	01	-	-	-	04	02	-	-	04	01	01	-	04	02	04	02	-	-	05	01	04	02	
Ilhéus	Edileia L. Santos	35	10	8.º mês	03	01	04	06	01	-	-	-	01	01	01	01	03	-	-	01	-	02	-	06	04	02	06	-	02	09	02	08	02	
TOTAL →		385	114	-	33	81	46	68	60	11	08	14	01	01	01	71	37	01	05	69	18	16	11	46	38	54	46	12	02	75	39	47	64	

2 - Análise do quadro nº 01

Foram visitados 06 (seis) municípios e neles, 20 classes que desenvolvem o Projeto, as quais apresentam um nº de 385 alunos matriculados, dos quais 114 foram entrevistados, o que equivale a um percentual de 32.2 % do total de alunos; dezesseis dessas classes já estão no 8º mês de funcionamento 2 (duas) no 7º mês e outras (2) duas no 6º mês.

Do universo dos alunos entrevistados 33 pertencem ao sexo masculino e 81 ao sexo feminino; 46 alunos nasceram na zona urbana e 68 alunos nasceram na zona rural; 60 alunos estão na faixa etária de menos de 20 anos de idade, 11 na faixa etária, 21 a 25 anos; 08 na faixa etária 26 a 30 anos; 07 entre 36 a 40 anos; 07 na faixa de 41 a 45 anos; 07 com mais de 46 anos.

Do universo entrevistado, 71 alunos são solteiros 37 alunos são casados, 01 aluno é separado e 05 são viúvos.

Quanto ao número de filhos, 69 dos alunos entrevistados não os possuem, 18 alunos possuem de 01 a 02 filhos, 16 alunos possuem de 3 a 4 filhos e 11 alunos possuem 5 ou mais filhos.

Com relação à ocupação, 76 alunos do universo entrevistado, possuem ocupação remunerada. Desses 76 alunos, 11 são boas-frias e não 38 não possuem ocupação remunerada.

Quanto à questão da renda familiar do aluno, 54 alunos do universo entrevistado têm como renda familiar menos que 1 salário mínimo, 46 alunos têm a sua renda familiar entre 1 a 2 salários mínimos, 12 alunos a renda familiar está entre 3 a 4 salários mínimos, apenas 2 alunos têm uma renda familiar e maior que 05 salários mínimos.

Com relação a frequência anterior à escola 75 alunos do universo entrevistado já haviam frequentado uma escola e 39 alunos nunca frequentaram escola.

Do universo entrevistado, 47 alunos já frequentaram cursos do MOBIL e 67 alunos nunca frequentaram cursos do MOBIL.

Dos alunos entrevistados, 80 alunos nasceram no Paraná e 34 alunos nasceram em outros Estados.

3. Processo Ensino-Aprendizagem

3.1. Qual a sua opinião sobre tipo de aula que recebe neste curso?

- Do universo entrevistado, 32 alunos disseram que esse curso é excelente.
- Por que?

Desses 32 alunos, 17 disseram que é excelente porque possibilita aprender mais; 05 alunos querem obter conhecimentos; 05 alunos disseram que as aulas são boas e proveitosas, 05 alunos disseram que aprenderam muitas coisas que não sabiam.

Do universo entrevistado 81 alunos disseram que o curso é bom.

- Por que?

15 alunos disseram que é bom porque não sabiam nada e aprenderam a ler e escrever; 36 alunos que disseram que estão tendo oportunidade de escrever; 15 alunos disseram que é bom porque a professora ensina muito bem; 08 alunos disseram que estão aprendendo a ler, escrever e contar; 07 alunos não justificaram a escolha; 01 aluno disse que o curso é regular porque não aprendeu o suficiente.

3.2. - Qual é a opinião sobre o curso do Mobral?

- Do universo entrevistado, 92 alunos disseram que o curso e as aulas são boas porque a monitora tem paciência para ensinar, 25 alunos disseram que o curso e as aulas são excelentes porque a monitora é muito comunicativa, 15 alunos disseram que o curso e as aulas são boas porque existe companheirismo entre os alunos; 3 alunos disseram que o curso e as aulas regulares porque há dias em que a professora e alunos estão muito cansados e 01 aluno disse que o curso e as aulas são monótonas e péssimas. Nesse item 22 alunos assinalaram mais de uma afirmativa.

3.3. - Qual a sua opinião sobre o monitor?

Do universo entrevistado 62 alunos disseram que o monitor é excelente, 51 alunos disseram que o monitor é bom e 01 aluno disse que o monitor é regular.

- Por que?

- Dos 62 que disseram que o professor é excelente, 37 alunos disseram que é excelente porque explica os conteúdos com carinho e é comunicativo, 25 alunos disseram que é excelente porque tem facilidade de ensinar sendo muito amigo dos alunos e entendendo todas as necessidades individuais dos alunos.

Dos 51 alunos que disseram que o monitor é bom, 47 alunos disseram que é bom porque tem paciência com os alunos, porque trabalha o aluno até aprender, motivando-o e animando-o.

01 aluno disse que o professor é regular porque é calmo, ensina bem e controla a turma.

3.4. - Como você vê o comportamento da sua monitora?

- Do universo entrevistado, 65 alunos mencionaram que a monitora explica bem e orienta os alunos, 33 alunos disseram que a monitora procura fazer com que todos os alunos participem da aula, 33 alunos disseram que a monitora estimula muito os alunos; 03 alunos disseram que a monitora não dá atenção aos alunos, apenas coloca os exercícios no quadro-negro; 2 alunos disseram que a monitora explica bem, mas não é muito simpática; 2 alunos disseram que a monitora se confun

3.5. - Você acha que o tempo ou duração do curso é suficiente para aprender a ler e escrever?

- Do universo entrevistado, 88 alunos disseram que o tempo é suficiente, 24 alunos disseram que o tempo não é suficiente, 2 alunos disseram que não sabem por que?

- Diante das alternativas apresentadas 88 alunos disseram que o tempo é suficiente para aprender a ler e escrever; 24 alunos disseram que o tempo não é suficiente, são poucas horas para a alfabetização e alguns acham que não conseguirão acompanhar o Programa de Educação Integrada; 2 alunos disseram que não sabem, porque entraram agora no curso.

3.6. - Na sua classe, a monitora fala de outros assuntos, além de ensinar a ler e escrever?

- Do universo entrevistado, 93 alunos mencionaram que a monitora fala, em classe de outros assuntos; 12 alunos mencionaram que a monitora não fala de outros assuntos e 9 alunos não responderam à pergunta.

3.6.1. - Quais os outros assuntos que a monitora fala com mais frequência na sala de aula?

- Do universo entrevistado, 70 alunos disseram que o monitor fala em classe sobre saúde, higiene e alimentação, 27 alunos disseram que o monitor fala sobre o trabalho e o mercado de trabalho, 7 alunos disseram que o monitor fala sobre a cultura e costumes da comunidade, 6 alunos disseram que o monitor fala sobre outros trabalhos realizados pelo MOBRAL, 4 alunos disseram que o monitor fala muito pouco sobre outros assuntos, se prende mais a leitura e escrita, 2 alunos disseram que o monitor fala mais sobre família e amizade, 1 aluno disse que o monitor fala sobre assuntos bastante variados, 1 aluno disse que o monitor fala a respeito da vida do aluno, 2 alunos disseram que o monitor explica o que o aluno quer e 14 alunos não responderam à questão, 20 alunos deram mais do que uma resposta à questão.

4. - Sobre as motivações e expectativas dos alunos

4.1. - Por que você frequenta este curso?

- Do universo entrevistado; 47 alunos mencionaram que estão estudando para não serem mais vistos como analfabetos; 37 alunos mencionaram que estão estudando para melhorarem de vida; 13 alunos mencionaram que estão estudando para conseguirem um trabalho melhor; 12 alunos mencionaram que estão estudando para se tornarem mais educados 6 alunos mencionaram que estão estudando para se tornarem cidadãos e conhecerem seus direitos; 2 alunos mencionaram que estão estudando para se encontrarem e conversarem com pessoas; 2 alunos mencionaram que estão estudando para ajudarem os filhos nas tarefas escolares; 1 aluno mencionou que está estudando para alcançar um nível melhor de educação; 1 aluno mencionou que está estudando para recordar (já estudou até a 2ª série em 79); 1 mencionou que está estudando para ficar mais inteligente; 1 aluno mencionou que está estudando para ser alguém; quer ter uma profissão;

1 aluno mencionou que está estudando para quando viajar não ter dificuldades; 1 aluno mencionou que está estudando para aprender assinar o nome e 1 aluno mencionou que está estudando para futuramente ser professor; 12 alunos responderam mais que uma alternativa.

4.2. - Você acha que o curso está atendendo as suas necessidades?

- Do universo entrevistado, 111 alunos disseram que o curso está atendendo às suas necessidades e 3 alunos não responderam à questão.

Por que?

- 80 alunos que disseram que o curso está atendendo suas necessidades porque estão aprendendo a ler e escrever; 29 alunos disseram que gostam do Programa porque estão conhecendo vários assuntos; 9 alunos que gostam do Programa porque é boa e simpática; 1 aluno disse que gosta do Programa porque acha "legal" estudar; 1 aluno disse que gosta do Programa porque está conseguindo aprofundar a matemática; 2 alunos disseram que gostam do Programa porque estão aprendendo muita coisa; 3 alunos deixaram de responder; e 11 alunos responderam mais de uma alternativa.

4.3. - O que você espera conseguir neste curso?

- Do universo entrevistado, 48 alunos disseram que esperam conseguir neste curso aprender ler e escrever; 10 alunos que esperam conseguir passar de ano; 9 alunos disseram que esperam aprender mais; 14 alunos disseram que esperam melhorar de vida; 7 alunos disseram que esperam aprender mais e ganhar um diploma; 3 alunos disseram que esperam aprender e continuar os estudos; 1 aluno disse que este curso é ponte para outros cursos; 1 aluno disse que foi muito bom; 5 alunos disseram que esperam, depois deste curso, arrumar um melhor emprego; 1 aluno disse que espera ampliar os conhecimentos; 1 aluno disse que vai se sentir bem melhor que antes; 3 alunos disseram que querem aprender de tudo um pouco; conversar com as pessoas, preencher cheques, escrever cartas e ler a Bíblia; 1 aluno disse que quer ser alguém perante a sociedade; 3 alunos disseram que querem sair deste curso sabendo muitas coisas; 3 alunos disseram que querem aprender um pouco e ser mais inteligente; 1 aluno disse que espera ser alfabetizado; 3 alunos deixaram o item em branco.

4.4. - O que você pretende fazer depois que terminar o curso?

- Do universo entrevistado, 95 alunos disseram que depois que terminar o curso, pretendem continuar os estudos; 4 alunos disseram que pretendem continuar estudando para futuramente serem professores; 2 alunos disseram que pretendem continuar os estudos para se tornarem bancários; 1 aluno disse que pretende ser médico; 5 alunos pretendem conseguir melhor emprego; 1 aluno disse que pretende continuar os estudos para um dia ser alguém; 2 alunos disseram que não pretendem nada, só alfabetizar-se; 2 alunos deixaram de responder o item.

- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA - MEC
- FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO - MOBRAL
- COORDENAÇÃO ESTADUAL DO MOBRAL - PARANÁ
- SETOR DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO CULTURAL - ENPEC
- ÁREA DE EDUCAÇÃO SUPLETIVA

- Síntese das entrevistas feitas com os alunos do Projeto Experimental de Educação Supletiva - 1ª a 4ª série.

- Equipe responsável pela realização das entrevistas - Supervisores Estaduais - (10) - e municípios visitados:
- Aparecido Aninaglia - Telêmaco Borba
- Cássia Marilda Pereira dos Santos - Ivaiporã
- Estel de Melo Figueiredo - Goio-Erê
- Luiz Prado de Castro - Toledo
- Maria Aparecida Ladeia - Santa Fê
- Maria Elvina Melo dos Santos - Ponta Grossa
- Maria José Petruy - Ivaiporã
- Martídio Gomes - Telêmaco Borba
- Reinaldo Emanuel Hansen - Ponta Grossa
- Tereza de Jesus Porega - Toledo

Curitiba, novembro de 84.

Cássia Fran
21. jul. Enpec

Analisando o quadro em anexo referente ao aluno do Projeto Experimental de educação supletiva em 22 municípios do Estado do Paraná, constatamos que dos 368 alunos matriculados, foram entrevistados 133 alunos, num percentual de 36.4 % do universo.

Do universo entrevistado todos estão no 3º mês da etapa B do Projeto, 38 alunos são do sexo masculino e 95 do sexo feminino, 50 alunos nasceram na zona rural e 82 na zona urbana, 1 não declarou se nasceu em zona urbana ou zona rural.

Com relação à idade, 44 alunos, do universo entrevistado estão na faixa etária de menos de 20 anos, 16 na faixa etária de 21 a 25 anos, 09 na faixa etária de 26 a 30 anos, 17 alunos na faixa etária de 31 a 35 anos, 09 na faixa etária de 36 a 40 anos, 09 na faixa etária de 41 a 45 anos e 29 alunos tem mais de 46 anos.

Com relação ao estado civil, 61 alunos do universo entrevistado são solteiros, 63 alunos são casados, 6 alunos são separados e 03 alunos são viúvos,

Com relação ao número de filhos, 67 alunos não possuem filhos, 14 alunos tem de 01 a 02 filhos, 23 alunos tem de 03 a 04 filhos e 29 alunos possuem 05 e mais filhos.

Com relação à ocupação, 83 alunos do universo entrevistado, têm ocupação remunerada, sendo que destes 11 são bóias-frias. Não possuem ocupação remunerada 50 alunos.

Com relação à renda familiar, 45 alunos do universo entrevistado, têm como renda mensal menos de 1 salário mínimo, 61 alunos tem entre 1 e 2 salários mínimos, como renda mensal, 16 alunos tem entre 3 a 4 salários mínimos, 06 alunos tem 5 ou mais salários mínimos e 7 alunos não declaram a renda familiar.

Com relação à frequência à escola, 71 alunos do universo entrevistado já frequentaram escola, 62 nunca frequentaram escola.

Com relação à frequência anterior a curso do MOBRL, 52 alunos do universo entrevistado já frequentaram o curso do MOBRL e 81 alunos nunca frequentaram curso do MOBRL.

Dos 133 alunos entrevistados, 97 alunos nasceram no Paraná, 35 alunos nasceram em outros Estados e 1 aluno não declarou o local de nascimento.

3.1 Com relação à opinião dos alunos sobre o tipo de aula que recebem no curso, dos 133 alunos entrevistados, 35 disseram que o tipo de aula é excelente, 93 disseram que é bom, 4 disseram que é regular e 1 disse que é insuficiente. *De 35 alunos que consideram o tipo de aula excelente*
 Do universo entrevistado, 20 alunos disseram que é excelente porque estão aprendendo bastante, lendo e escrevendo bem, 7 porque a professora explica várias vezes facilitando a aprendizagem, 3 porque a professora é excelente, tem calma e sabe explicar, 2 porque é uma oportunidade a quem não pôde estudar anteriormente, 1 porque tem dificuldades para enxergar no quadro e a professora passa em um papel para ele copiar na carteira, 1 porque está começando a aprender a ler e 1 porque o ambiente é muito bom.
De 93 que consideram bom o tipo de aula,
 Do universo entrevistado, 52 alunos disseram que é bom porque estão aprendendo a ler e escrever bem, 23 porque as explicações são boas, 2 porque a professora é muito amiga, 2 porque no ano que vem poderão continuar os estudos participando do curso do PEI, 2 porque é uma grande oportunidade de aprender para quem não pôde quando pequeno, 2 porque a aula é bem agradável, 1 porque estudando à noite pode trabalhar durante o dia, 1 porque o aluno estuda com palavras tiradas da realidade e 8 alunos deixaram em branco esta justificativa.
De 4 alunos que consideraram regular o tipo de aula,
 Do universo entrevistado, 1 aluno disse que é regular porque já estudou até a 2ª série e frequentou pouco tempo o curso de Educação Integrada, 1 porque está achando difícil, pois até agora não aprendeu quase nada, 1 porque o curso deveria ser mais puxado e 1 deixou em branco esta justificativa.

Do universo entrevistado 1 aluno disse que é insuficiente porque não conseguiu aprender muito.

Com relação à opinião dos alunos sobre o curso e as aulas do MORAL, do universo entrevistado 49 alunos acham o curso e as aulas excelentes porque a monitora é muito comunicativa, 101 alunos acham que o curso e as aulas são bons porque a monitora tem paciência para ensinar, 31 acham que o curso e as aulas são bons porque existe companherismo entre os alunos, 10 acham que o curso e as aulas são regulares porque tem dias que a professora e alunos estão muito cansados, 3 alunos acham que o curso e as aulas são insuficientes porque a professora se confunde nas explicações.

No item "outros", 6 alunos disseram que: O curso e as aulas são bons porque a monitora explica bem; dá oportunidade dos adultos aprender; é bom, mas precisa muito esforço do aluno para aprender; acho pouco tempo de aula, chega atrasado todo dia por motivo de trabalho; o curso é bom, mas o período de aula é pouco e não consigo acompanhar; não sei responder, pois fazem apenas dois meses que fre-

quanto as aulas.

3.3 - Com relação à opinião dos alunos sobre o monitor, do universo entrevistado 55 alunos mencionaram que o monitor é excelente, 75 alunos consideram que o monitor é bom e 3 alunos que o monitor é regular.

Dos 55 alunos que disseram que o monitor é excelente, 44 alunos justificaram o conceito dizendo que o monitor ensina muito bem, tem paciência, é comunicativo e pontual. 10 alunos disseram que o monitor é claro nas explicações, amigo e atencioso e 1 aluno deixou em branco esta justificativa.

Dos 75 alunos que disseram que o monitor é bom, 71 alunos justificaram o conceito dizendo que o monitor ensina bem, tem paciência, é bom e atende os alunos com igualdade, 4 alunos disseram que o monitor incentiva todos os alunos e é companheiro.

Dos 3 alunos que disseram que o monitor é regular, 1 justificou o conceito dizendo que o monitor tem falhas, 1 que já teve professores melhores e 1 deixou em branco sua justificativa.

3.4 - Com relação à opinião dos alunos sobre o comportamento da sua monitora, do universo entrevistado 43 alunos acham que a monitora estimula muito os alunos, 44 alunos acham que a monitora procura fazer com que os alunos participem da aula, 73 alunos acham que a monitora explica bem e orienta todos os alunos, 8 alunos acham que a monitora explica bem mas não é muito simpática, 3 alunos acham que a monitora se confunde nas explicações e 2 alunos acham que a monitora não dá atenção aos alunos, apenas coloca os exercícios no quadro-negro.

No item "outros", 3 alunos disseram que a monitora quando chega, conversa, faz a chamada e passa exercícios no quadro-negro, 1 aluno disse que já fazem 2 meses que está estudando e não conhece bem a monitora, 1 aluno disse que a monitora é boa, porém a aprendizagem depende muito do esforço dos alunos. 6 alunos deixaram em branco esse item.

3.5 - Com relação à opinião dos alunos se a duração do curso é suficiente para aprender a ler e escrever 106 alunos acham que sim, 21 acham que não, 5 não sabem e 1 deixou em branco este item.

Dos 106 alunos que acham que a duração do curso é suficiente, 104 justificaram a opinião dizendo que a duração do curso é suficiente, porque, dependendo da vontade do aluno e da paciência do professor, o aluno consegue se alfabetizar neste tempo; 2 alunos disseram que o tempo é suficiente se o aluno já souber ler e escrever um pouco. Dos 21 alunos que disseram que o tempo de duração não é suficiente, ^{todos} justificaram sua opinião dizendo que o tempo é curto, devido à dificul

dade que o adulto tem em aprender. Dos 6 alunos que disseram que não sabem opinar sobre a duração do curso, 1 justificou sua opinião dizendo: ^{que} é muito difícil fazer uma previsão, 1 que falta por motivos de saúde e 3 deixaram em branco este item.

Q 1. aluno deixou em branco o item de justificativa.

3.6 - Na sua classe, a monitora fala de outros assuntos, além de ensinar a ler e escrever?

Do universo entrevistado 123 alunos mencionaram que sim e 10 alunos mencionaram que não.

3.6.1 - Em caso positivo, que assuntos a monitora fala com maior frequência?

Do universo entrevistado, 37 alunos mencionaram que a monitora fala sobre o trabalho e o mercado de trabalho, 75 alunos mencionaram que a monitora fala sobre saúde, higiene e alimentação, 25 alunos mencionaram que a monitora fala sobre a cultura e costumes da comunidade, 17 alunos mencionaram que a monitora fala sobre outros trabalhos realizados pelo MOBRAL e 16 alunos assinalaram o item outros dizendo: 11 alunos disseram que a monitora fala sobre a família e problemas do dia-a-dia, 3 alunos disseram que a monitora fala sobre as boas maneiras, 1 aluno disse que a professora fala sobre educação e estudo e 1 aluno disse que a monitora fala sobre datas comemorativas.

4.1. Porque você freqüenta este curso?

(1) Do universo entrevistado, 9 alunos disseram que frequentam o curso para encontrar e conversar com pessoas, 43 alunos para melhorar de vida, 64 alunos para não serem vistos como analfabetos, 35 alunos para conseguir um trabalho melhor, 15 alunos para ficarem mais educados, 7 alunos para serem cidadãos e conhecerem seus direitos. 14 alunos assinalaram o item outros e justificaram da seguinte maneira: 1, porque eu preciso mesmo aprender, 2 para realizar o trabalho com mais eficácia, 6 porque é muito importante e faz muita falta, 2 para lerem a Bíblia, 4 para assinar documentos, 1 para ler e acompanhar missa, ler placas e viajar, 2 para ler cartas e 1 para conhecer bem o dinheiro.

4.2- Você acha que o curso está atendendo as suas necessidades?

Do universo entrevistado, 130 alunos disseram que o curso está atendendo às suas necessidades e 3 alunos disseram que o curso não atende as suas necessidades.

4.2.1- Por que os alunos demonstram gostar do Programa?

Do universo entrevistado, 87 alunos disseram que estão aprendendo a

ler e escrever, 49 alunos disseram que estão conhecendo vários assuntos, 13 alunos disseram que a monitora é boa e simpática, 4 alunos disseram que os colegas são simpáticos. 7 alunos assinalaram o item/ outros e justificaram da seguinte maneira: 1 Aluno tem dificuldade em aprender, 3 alunos ~~porque~~ ^{assinalaram neste item} estão aprendendo alguma coisa, 1 porque com menos alunos a concentração é maior, 1 porque a duração do curso é maior, 1 porque quer tirar documentos, e 3 alunos deixaram em branco o item e 1 aluno ~~disse~~ ^{assinalou} que até agora não aprendeu nada.

4.3. O que você espera conseguir neste curso?

Do universo entrevistado, 88 alunos disseram que esperam aprender a ler, escrever e contar, aprender coisas novas, completar o primário e não ser mais analfabeto; 04 alunos disseram que buscam mais conhecimentos, 16 alunos disseram que esperam conseguir melhor emprego através dos estudos, 16 alunos disseram que estudando esperam melhorar de vida e aperfeiçoar o relacionamento familiar, 08 alunos disseram que querem aprender para receber um diploma e tirar os documentos, e 1 não tem expectativa.

4.4 O que você pretende fazer depois de terminar o curso?

Do universo entrevistado, 91 alunos pretendem continuar os estudos, estudar num Curso de Educação Integrada e fazer o 1º Grau, 25 alunos pretendem após terminarem o curso fazerem cursos profissionalizantes e continuar os estudos, 12 alunos pretendem arrumar um emprego melhor para ajudar a família, 05 alunos não pretendem continuar os estudos, mas não têm idéia de outra coisa que gostariam de fazer.

Curitiba, novembro de 1984.

Flávio Trau
Dir. J. pelo Grp. e

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA - MEC
 SECRETARIA DE ENSINO DE 1ª e 2ª GRAUS - SEPS
 FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO- MOBRAL
 COORDENAÇÃO ESTADUAL DO MOBRAL DO PARANÁ - COORD/PR

SÍNTESE DOS ROTEIROS DE OBSERVAÇÃO ÀS CLASSES DO PROJETO DE ALFABETIZAÇÃO FUNCIONAL - CLASSES DE CONTROLE DO PROJETO EXPERIMENTAL Nº DE OBSERVAÇÕES REALIZADAS - 17 - PERÍODO: 23/09/84 a 12/10/84.

MUNICÍPIOS ENVOLVIDOS: TELÊMACO BORBA, PONTA GROSSA, GOIO ERÊ, STA FÉ, IVAIPORÃ.

1- Identificação das Classes:

1- Classes observadas.

- Ponta Grossa.
- Jucineide Aparecida Mendes - Escola do Rio Verde.
- Eliseu Joaquim Pereira- Escola Dr. Leopoldo Pinto Rosas.
- Tereza Maria Ligeski - Rua Décio Wergani.
- Ivaiporã
- Malvina Gomes dos Santos - Distrito Santa Bárbara.
- Claudete Michels - Alto Parã
- Iraci Fraga - Nova Aliança
- Jardim Alegre
- Ana Adelia - Escola Emilio Ribas
- Telêmaco Borba
- Rosana Rocha Pinheiro - Escola 31 de março - Vila Esperança
- Sueli Carneiro Machado - Escola Conselheiro Zacarias
- José Maria Floriano - Km 28
- Léa Banks Ditzel - Escola D. Pedro I
- Goio-Erê
- Geiza Maria dos Santos - Casa da Sopa
- Geralda das Graças Pereira - Escola Monteiro Lobato
- Janiópolis
- Vilma da Jesus- Salão Paroquial
- Maringá
- Edileuza Leopoldina Santos
- Santa Fê
- Iraci Lina Mendes - C. ...
- ...

as experiências dos alunos a respeito do tema apresentado. O trabalho dos monitores em duas classes centraliza-se no calendário cívico, religioso e cultural.

Com relação ao princípio da globalização, não foi observado no trabalho realizado pelos monitores, no momento da observação, mas, pelos depoimentos obtidos na entrevista com os monitores e pelos alunos nas classes, sabemos que muitas perspectivas estão se abrindo aos alunos a partir do conhecimento que estão adquirindo em / classe, como por exemplo - a abertura de contas em banco, a organização de documentos pessoais, etc. A própria realização de cursos do PETRA, pela COMUN, envolvendo, embora em pequena escala, a clientela destas classes, evidencia o referido princípio. Nas demais classes, não houve possibilidade de observar se tais princípios são considerados pois, o trabalho dos monitores realizado no dia da observação, se constituía em atividades de "cópias e ditados".

3.3 O alfabetizador observa os passos metodológicos adotados pelo/ MOBRAL?

Das 15 classes observadas 05 (cinco) seguem os passos metodológicos, pois, embora em três classes só se desenvolvia atividades de fixação, notava-se claramente que os passos metodológicos foram seguidos. Em outras duas, que realizaram a exploração de palavras geradoras, percebeu-se nitidamente o desenvolvimento dos passos. Nas demais classes (10) não foi possível observar / se os passos metodológicos são adotados pois só realizavam atividades de fixação (exercícios, ditados e cópias) que não possibilitaram tal observação.

3.4 De que forma o alfabetizador explora o tema gerador?

Das classes observadas 2 estavam explorando o tema gerador, através de conversação e debate com os alunos em 13 classes não foi possível observar, o professor estava no momento trabalhando com outras atividades.

3.5 Como o alfabetizador introduz e trabalha a palavra geradora?

Das classes observadas 2 estavam trabalhando especificamente / com a palavra geradora, da seguinte forma: escrevendo a palavra no quadro de giz, lendo com os alunos, separando em sílabas, trabalhando as famílias silábicas e formando novas palavras. Nas demais classes não foi possível observar, o professor estava trabalhando no momento com exercícios de fixação.

3.6 O alfabetizador demonstra segurança, desenvoltura e sequência, ao desenvolver o seu trabalho?

- Das classes observadas 13 demonstram segurança, desenvoltura e sequência no desenvolvimento de seu trabalho, muito embora tenha se percebido que a presença dos observadores na classe tenham de certa forma, constrangido os monitores, o que ocasionou um certo descompasso do plano de aula com o ocorrido/no momento. Observou-se também, que falta a alguns monitores/ a capacidade de síntese o que ocasiona prejuízo à questão da globalização e sequência, pois conclui-se que os conteúdos estão "soltos" e não correlacionados ao tema principal do dia. Outro ponto observado é que embora o monitor a presente desenvoltura para explorar o conteúdo, falta-lhe / maior aprofundamento sobre o mesmo dificultando a sua explanação. O acúmulo de objetivos a serem trabalhados em uma mesma aula foi outra situação observada o que levou o observador a analisar com maior critério o plano de aula do monitor, constatando que a matéria havia recebido o tratamento ideal em dias anteriores, a atividade do dia, se constituía em revisão de matéria.

3.7 As atividades de fixação são suficientes para garantir a Aprendizagem?

- Das 15 respostas dadas à questão, conclui-se que os observadores utilizaram critérios diferentes para respondê-la:-
- Em duas classes considerou-se que pelo material de apoio utilizado pelo monitor (apostilas em sugestões de conteúdo da COEST) as atividades de fixação são suficientes. Em uma classe considerou-se os exercícios do material do ensino regular como meio de fixação de atividades. Em 01 (uma) classe se considerou as atividades como suficientes pelo fato dos 9 alunos presentes, 6 estarem alfabetizados, a heterogeneidade de uma classe dificulta a realização de nº de atividades suficientes pelo fato do professor ter que atender individualmente os alunos, em quatro observações as respostas foram somente afirmativas - sim. Em 05 classes os observadores levaram em conta as atividades realizadas no momento, sendo que em 3 delas foram consideradas suficientes e, 2 (duas) haveria necessidade de mais exercícios para atender os objetivos propostos para o dia, em uma classe não foi possível observar tal aspecto pelo fato do "corte" que se estabeleceu no trabalho do monitor só reiniciando no dia seguinte-2 horas são insuficientes.

3.7.1 Registro das atividades e técnicas observadas:

- Exploração de temas geradores, exploração de palavras geradoras, / separação em famílias silábicas, formação de novas palavras, bingo de palavras atividades do livro de leitura, palavras com dificuldades ortográficas, cópias do quadro de giz, interpretação de texto, ditado de texto e palavras, revisão das unidades de medida, de multiplicação e divisão, exercícios de completar lacunas, resolução de problemas.
- Trabalho com grupos simples, atendimento diversificado e jogos sensoriais.

3.8 Caso o alfabetizador não utilize a metodologia do MOBRAL, descrever e comentar a forma diferenciada utilizada pelo mesmo:

- Das 15 classes observadas 2 monitores utilizam a metodologia do MOBRAL e enriquecem com os textos elaborados pelos SAS da região 09, um professor atende aos alunos individualmente de acordo com as suas necessidades, nas demais classes o professor utiliza a metodologia do MOBRAL.

3.9 Em que medidas os alunos participam das atividades realizadas em sala de aula?

- Das classes observadas, em 4 delas os alunos participavam intensamente das atividades, em 6 classes os alunos participam regularmente em 3 classes participam suficientemente e em 1 os alunos/participam insuficientemente, em uma classe não foi possível observar este item pois o professor se limitou a passar a "matéria" no quadro, esquecendo de atender aqueles que não conseguiam acompanhar.

4- Quanto ao material didático:

4.1 O material didático do MOBRAL é utilizado?

- Nas classes observadas, 11 monitores utilizaram o material intensamente, 3 parcialmente e 1 (um) não utilizava o material do MOBRAL.

4.1.1 Em caso positivo, como se ^{realizava} realizava a utilização do material:

- Em uma das classes os alunos estavam com os livros em mãos, não sendo porém utilizado para os exercícios de matemática e sim para a leitura, que o professor fez referência à página que contém o texto, passando-o no quadro e fazendo a leitura coletiva. Em duas classes o professor utilizava o material didático como base para o seu trabalho, transcrevendo para o quadro os seus exercícios para os alunos copiarem posteriormente. Em 05 classes o material é utilizado de acordo com as orientações do professor, / orienta os alunos para a tarefa e solicita que cada um resolva / no seu livro caderno. Em mais outras duas classes foi observado que os alunos tinham o material em mãos, mas não foram trabalhados, os professores trabalhavam com o quadro e caderno do aluno.

4.1.2 Em caso de ser utilizado parcialmente, que outros materiais eram utilizados e como eram utilizados?

- Materiais do ensino regular - (02) duas classes
- Livros da 2ª série - Erasmo Piloto (01) uma classe.

Os materiais eram utilizados como apoio ao trabalho do professor,

como subsídio a mais para o planejamento de atividades. E em outra classe era utilizada a apostila com sugestões de atividades encaminhada pela COEST.

4.2 O material didático utilizado desperta o interesse do aluno?

Em 09 classes foi observado que o material é utilizado como recurso de fixação às atividades, através dos exercícios do livro-caderno dando a perceber que existe interesse dos alunos em sua exploração até porque, é o único material que o aluno possui. Em 03 (três) classes em que se observou que o material é utilizado regularmente, uma não possibilitou a resposta ao quesito pois o material só era utilizado pelo professor e em outra classe foi apontado que o trabalho no quadro de giz desperta mais interesse dos alunos. Outra observação só apontou a resposta-sim.

4.3 O material didático é suficiente para atender todos os alunos?

Nas 15 classes, observou-se o seguinte: Em 09 classes todos os alunos tinham o livro-caderno em mãos, o que leva a concluir que era suficiente. Em 1 (uma) classe o material não era suficiente pois havia novos alunos, em outra havia ainda tabelas de bingo para fixação de famílias silábicas e trabalho com novas palavras, em outra constatou-se que os exercícios são poucos e em outras 3 (três) classes o item não foi observado..

4.4 O trabalho desenvolvido pelo alfabetizados demonstra que houve incorporação do conteúdo do manual do alfabetizador?

- Dos monitores observados, seis deles demonstravam uma boa incorporação dos conteúdos do manual do alfabetizador, pela forma como desenvolviam as atividades com seus alunos, uma monitora demonstrou não se prender tanto às diretrizes do manual, procurando uma sequência lógica do caderno dos alunos em 6 classes não foi possível observar este aspecto, outro monitor demonstrou pelo excesso/ de atividades em apenas um dia, não haver incorporado em sua totalidade as orientações do manual e ROA, desenvolvia atividades / que os alunos executavam sem maior interesse.

5- Relacionamento monitor x alunos

5.1 Descreva o relacionamento entre monitor e alunos:

Em 07 (sete) classes observou-se que o relacionamento entre monitor e alunos é bom, mantendo em clima de amizade e cordial entre eles. Em outras 03 (três) classes, além de haver um bom relacionamento entre o monitor e alunos, o monitor atende os alunos individu

almente demonstrando o interesse que têm pela aprendizagem dos alunos. Em 2 (duas) classes o relacionamento era muito bom, com total participação dos alunos nas atividades propostas pelos monitores; / em 01 classe o relacionamento era aparentemente bom, pois não houve oportunidade para maiores manifestações entre monitor e alunos. Em duas classes o monitor se restringe a passar os exercícios e no quadro pedindo aos alunos para copiarem. Há pouca ou quase nenhuma participação por parte dos alunos, eles/ se limitam a obedecer as ordens dos monitores.

5.2 Qual é o comportamento do monitor em relação aos alunos?

As observações realizadas demonstraram em 12 classes, que os monitores têm um comportamento positivo em relação aos alunos, apresentando os seguintes resultados: A categoria de Coordenador foi indicada 4 vezes, incentivador 9 vezes, orientador 07 vezes, sistematizador 2 vezes e avaliador apenas 1 vez. Como comportamento negativo em uma das classes foi observado que o monitor demonstrou-se impaciente e em outra, desinteressado. E, por fim em uma outra classe não foi possível categorizar dentro dos comportamentos relacionados no instrumental de observação, pois o monitor atendia os alunos carteira por carteira, falando inclusive / muito baixo com os mesmos, cada aluno desenvolvia uma atividade diferente dos demais.

5.3 Qual o comportamento dos alunos nas classes?

Em 07 (sete) classes observou-se que os alunos se comportavam de uma maneira geral interessados, atenciosos e participando ativamente das atividades propostas pelos monitores, em uma destas seis salas foi observado que os alunos demonstravam responsabilidade e sensibilizados a continuar os estudos. Em duas classes, das 15 observadas, os alunos demonstraram-se tímidos, em outra classe observou-se que os alunos se auxiliam reciprocamente, em outra, desmotivados e sem iniciativa, em mais outras duas classes os alunos permaneceram o tempo todo em silêncio. Em um dos roteiros a resposta à questão era de que a classe apresentava um ótimo comportamento, por ser composta apenas de senhoras, o conceito ótimo sendo / visto como participantes e bem "comportados".

5.4 Categorização do comportamento dos grupos de alunos:

As observações feitas demonstraram que em 12 classes, das 15 observadas, os grupos de alunos apresentam comportamentos positivos,

categorizados segundo o resultado a seguir: interessados - 09, receptivos 06, participativos 04, unidos 02 e ativos 02, concidentemente, as mesmas classes que apresentaram comportamentos negativos no item 52, apresentaram também nesta questão, comportamento negativo, com o resultado seguinte: Apáticos 02, desmotivado 01, inibido 01

5.5 Caracterização do relacionamento pessoal entre monitor e alunos

Nas 15 classes observadas, 13 apresentaram um relacionamento positivo entre monitor e alunos, com os seguintes resultados. à ques- levantada:

- O monitor ouve atentamente os alunos - 04; mantém diálogo com os alunos - 05, trata os alunos com igualdade - 04, valoriza e incentiva a contribuição dos alunos - 03, respeita as dificuldades / pessoais do aluno e procura ajudar a superá-las - 07 ~~x~~ trata os alunos como adultos - 03 e em duas classes, observou-se um relacionamento negativo, classes que apresentaram anteriormente também comportamentos negativos: trata os alunos como se fossem crianças- 01 não tem paciência com os alunos - 01.

6- Trabalho com os conteúdos relativos ao trabalho saúde e cultura:

6.1 Estes conteúdos foram trabalhados em classes?

sim: 01

não: 14

6 1. 1- Qual o conteúdo que estava sendo trabalhado em classe?

O conteúdo sobre cultura. A professora apresentou um texto sobre a vida de São Francisco de Assis, na abordagem ao tema ecologia.

7- Observações feitas durante as visitas para observação ao funcionamento das classes:

- Em 06 observações feitas às classes - não foi feito nenhum registro no item outras observações. Em 09 classes foram feitos registros diversos, que descrevemos a seguir:

. Todos os itens do instrumental de observações, não podem ser observados em apenas um dia de aula. (01 classe)

. Os alunos manifestam o desejo de continuar no PEI, sob a condição de estarem com a mesma professora, o que ela também aceita. (01 classe).

. A monitora possui um vasto material elaborado por ela, o que garante de certa forma um bom desempenho em classe. (01 classe)

. A monitora é calma e segura e se não fosse as faltas repetidas / dos alunos, a classe apresentaria um bom aproveitamento (01 classe)

. É necessário um maior acompanhamento ao monitor pois ele carece / de conteúdos gerais e específicos de linguagem. (02 classes).

- . Uma classe é discriminada pela direção da escola, que não permitê que as zeladoras façam a limpeza da mesma, trabalho que é feito pe la monitora.
- . O atendimento individualizado em uma classe se faz a aluna com / problema visual (ainda jovem), que resolve as questões passadas pe lo monitor em seu caderno satisfatoriamente.
- . Pouco se pode concluir da obsevação feita, os alunos são muito / tímidos apesar do esforço da monitora. A classe comporta duas turmas, 1 de PAF, 1 de PEI em um mesmo horário, sendo que as turmas / sentam-se em sentido contrário. Mas a situação prejudica o traba- lho de ambas as professoras.

Ycassio Fraz
Ps. J. J. Impec

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA - MEC
FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO - MOBRAL
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO MOBRAL - PARANÁ
SETOR DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO CULTURAL - ENPEC
ÁREA DE EDUCAÇÃO SUPLETIVA

SÍNTESE DAS OBSERVAÇÕES FEITAS ÀS CLASSES DO PROJETO EXPERIMENTAL
DE EDUCAÇÃO SUPLETIVA - 1ª A 4ª SÉRIE - PERÍODO 23.09. A 12.10.84

TÉCNICOS PARTICIPANTES: EQUIPE DA ÁREA DE EDUCAÇÃO SUPLETIVA (05)
PRÉ-ESCOLAR (03) E SUSUG (01) E MUNICÍPIOS VISITADOS:-

- | | |
|-------------------------------|-----------------------|
| - EDITHE EURDINSKI | - TELÊMACO BORBA |
| - HELENICE MARIA CARDOSO | - PONTA GROSSA |
| - MARIA DE FÁTIMA BRAGA BINI | - GOIO-ERÊ |
| - MARIA DAS GRAÇAS CHAVES | - GOIO-ERÊ |
| - MARIA INÊS SCHUBER | - SANTA FÉ |
| - MARTÍDIO GOMES | - SANTA FÉ |
| - MELITA CICHOSKI | - PONTA GROSSA |
| - ROSÂNGELA DE OLIVEIRA SILVA | - IVAIPORÃ |
| - TEREZINHA MORAES CHACON | - GOIO-ERÊ E IVAIPORÃ |
| - NÚMERO DE CLASSES | |

Nº de visitas e observações feitas às classes:

- 10 visitas de supervisão - 01 classe;
- 09 visitas de supervisão - 02 classes;
- 08 visitas de supervisão - 01 classe ;
- 07 visitas de supervisão - 02 classes;
- 06 visitas de supervisão - 03 classes;
- 05 visitas de supervisão - 04 classes;
- 04 visitas de supervisão - 03 classes;
- 03 visitas de supervisão - 02 classes;
- não registrou o nº de visitas e/ou observações feitas: 04 classes

2 - Situação das classes:

- . Mês de funcionamento: 2º mês da etapa B em 19 classes e 1º mês da etapa B - ' 2 classes
- . Número de alunos matriculados: 377
- . Número de alunos frequentes: 223
- . Frequência dos alunos:
 - Boa - 05
 - Média - 07
 - Regular - 08
 - Sofrível - 02 - 10%

3 - Metodologia

3.1. O monitor ou professor demonstra através do trabalho desenvolvido, conhecer a proposta educativa do Projeto Experimental de Educação Supletiva?

- Das 22 observações feitas nas classes do projeto Experimental, pudemos observar que 16 professores conhecem a metodologia proposta no Projeto, pois desenvolviam exercícios de fixação condizentes com a realidade e interesse dos alunos, ou seja, percebia-se nitidamente a vivência do princípio da funcionalidade, 3 deles demonstraram não conhecer a proposta na sua totalidade, os textos trabalhados no momento da observação não estabeleciam uma relação com o tema proposto para o trabalho, o 01 monitor adotava o material do PAF Nacional. Não foi possível observar este item em 01 classe pois a monitora desenvolveu uma atividade apenas com os alunos que não possibilitou tal observação (escrever nº 01 a 500) pelo fato de só haver 02 alunos frequentes e, em outra a monitora dispensou os 3 alunos que compareceram. Portanto as informações registradas deste item em diante, corresponderão a apenas a 21 observações.

3.2 - Os princípios da funcionalidade, globalidade e participação são observados pelo monitor?

Em 09 classes percebeu-se a evidência do princípio da funcionalidade, pois a metodologia do Projeto nele fundamenta basicamente. Os temas, as atividades ^{desenvolvidas} pelos monitores eram do interesse dos alunos. Em 01 classe observou-se uma grande evidência da globalização dentro da mesma área de estudo, pela correlação dos exercícios desenvolvidos. Em 01 classe observou-se que existia a globalidade e a participação em toda a aula, mas a funcionalidade apenas na matemática. Em outra classe existe a participação dos alunos na resolução das atividades, mas a falta a funcionalidade e globalidade.

3.3. - De que forma o professor realiza a exploração do tema?

. Das 21 observações feitas, registraram-se como respostas ao item acima mencionado:

- O monitor estava recapitulando matéria dada em dias anteriores, não explorando um tema no dia - 02 classes.
- O monitor estava desenvolvendo apenas atividades de fixação - 02 classes.
- O monitor adota o material do PAF Nacional e seguia para explorar as atividades com os alunos - 02 classes.
- O monitor deixou de explorar o tema com o grupo pelo baixo número de alunos em classe - 01 classe.
- Não foi explorado um tema gerador para a aula do dia - 13 classes.
- Em 01 classe, explorava-se o tema "Higiene e Saúde", dando ênfase a palavra "chuva". Através de uma palestra informal pelo monitor, todos falavam sobre benefícios da chuva e suas consequências.

Obs: Observou-se que as atividades de fixação e/ou recapitulação diziam respeito a temas explorados em dias anteriores. Como por exemplo, em uma classe, fixava com os alunos a palavra "engenheiro", decorrente da discussão sobre o tema "Habitação".

3.4 - Como o professor introduz e trabalha as frases e os textos?

- Em uma classe verificou-se que o monitor orienta o trabalho dos alunos, pelo quadro de giz, colocando maior complexidade aos mais "adiantados".
- O texto foi introduzido através de uma cópia feita pelos alunos, que o monitor passa no quadro de giz, com o objetivo de fixar determinadas dificuldades ortográficas e ainda algumas regras da escrita, como por exemplo: parágrafos, ponto final etc, em duas (02) classes.

- Dando continuidade ao trabalho após a discussão do tema gerador, a palavra foi apresentada, continuando a discussão sobre a mesma. Ex: Palavra chuva- como se dá a evaporação da água? Como se formam as nuvens? - 01 (uma) classe.
- O texto foi introduzido através do Ditado cujo conteúdo " a importância do lixo Como adubo", foi discutido posteriormente entre professor e alunos.
- O monitor estava trabalhando exercícios de fixação com palavras e famílias silábicas - 03 (três) classes.
- Em 12 (doze) classes não foi possível observar o item mencionado em função de outras atividades em desenvolvimento no dia.
- O monitor forma oralmente as frases com os alunos, anota-as no quadro-de-giz sendo feito posteriormente, a cópia pelos alunos em seus cadernos.

3.5. - O professor demonstra segurança, desenvoltura e sequência, ao desenvolver o seu trabalho?

- Das 21 (vinte e uma) observações feitas constatou-se que de uma maneira geral em 20 (vinte) classes os monitores apresentam-se desenvolto e seguros. Orientam bem os alunos antes de lhes propor qualquer atividade.
- A questão da sequência dos trabalhos dos monitores foi verificada em diversos aspectos, tais como: alguns monitores sequenciam o trabalho por exemplo, na exploração do texto, frases e palavras, outros pelo ditado de texto, transcrição do mesmo no quadro-de-giz, auto-correção pelos alunos, etc.
- Não se percebeu a correlação entre os conteúdos nas áreas de estudo.
- Em uma classe foi possível observar tal aspecto.

3.6. - Registro das atividades e técnicas observadas:-

As vinte e uma classes desenvolviam as seguintes atividades:

- Escrita de numerais de 01 a 500, trabalho com as 4 operações, separação de sílabas, formação de frases, ditados e leitura de palavras com dificuldades ortográficas, associação de palavras iguais, recorte de jornais, completar palavras, problemas de raciocínio, o uso dos algarismos romanos, trabalho com a palavra geradora e famílias silábicas, as unidades, dezenas e centenas, os substantivos próprios e comuns, os substantivos masculino e feminino, trabalho com pequenos textos.
- Técnicas - trabalho em grupos simples, atendimento individualizado, trabalho diversificado.

3.6.1. - As atividades de fixação são suficientes para garantirem a aprendizagem?

- Em 19 classes observou-se que as atividades são suficientes para propiciarem, de

certa forma, a garantia da aprendizagem, questão, que merece maior acompanhamento para emitir opiniões precisas a respeito, pois muitas das dificuldades não são em hipótese alguma superadas em uma única aula, embora tenham sido trabalhadas intensamente pelo monitor.

- Em uma classe se observou que as atividades não foram suficientes para garantir a consecução dos objetivos propostos para o dia, e, em outra o monitor se limitou a passar uma "tarefa" para os 3 alunos presentes.

3.7. - A proposta de diálogo e participação preconizada pelo Projeto Experimental de Educação Supletiva está sendo realizada?

- Em doze (12) classes observou-se que existe diálogo permanente entre alunos e professores. O desenvolvimento das atividades se faz a partir de conversação normal e espontânea entre os mesmos, o que vem facilitar sobre maneira a participação dos alunos. Um dos monitores dialoga com aluno por aluno, inicialmente, fazendo um tipo de atendimento individualizado e para as orientações gerais à classe, desenvolve uma conversação ampla com todo o grupo, este momento se constitui na sistematização das discussões feitas anteriormente.

- Em 01 (uma) classe observou-se que os alunos participavam na medida que eram solicitados pelo monitor e que as atividades propiciavam.

- Em 02 classes observou-se que parece haver desrespeito à proposta de diálogo e participação, pela postura demonstrada pelos monitores no dia das visitas às classes. Um demonstrou-se ser muito diretivo e os alunos, por sua vez, sem iniciativa em termos de sugestões. Outro, demonstrou-se desinteressado passando simplesmente a matéria no quadro.

3.8. - Em que medida os alunos participam das atividades realizadas em sala de aula

O resultado à questão foi o seguinte:

- participação intensa - 12 classes
- participação regular - 07 classes
- participação suficiente - 01 classe
- em branco - 01 classe - não foi possível categorizar.

3.8.2 - Justificativas aos conceitos dados:

- As 12 classes que apresentaram uma participação intensa as justificativas foram as seguintes:- os alunos participaram durante toda a aula com questionamentos à monitora; a classe se movimentou, trabalhando com o caderno e com o quadro de giz;

os alunos se entreadujam na correção dos exercícios; a atenção dos alunos era constante durante toda a aula.

- A justificativa às 07 (sete) participações regulares, foi a seguinte:- a participação dos alunos se limitou a resolver as questões lançadas pelo monitor, tanto no quadro, como no caderno;
- Na classe que a participação é suficiente os alunos se restringiam a resolver os exercícios passados pela monitora
- Em uma classe não se respondeu ao quesito em função da atividade do momento não propiciar tal observação.

4. Material Didático

4.1. Os recursos e materiais didáticos utilizados em classe

- material didático elaborado pelo professor - 09
- material didático elaborado pela coordenação - 07
- material didático elaborado pelo professor junto com os alunos - 03
- material didático do PAF - (MOBRAL) - 06
- material didático elaborado pelo professor e COMUN - 03
- Constatou-se que não se utiliza, em nenhuma das classes observadas, apenas um tipo de material didático. Os monitores adaptam o material recebido da Coordenação como sugestão, criam outros materiais na COMUN, em conjunto com os seus colegas nas realimentações mensais e, adotam ainda como material de apoio, o material do PAF (MOBRAL).

4.2. - Descrição do material didático utilizado:

- Planejamento diário das atividades de classe
- Folhas com exercícios mimeografados
- Cartazes alusivos aos produtos agrícolas do município e dia da árvore e primavera.
- Textos para leitura - elaborados pela Coordenação-ENPEC
- Apostilas com sugestões de atividades elaboradas pela Coordenação/ENPEC
- Cartilha elaborada pelos monitores e COMUN
- Jornais para recorte de sílabas para formação de palavras; de palavras para formação de textos, etc.
- Apostilas xerocopiadas
- Palitos de sorvete para fixação da matemática
- Material do PAF - MOBRAL - Livros-Caderno I e II
- Livro "Quem lê, vai longe".
- Materiais antigos do PAF - Abril, Bloch e Primor
- Cartilha - "Horizontes" - do MEC

4.3. - Como o material é utilizado em classe?

- Como apoio ao trabalho dos monitores, que em sua maioria, utiliza todas as cartilhas impressas para outros programas, como auxílio ao seu planejamento e não uso direto pelos alunos.
- Os textos utilizados para estudo, leitura e interpretação, são colados nos cadernos de cada aluno.
- Uso de folhas mimeografadas com desenhos para os alunos.
- + Trabalho de recorte e colagem, com motivos do Calendário Cívico/Religioso e Cultural.
- + Material do PAF Nacional para fixação da leitura de textos e cálculos de Matemática.
- As apostilas elaboradas pela Coordenação/ENPEC é utilizada pelo monitor em classe, como apoio ao seu planejamento do dia, assim como o material elaborado por ele mesmo.
- + O trabalho de recorte de jornais para fixação da leitura e escrita é feito em pequenos grupos, assessorados pelo monitor.

4.4. - O material e recursos didáticos utilizados despertam o interesse do aluno?

- Observou-se nas 21 (vinte e uma) classes visitadas que de uma maneira geral os recursos didáticos utilizados despertam o interesse dos alunos, sejam eles de seu manuseio direto ou apenas de apoio dos monitores. As respostas às questões foram, as seguintes:
- O material desperta grande interesse pois os alunos participam diretamente da sua elaboração, dando sugestões para seus conteúdos.
- Os alunos estavam com a sua apostila de textos que foi elaborada pela coordenação, encapada, sobre a sua carteira e demonstram, com orgulho, que já conseguem ler e interpretar alguns deles.
- Os alunos demonstram interesse pelas atividades propostas pelo monitor, visto estas não serem repetitivas e rotineiras, pois, pelo fato deste não utilizar apenas um material, está sempre apresentando novidades.
- O item não pode ser observado pois apenas os professores tinham o material em mãos, o material do aluno é o seu caderno.

4.5. - O material e recursos didáticos são suficientes para atender todos os alunos?

Nas classes observadas em que o material é distribuído para os alunos (12), o material é suficiente;

em 08 (oito classes) não foi possível observar tal aspecto pois só o monitor possui o material didático;

em 01 classe foi verificado que o material não é suficiente, o atraso de liberação da verba pelo MOBRRAL fez com que o aluno fosse prejudicado, pois só se produzia aquilo que a COMUN comportava.

5. - Conteúdos relativos ao trabalho, saúde e cultura

5.1 - Os conteúdos relativos ao trabalho, Saúde e Cultura foram trabalhadas em classe?

Em 16 classes visitadas não foi possível observar tal item, pois os professores desenvolviam outro tipo de atividade no momento da visita. Em 05 classes constatou-se o trabalho dos seguintes conteúdos:

. Trabalho - o monitor conversava com os alunos sobre cursos profissionalizantes e discutia com eles sobre as condições para desenvolver os cursos que eles demonstravam interesse - 01 classe; as alunas estão fazendo o curso de manicure e pedicure pelo PETRA - 01 classe.

. Saúde - Troca entre as alunas de receitas de bolo de mandioca e outras de pequenos custos - 01 classe; a importância do lixo como adubo - 01 classe; debate entre as alunas e monitora sobre os benefícios da chuva, na lavoura, na limpeza de suas casas, na alimentação. A monitora fazia indagações aos alunos como por exemplo: " Como se formam aquelas nuvens que vimos ontem..." "Quem tomou chuva e ficou gripado". - (a monitora se reportava a chuva do dia anterior) 01 classe.

6. - O relacionamento entre monitor e alunos ~~XXXXX~~

6.1. - Descrição do relacionamento entre monitor e alunos:

. Em 09 (nove) classes visitadas o relacionamento entre monitor e alunos foi conceituado como bom, porque:

- os alunos são calmos e muito atenciosos às orientações da monitora - demonstraram ser muito receptivos à nossa visita.

- o alfabetizador trata os alunos com igualdade

- alunos se sentem melhores em seu relacionamento humano.

- os alunos são disciplinados e se entreadjudam.

Em uma classe observou-se um excelente comportamento, os alunos se relacionando harmoniosamente entre eles e professor.

. Em 02 (duas classes) foi observado que o relacionamento entre alunos era cordial, em outra, muito aberto, onde os alunos perguntavam a vontade e a monitora demonstrava grande interesse em auxiliá-los.

. Em 05 classes constatou-se um ótimo relacionamento entre os alunos e os monitores porque:

- o monitor trata os alunos com muita simplicidade e amizade;
- o monitor demonstrou ser amigo dos alunos;
- o monitor demonstrou muita paciência e discernimento ao tratar com seus alunos
- 01 questionário em branco.

melhorar a parte do aluno.

6.2. - Categorização dos comportamentos entre monitor e alunos.

Na categorização dos comportamentos entre monitor e alunos em apenas uma classe foi observado um comportamento negativo, sendo apontada a categoria desentusiasmado. Vale a ressalva de que tal monitor participa muito pouco, ou quase nada das orientações e reuniões emanadas pela COMUN, SA e Coord, e, em outra classe, não foi respondido o quesito.

As demais classes apresentaram um relacionamento positivo, assim categorizados:

- coordenador - 05
- incentivador - 11
- orientador - 11
- sistematizador - 05
- avaliador - 04

6.3 - Descrição do comportamento dos alunos em classe:

Na classe que o monitor apresentou-se como desentusiasmado, os alunos se demonstravam passivos sem reações que comprovassem o seu interesse ou desinteresse pelos conteúdos que a monitora transcrevia no quadro para eles fazerem.

- calmos e esforçados - 01 classe
- bem disciplinados - 01 classe
- inibidos no início da aula, aos poucos foram se soltando demonstrando-se atenciosos e participativos - 01 classe.
- relacionamento bom atitude de ajuda, descontraindo - 03 classes.
- atitude formal de alunos - 01 classe
- interessados e esforçados - 02 classes
- à vontade como se estivessem em casa, participativos - 01 classe.
- interessado em continuar os estudos - 01 classe
- motivados e respeitadores - 01 classe
- receptivos, participativos e interessados - 01 classe.

6.4. - Categorização do comportamento dos grupos de alunos:

- Comportamento positivo

- ativo - 06 classes
- receptivo - 07 classes
- unido - 03 classes

interessado - 15 classes

ativo - 01 classe

participar - 11 classes

- comportamento negativo

desmotivado - 01 classe

6.5. - Aspectos que mais caracterizam o relacionamento pessoal entre monitor e alunos:

- ouve atentamente os alunos - 07 classes
- mantém dialogo com os alunos - 10 classes
- trata os alunos com igualdade - 06 classes
- valoriza e incentiva a contribuição dos alunos - 07 classes
- respeita as dificuldades pessoais do aluno e procura ajudar a superá-las - 09 classes
- trata os alunos como adultos - 12 classes
- Em 02 classes não foi possível caracterizar o relacionamento pessoal entre monitor e alunos, pelos motivos já citados anteriormente.

7- Outras observações feitas sobre o desenvolvimento do trabalho em classe:

- A monitora que demonstrou na maioria quesitos, atitudes negativas, não participou em nenhum momento do trabalho coordenado pela equipe do ENPEC seja a nível de capacitação ou o nível de assistência técnica realizada em campo.
- Houve troca de monitora no início da EPATA " B " e as orientações repassadas a ela não foram tão profundas quando aquelas emanadas nos períodos específicos de capacitação - 01 classe
- * Em uma classe era servido merenda escolar pela COMUN, pois os alunos vão para a escola com fome - não está sendo mais servida classe.
- Os alunos estão alfabetizados - 01 classe.
- Há uma boa frequência e o trabalho realiza-se em um ritmo muito acelerado - 01 classe.
- A monitora apresenta bom manejo de turma, alunos trabalham em clima de entreaajuda entre os alunos - 01 classe.
- * A frequência está sofrível - os alunos moram distante e seu trabalho é muito cansativo - 01 classe
- Uma aluno conseguiu um bom emprego em uma cidade vizinha, mas não foi porque quer concluir o curso, isto é, o Projeto Experimental.
- A monitora demonstrou grande senso de responsabilidade, está numa situação constrangedora pois quer fazer o vestibular mas, ao mesmo tempo se preocupa em deixar a turma, com o andamento do Projeto apenas pela metade.

Roteiro para entrevista com S.M.
(recuperação de informações sobre a etapa A)

- 1 - Município:
- 2 - Nome do S.M.:
- 3 - Relação de classes do Projeto Experimental e n.º de alunos.

Projeto Experimental

Professor	Endereço/classe	N.º de alunos							Fechamento/motivo
		1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	

- 4 - Relação das classes de controle e n.º de alunos.

Classes de controle

Professor	Endereço/classe	N.º de alunos							Fechamento/motivo
		1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	

- 5 - Número de supervisões realizadas:

- Classes do Projeto Experimental
- Classes de Controle

Abr.	Mai.	Junho	Julho	Ag.	Set.

- 6 - Apontar as razões da ênfase dada à supervisão às classes do Experimental ou às classes de controle.

7- Se a supervisão não ocorreu da forma sugerida pela Coord. (cada classe deveria receber pelo menos uma visita a cada mês) que alternativas o município adotou para acompanhamento do Projeto Experimental?

8 - Observação da metodologia durante a supervisão

8.1 - Durante as supervisões realizadas, você teve oportunidade de observar se os princípios da funcionalidade, globalidade e participação estavam inseridos no trabalho do monitor?

• Classes do Projeto Experimental.

Sim ☐

Não ☐

- Por que?

• Classes de controle

Sim ☐

Não ☐

- Por que?

8.2 - Observação da metodologia do Projeto Experimental a partir das supervisões realizadas

8.2.1 - Os monitores demonstraram através do trabalho desenvolvido conhecer a proposta educativa do Projeto Experimental

Sim ☐

Não ☐

- Por que?

8.2.2 - Descreva em relação ao conjunto das ~~00103~~ supervisionadas de que forma os monitores realizavam a exploração do Tema Gerador.

8.2.3 - Descreva em relação ao conjunto das classes supervisionadas como os monitores introduziam e trabalhavam as palavras-chave.

8.2.4 - Na sua opinião os monitores das classes supervisionadas demonstravam segurança e desenvoltura e segurança ao desenvolver o seu trabalho?

Sim

☐

Não

☐

- Por que?

8.2.5 - Nas classes supervisionadas como você definiria a participação dos alunos nas atividades de sala de aula?

8.3 - Observação da metodologia das classes de controle do Projeto Experimental:

8.3.1 - Você observou se os monitores faziam o planejamento de aula?

8.3.2 - Os monitores demonstravam através do trabalho desenvolvido conhecer a proposta educativa do PAF?

Sim ☐

Não ☐

- Por que?

8.3.3 - Descreva em relação ao conjunto das classes supervisionadas, se os monitores observavam os passos metodológicos adotados pelo Mebral.

8.3.4 - De que forma os monitores exploravam o tema gerador?

8.3.5 - Na sua opinião os monitores demonstravam segurança, desenvoltura e seqüência, ao desenvolver seu trabalho?

8.3.6 - Nas classes supervisionadas como você definiria a participação dos alunos nas atividades da sala de aula?

8.3.4- Você constatou pelas supervisões realizadas, se algum monitor não utilizava a metodologia do mural?
 Se sim, descreva e comente a forma diferenciada utilizada pelo mesmo.

9- Quanto aos recursos e materiais didáticos elaborados no Projeto Experimental:

9.1- Como os monitores elaboram o material didático que utilizam em classe?

Sim ☐

Não ☐

- Por que?

9.2- Você observou, no conjunto das classes supervisionadas, como este material é utilizado pelos monitores?
 Descreva:

9.3- O material e recursos didáticos utilizados pelos monitores despertam o interesse dos alunos? Como você pode identificar esta situação?

9.4- O material e recursos didáticos são suficientes para atender todos os alunos? Por que?

10 - Quanto a utilização do material didático

10.1 - Você observou pelas supervisões realizadas se o material didático do Manual é utilizado pelos monitores?

10.1.1 - Como são utilizados estes materiais?

10.1.2 - Material didático despertava o interesse dos alunos? Por que?

10.1.3 - O material didático foi suficiente para atender todos os alunos? Por que?

10.1.4 - Pelas supervisões realizadas você pode observar através do trabalho realizado pelos monitores, se houve incorporação do conteúdo do manual do Alfabetizador e Roteiro de Orientações ao Alfabetizador?

11 - Quanto ao relacionamento alfabetizador X aluno

11.1 - De um modo geral, como você descreveria o relacionamento entre os alfabetizadores e os alunos baseado nas observações feitas durante as supervisões:

• Nas classes do Projeto Experimental:

• Nas classes de controle

11.2 - Como era o comportamento dos alunos nas aulas, mediante as situações observadas por você?

• Nas classes do Projeto Experimental

• Nas classes de Controle:

12 - Quanto ao desenvolvimento dos conteúdos relativos ao trabalho.

12.1 - Como você sentiu o desenvolvimento dos conteúdos de Educação para o trabalho, dentro das aulas do Projeto Experimental?

• Faziam informação profissional? Analisaram a possibilidade de desenvolver curso?

• Debatiam sobre oportunidades do mercado de trabalho?

data da observação / /
nome do observador

1. Identificação da classe:

município:

nome do monitor:

endereço da classe:

número da visita ou observação:

2. Situação da classe:

mês de funcionamento:

nº de alunos matriculados:

nº de alunos frequentes:

Frequência dos alunos

() Boa (100% a 80%)

() Média (menos de 80% a 60%)

() Regular (menos de 60% a 30%)

() Insuficiente (menos de 30%)

3. Quanto a metodologia:

3.1. O monitor ou professor demonstra através do trabalho desenvolvido, conhecer a proposta educacional do Projeto Experimental de Educação Superior? Comente.

3.2. Os princípios da Funcionalidade, Globalidade e Participação são observados pelo monitor? Comente.

3.3. De que forma o professor realiza a exploração do tema?

3.4. Como o professor introduz e trabalha as frases e os textos? Descrever.

3.5. O professor demonstra segurança, desenvoltura e sequência, ao desenvolver o seu trabalho? Comente.

3.6. As atividades de fixação são suficientes para garantirem a aprendizagem? Comente.

3.6.1. Registre as atividades e técnicas observadas.

3.7. A proposta de diálogo e participação preconizada pelo Projeto Experimental de Educação Supletiva está sendo realizada? Corrente.

3.8. Em que medida os alunos participam das atividades realizadas em sala de aula?

- | | | |
|---------------------------------------|--|---|
| ☐ intensamente | ☐ suficientemente | ☐ nenhuma participação |
| ☐ regularmente | ☐ insuficientemente | |

3.8.2 Por que?

4. Quanto aos recursos e materiais didáticos elaborados

4.1 Qual o material didático utilizado em classe?

- ☐ não usa material didático
- ☐ material didático elaborado pelo professor
- ☐ material didático elaborado pela coordenação
- ☐ material didático elaborado pelo professor junto com os alunos
- ☐ material didático do PAF (MODULAR)
- ☐ material didático elaborado pelo professor e outros
- ☐ outro, especificar _____

4.2 Descreva o material didático utilizado em classe

4.3. Como este material é utilizado em classe? Comente.

4.4. O material e recursos didáticos utilizados despertam o interesse do aluno. Comente.

4.5. O material e recursos didáticos são suficientes para atender todos os alunos? Comente.

5. Quanto aos conteúdos relativos ao Trabalho, saúde e cultura:

5.1. Estes conteúdos foram trabalhados em classe?

☐ sim ☐ não

5.1.1. Em caso positivo, quais os conteúdos que foram trabalhados em classe? Comente.

5.1.2. Em caso positivo, como estes conteúdos foram trabalhados? Comente.

5.2. As informações relativas ao Trabalho, ao mercado formal e informal foram trabalhadas?

☐ sim ☐ não

5.21 Em caso positivo, como estas informações foram tratadas? Comen-
te.

6. Quanto ao relacionamento monitor x alunos:

6.1 Descreva o relacionamento entre monitor e alunos:

6.2 Dentre as categorias abaixo, assinale a que mais corresponde ao com-
portamento do monitor observado em relação aos alunos:

comportamento positivo

☐ coordenador

☐ incentivador

☐ orientador

☐ sistematizador

☐ avaliador

comportamento negativo

☐ desinteressado

☐ antipático

☐ impaciente

☐ autoritário

☐ desorganizado

6.3 Descreva o comportamento dos alunos em classe:

6.4 Dentre as categorias abaixo classifique o comportamento do grupo de alunos

comportamento positivo

☐ ativo

☐ receptivo

☐ unido

☐ interessado

☐ criativo

☐ participativo

comportamento negativo

- | | |
|-------------------------------------|--------------------------------------|
| ☐ dependente | ☐ insidioso |
| ☐ apático | ☐ disperso |
| ☐ ocioso | ☐ desmotivado |

6.5. Marque os itens que mais caracterizam o relacionamento pessoal entre monitor e alunos:

- ☐ ouve atentamente os alunos
- ☐ mantém diálogo com os alunos
- ☐ trata os alunos com igualdade
- ☐ valoriza e incentiva a contribuição dos alunos
- ☐ respeita as dificuldades pessoais do aluno e procura ajudá-lo a superá-las

☐ trata os alunos como adultos

- ☐ não tem paciência com os alunos
- ☐ não permite que os alunos interrompam suas explicações
- ☐ não considera as contribuições dos alunos durante a aula
- ☐ trata os alunos como se fossem crianças
- ☐ trata os alunos como se fossem inferiores
- ☐ mostra-se indiferente as dificuldades de aprendizagem dos alunos

Outras observações sobre a classe:

data da observação:

nome do observador:

00114

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA - MEC
SECRETARIA DE ENSINO DE 1ª e 2ª GRAUS - SEPS
FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO - MOBRAL
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO MOBRAL DO PARANÁ - COORD/PR

ROTEIRO DE OBSERVAÇÃO:

CLASSES DE CONTROLE

OBS: as classes do PAF (controle) devem estar em estágios de aprendizagem aproximados das classes experimentais.

1. IDENTIFICAÇÃO DA CLASSE:

Município: _____

Nome do Monitor: _____

Endereço da classe: _____

Número da visita ou observação: _____

2. SITUAÇÃO DA CLASSE:

Mês de funcionamento: _____

Nº de alunos matriculados _____

Nº de alunos freqüentes _____

Frequência dos alunos _____

- () Boa (100% a 80%)
- () Média (menos de 80% a 60%)
- () Regular (menos de 60% a 30%)
- () Sofrível (menos de 30%)

3. QUANTO A METODOLOGIA:

3.1 - O alfabetizador faz Plano de Aula?

() Sim () Não

3.2 - Os princípios da Funcionalidade, Globalização e Participação são observados pelo alfabetizador? Comente.

3.3 - O alfabetizador observa os passos metodológicos adotados pelo MOBRAL?
Comente e justifique.

3.4 - De que forma o alfabetizador explora o tema gerador?

3.5 - Como o alfabetizador introduz e trabalha a palavra geradora?

3.6 - O alfabetizador demonstra segurança, desenvoltura e sequência, ao desenvolver o seu trabalho? Comente.

3.7 - As atividades de fixação são suficientes para garantirem a aprendizagem?
Comente.

3.7.1 - Registre as atividades e técnicas observadas.

Passo 1 - Apresentação do tema gerador
Passo 2 - Apresentação da palavra geradora

3.8 - Caso o alfabetizador não utilize a metodologia do MOBRAL, descrever e comentar a forma diferenciada utilizada pelo mesmo:

3.9 - Em que medida os alunos participam das atividades realizadas em sala de aula?

- | | |
|--|---|
| ☐ intensamente | ☐ insuficientemente |
| ☐ regularmente | ☐ nenhuma participação |
| ☐ suficientemente | |

4. - QUANTO AO MATERIAL DIDÁTICO:

4.1 - O material didático do MOBRAL é utilizado?

- ☐ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

4.1.1 - Em caso positivo, comente a utilização do mesmo.

4.1.2 - Em caso de ser utilizado parcialmente, que outro material didático é utilizado também na classe? Comente a sua utilização.

4.1.3 - Em caso negativo, qual o material didático utilizado? Comente a sua utilização.

4.2 - O material didático utilizado desperta o interesse do aluno? Comente.

4.3 - O material didático é suficiente para atender todos os alunos? Comente.

4.4 - O trabalho desenvolvido pelo alfabetizador demonstra que houve incorporação do conteúdo do manual do alfabetizador? Comente.

5. QUANTO AO RELACIONAMENTO MONITOR x ALUNOS:

5.1 - Descreva o relacionamento entre monitor e aluno;

5.2 - Dentre as categorias abaixo, assinale a que mais corresponde ao comportamento do monitor observado em relação aos alunos:

- | | |
|---|---|
| ☐ coordenador | ☐ desinteressado |
| ☐ incentivador | ☐ antipático |
| ☐ orientador | ☐ impaciente |
| ☐ sistematizador | ☐ autoritário |
| ☐ avaliador | ☐ desorganizado |

5.3 - Descreva o comportamento dos alunos em classe: 00118

5.4 - Dentre as categorias abaixo, classifique o comportamento do grupo de alunos.

- | | |
|--|--------------------------------------|
| ☐ ativo | ☐ dependente |
| ☐ receptivo | ☐ apático |
| ☐ unido | ☐ ocioso |
| ☐ interessado | ☐ inibido |
| ☐ criativo | ☐ disperso |
| ☐ participativo | ☐ desmotivado |

5.5 - Marque os itens que mais caracterizam o relacionamento pessoal entre monitor e alunos:

Relacionamento positivo:

- ☐ ouve atentamente os alunos
- ☐ mantém diálogo com os alunos
- ☐ trata os alunos com igualdade
- ☐ valoriza e incentiva a contribuição dos alunos
- ☐ respeita as dificuldades pessoais do aluno e procura ajudar a superá-las
- ☐ trata os alunos como adultos

Relacionamento negativo:

- ☐ não tem paciência com os alunos
- ☐ não permite que os alunos interrompam suas explicações
- ☐ não considera as contribuições dos alunos durante a aula
- ☐ trata os alunos como se fossem crianças
- ☐ trata os alunos como se fossem inferiores
- ☐ mostra-se indiferente as dificuldades de aprendizagem dos alunos

6. QUANTO AOS CONTEÚDOS RELATIVOS AO TRABALHO, SAÚDE E CULTURA:

6.1 - Estes conteúdos foram trabalhados em classe?

- ☐ Sim ☐ Não

6.1.1 - Em caso positivo, quais os conteúdos que foram trabalhados em classe?
Comente.

6.1.2 - Em caso positivo, como estes conteúdos foram trabalhados?
Comente.

7. OUTRAS OBSERVAÇÕES SOBRE A CLASSE:

Data da observação: _ _ _ _ _

Nome do observador: _ _ _ _ _

Entrevista ao monitor1. Identificação da classe:

município: _____

endereço: _____ ☐ zona urbana ☐ zona rural

nome do monitor: _____

mês de funcionamento: _____

curso: _____

2. Dados pessoais2.1. sexo: ☐ masculino☐ feminino

2.1.2. local de nascimento: _____

município: _____ estado: _____

zona: ☐ urbana ☐ rural2.2. idade: ☐ menos de 20 anos☐ 21 a 25 anos☐ 26 a 30 anos☐ 31 a 35 anos☐ 36 a 40 anos☐ 41 a 45 anos☐ mais de 46 anos2.3. Estado civil: ☐ solteiro ☐ separado☐ casado ☐ viúvo2.4. número de filhos: ☐ nenhum ☐ 3 a 4☐ 1 a 2 ☐ 5 e mais2.5. Ocupação remunerada _____ (sem conside.
rar o trabalho realizado no MORRAL; não confundir prendas domésticas
(dona de casa) com o emprego doméstico remunerado.

2.6. Renda familiar:

☐ menos de 1 salário mínimo☐ 1 a 2 salários mínimos☐ 3 a 4 salários mínimos☐ 5 ou mais salários mínimos

2.7. Escolaridade:

- ☐ 1º grau incompleto
☐ 1º grau completo
☐ 2º grau incompleto
☐ 2º grau completo

- ☐ 3º grau incompleto
☐ 3º grau completo

2.7.1. Se está frequentando ou completou o 2º grau, especificar: _____

2.8. Experiência anterior em educação de adultos:

- ☐ sim ☐ não

2.8.1. Em caso positivo, em que trabalhos relacionados a educação de adultos: _____

2.9. número de treinamentos recebidos pelo monitor: _____

2.9.1. Em qual Projeto(s) recebeu treinamento: _____

3. Quanto a metodologia:

3.1. Qual é sua opinião sobre a metodologia proposta para este projeto?

- ☐ excelente ☐ regular ☐ péssima
☐ boa ☐ insuficiente

Por que: _____

3.2. Qual das afirmações abaixo corresponderiam melhor a sua opinião sobre a metodologia proposta?

- ☐ facilita o processo ensino-aprendizagem, porque por meio do diálogo e participação torna a aula dinâmica.
☐ sistematiza as etapas que o monitor deve executar para o ensino da leitura e da escrita.
☐ motiva o aluno e facilita o ensino da leitura, escrita e matemática na medida que tem como referência a vivência e experiência do aluno.
☐ dificulta o trabalho do monitor porque limita a sua criatividade.
☐ tenho dificuldade de usar a metodologia proposta porque não entendi as explicações dadas no treinamento.
☐ acho muito confusa a metodologia proposta.

☐ outras (especificar) _____

3.3. Quais são as principais dificuldades que você encontra na aplicação da metodologia proposta?

4. Sobre os recursos ou material didático:

4.1. Qual é a sua opinião sobre os recursos ou material didático utilizados?

☐ excelente

☐ regular

☐ péssimo

☐ bom

☐ insuficiente

Por que: _____

4.2. Qual das afirmações abaixo corresponde mais a sua opinião sobre os recursos ou material didático?

☐ facilita o trabalho com os alunos na medida em que apresenta situações próximas a vivência dos alunos.

☐ permite ao monitor trabalhar de modo livre e criativo.

☐ é completamente distanciada da situação e experiência de vida dos alunos, dificultando assim a aprendizagem.

☐ a organização das informações e mensagens não possibilita uma apreensão clara dos conteúdos, dificultando o trabalho do professor

☐ Outras (especificar) _____

5. Sobre a duração do curso

5.1. Você acha adequado o tempo de duração do curso?

☐ sim

☐ não

Por que? _____

6. Visão sobre os alunos

6.1. Você poderia descrever os seus alunos. _____

6.2. Dentre as categorias abaixo, qual a que se aproxima mais do comportamento do seu grupo de alunos:

comportamentos positivos

- ☐ ativo
- ☐ receptivo
- ☐ unido
- ☐ interessado
- ☐ participativo
- ☐ criativo

comportamentos negativos

- ☐ dependente
- ☐ apático
- ☐ ocioso
- ☐ irritado
- ☐ disperso
- ☐ desmotivado

6.3. Na sua opinião, quais das afirmações abaixo se aproximam mais das principais dificuldades que você encontra no seu trabalho com os alunos

- ☐ os alunos têm dificuldade de concentração e atenção, porque estão cansados.
- ☐ os alunos são tímidos, participando pouco do diálogo em sala de aula.
- ☐ os alunos são indisciplinados.
- ☐ a maioria dos alunos mostram incapacidade para o estudo.
- ☐ os alunos têm dificuldade de aprender porque em geral estão sub-alimentados e doentes.
- ☐ na medida em que conseguem "assinar o nome", a maior parte dos alunos se desinteressam em dar continuidade à alfabetização.
- ☐ Outros (especificar) _____

6.4. Na sua opinião, quais das afirmações abaixo correspondem mais às expectativas e expectativas da maioria dos alunos perante a alfabetização:

- ☐ querem aprender a assinar o nome para não serem vistos como analfabetos
- ☐ querem aprender a ler e escrever

- ☐ querem aprender a ler e escrever para conseguir um emprego melhor
- ☐ querem após a alfabetização continuar os estudos
- ☐ querem aprender a ler para se tornarem eleitor
- ☐ buscam fazer amizades e formar um grupo de amigos
- ☐ buscam através da leitura e da escrita poder se informar mais para participar ativamente da comunidade.
- ☐ outros (especificar) _____

7. Qual a sua opinião sobre o curso: _____

8. Que sugestões você teria para melhorar e aperfeiçoar o curso? _____

data da entrevista: _____

nome do entrevistador _____

Entrevista ao aluno: classes experimentais e de controle

1) Identificação da classe: Município

Endereço

Nome do monitor

Mês de funcionamento do curso

2) Dados Pessoais:

2.1) Sexo ☐ masc.

☐ fem.

2.1.2. Local de nascimento:

Município _____ Estado _____

☐ Urbana ☐ Rural

2.2) idade ☐ Menos de 20 anos.

☐ 21 a 25 anos.

☐ 26 a 30 anos.

☐ 31 a 35 anos.

☐ 36 a 40 anos.

☐ 41 a 45 anos.

☐ Mais de 46 anos.

2.3.) Estado Civil: ☐ Solteiro

☐ Casado

☐ Separado

☐ Viúvo

4) Número de filhos: ☐ nenhum

☐ 1 a 2

☐ 3 a 4

☐ 5 e mais

2.5) Ocupação Remunerada _____

(não confundir prendas domésticas(dona de casa) com emprego doméstico remunerado)

2.6) Renda familiar ☐ menos de 1 salário mínimo

☐ 1 a 2 " "

☐ 3 a 4 " "

☐ 5 ou mais " "

2.7) Frequência anterior a escola: ☐ sim

☐ não

2.8) Frequência anterior ao cursodo MOBREAL: ☐ sim

☐ não

00126

3) Sobre o processo ensino - aprendizagem:

3.1) Qual a sua opinião sobre o tipo de aula que recebe neste curso?

- ☐ excelente
- ☐ boa
- ☐ regular
- ☐ insuficiente
- ☐ péssima

Por que? _____

3.2) Qual das afirmações abaixo se aproximam mais de sua opinião sobre o curso e as aulas do MOBREAL?

☐ O curso e as aulas são excelentes porque a monitora é muito comunicativa.

☐ O curso e as aulas são boas porque a monitora tem paciência para ensinar.

☐ O curso e as aulas são boas porque existe companheirismo entre os alunos.

☐ O curso e as aulas são regulares porque tem dias que a professora e alunos estão muito cansados.

☐ O curso e as aulas são insuficientes porque a professora se confunde nas explicações.

☐ O curso e as aulas são péssimas porque são monótonas.

☐ O curso e as aulas são péssimas porque a professora não possibilita a participação dos alunos.

☐ Outros (especificar) _____

3.3) Qual é a sua opinião sobre o monitor(a)?

- ☐ excelente
- ☐ bom
- ☐ regular
- ☐ insuficiente
- ☐ péssimo

Por que? _____

3.4) Qual das afirmações abaixo se aproxima mais do comportamento da sua monitora?

00127

- ☐ A monitora estimula muito os alunos.
- ☐ A monitora procura fazer com que todos os alunos participem da aula.
- ☐ A monitora explica bem e orienta todos os alunos.
- ☐ A monitora explica bem mas não é muito simpática.
- ☐ A monitora se confunde nas explicações.
- ☐ A monitora não dá atenção aos alunos, apenas coloca os exercícios no quadro negro.
- ☐ A monitora não explica mas é muito simpática e carinhosa.
- ☐ Outros (especificar) _____

3.5) Você acha que o tempo de duração do curso é suficiente para aprender a ler e escrever?

- ☐ sim
- ☐ não
- ☐ não sei

3.5.1) Em caso de positivo ou negativo, porque? _____

3.6) Na sua classe, a monitora fala de outros assuntos, além de ensinar a ler e escrever?

- ☐ sim
- ☐ não

3.6.1) Em caso positivo, que assuntos a monitora fala com maior frequência?

- ☐ Sobre o trabalho e o mercado de trabalho.
- ☐ Sobre saúde, higiene e alimentação.
- ☐ Sobre a cultura e costumes da comunidade.
- ☐ Sobre outros trabalhos realizados pelo MOBRAL.
- ☐ Outros (especificar) _____

4) Sobre as motivações e expectativas dos alunos.

4.1) Porque você frequenta este curso?

- ☐ Para encontrar e conversar com pessoas.
- ☐ Para melhorar de vida.
- ☐ Para não ser mais visto como analfabeto.

00128

- ☐ Para conseguir um trabalho melhor.
- ☐ Para ficar mais educado.
- ☐ Para ser cidadão e conhecer meus direitos.
- ☐ Outro (especificar) _____

4.2) Você acha que o curso está atendendo as suas necessidades?

- ☐ Sim
- ☐ Não

4.2.1) P o que:

Se sim,

- ☐ Porque estou aprendendo a ler e escrever.
- ☐ Porque estou conhecendo vários assuntos.
- ☐ Porque a monitora é boa e simpática;
- ☐ Porque os colegas são simpáticos.
- Outros (especificar) _____

Se não,

- ☐ Porque o curso é muito fraco.
- ☐ Porque até agora não aprendi nada.
- ☐ Porque não gosto da monitora.
- ☐ Porque não me entrosei com os colegas.
- ☐ Outro (especificar) _____

4.3) O que você espera conseguir neste curso?

4.4) O que você pretende fazer depois que terminar o curso?

Local da Entrevista: _____

Nome do Entrevistador: _____

Professor: _____

Aluno: _____

Projeto Experimental ☐

Classe de Controle ☐

MATEMÁTICA

Exercícios:

1) Ligar o numeral ao seu nome:

3	dois
8	sete
7	tres
4	oito
2	quatro

2) Escreva nos pantilhados o algarismo correspondente ao nome do numeral:

oito	_____
sete	_____
dois	_____
quatro	_____

3) Efetue as seguintes operações:

$$7 - 3 = \dots\dots\dots$$

$$8 + 1 = \dots\dots\dots$$

$$9 - 7 = \dots\dots\dots$$

$$5 + 4 = \dots\dots\dots$$

$$6 - 3 = \dots\dots\dots$$

4) Efetue as seguintes operações:

2	5	8	7	8	1
+ 2	+ 1	- 6	- 4	+ 1	+ 4

00130

5) Efetue as seguintes operações:

$8 \overline{) 2}$

$6 \overline{) 3}$

$4 \overline{) 2}$

$\begin{array}{r} 2 \\ \times 2 \\ \hline \end{array}$

$\begin{array}{r} 4 \\ \times 2 \\ \hline \end{array}$

$\begin{array}{r} 4 \\ \times 1 \\ \hline \end{array}$

6) Arme e efetue:

$2 \times 2 = \dots\dots\dots 6 \div 2 = \dots\dots\dots$

$5 \times 1 = \dots\dots\dots$

$2 \div 1 = \dots\dots\dots 4 \times 2 = \dots\dots\dots$

$4 \div 2 = \dots\dots\dots$

7) Efetue:

30	80	46	96	88
(<u>-20</u>	<u>-30</u>	<u>+21</u>	<u>-54</u>	<u>+11</u>

8) Efetue as seguintes operações:

44	55 $\overline{) 5}$	24 $\overline{) 2}$	66 $\overline{) 3}$	31	23
<u>x2</u>				<u>x3</u>	<u>x3</u>

9) Arme e efetue as seguintes operações:

$10 \times 5 = \dots\dots\dots$

$66 \div 2 = \dots\dots\dots$

$(8 \div 4 = \dots\dots\dots$

$(13 \times 3 = \dots\dots\dots$

$12 \times 2 = \dots\dots\dots$

10) Efetue as seguintes operações:

36	84	36	88	56	97	99	67
<u>+27</u>	<u>-21</u>	<u>-25</u>	<u>-39</u>	<u>-27</u>	<u>-68</u>	<u>-27</u>	<u>-58</u>

11) Arme e efetue as seguintes operações:

$36 + 61 = \dots\dots\dots$

$86 - 77 = \dots\dots\dots$

$96 - 77 = \dots\dots\dots$

$23 + 27 = \dots\dots\dots$

$88 - 68 = \dots\dots\dots$

12) Escreva o símbolo de metro e centímetro diante dos seguintes números:

1 metro =

6 centímetros =

2 metros =

9 centímetros =

6 metros =

12 centímetros =

15 metros =

13 centímetros =

13) Resolva o seguinte problema:

Maria comprou 15 metros de brim, 2 metros de alpaca, 3 metros de feltro e 8 metros de seda. Quantos metros de tecido Maria comprou?

14) Ligue a 2ª coluna de acordo com a 1ª:

sete cruzeiros	Cr\$ 13.00
doze cruzeiros	Cr\$ 9.00
treze cruzeiros	Cr\$ 7.00
doze cruzeiros	Cr\$ 12.00

15) Arme e efetue:

$$\text{Cr\$ } 15.00 + \text{Cr\$ } 30.00 =$$

$$\text{Cr\$ } 13.00 + \text{Cr\$ } 50.00 + \text{Cr\$ } 1.00 =$$

$$\text{Cr\$ } 20.00 + \text{Cr\$ } 13.00 + \text{Cr\$ } 9.00 =$$

$$\text{Cr\$ } 14.00 - \text{Cr\$ } 9.00 =$$

$$\text{Cr\$ } 6.00 - \text{Cr\$ } 3.00 =$$

$$\text{Cr\$ } 12.00 - \text{Cr\$ } 10.00 =$$

00132

16) Resolva o seguinte problema:

João levou Cr\$ 15.000,00 na feira. Comprou Cr\$ 1.400,00 de ovos, Cr\$ 1.000,00 de cenoura, Cr\$ 2.000,00 de batatas, Cr\$ 3.500,00 de feijão e Cr\$ 1.500,00 de abóbora. Quanto João gastou na feira e quanto restou de troco?

17) Complete:

- a) A semana tem _____ dias.
- b) O primeiro dia da semana é _____.
- c) O terceiro dia da semana é _____.
- d) O quinto dia da semana é _____.
- e) O quarto dia da semana é _____.

18)

Domingo	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	sábado
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

Complete :

- a) Os dias do mês de outubro que caem na Terça feira são:,,,,,
- b) Os dias do mês de outubro que caem na quinta feira são:,,,,
- c) Os dias que são domingo no mês de outubro são:,,,,
- d) O dia de outubro é dia da Padroeira do Brasil.

19) Complete:

04.
00133

- a) Um ano tem dias.
- b) Um bimestre tem dias.
- c) Um trimestre tem dias.
- d) Um semestre tem dias.

19.1)

- a) um ano tem meses.
- b) A metade do ano tem meses.

Então, a metade do ano é um semestre.

- c) A quarta parte do ano tem meses.

Então, a quarta parte do ano é um trimestre.

19.2) Numere a segunda coluna de acordo com a primeira.

- | | |
|--------------------------------|-----------------------------------|
| (1) O dia tem | () são exatamente 14 horas. |
| (2) À meia-noite e ao meio dia | () são 13:00 horas. |
| (3) 2 horas da tarde | () 24 horas. |
| (4) 8 horas da noite | () os ponteiros estão sobre o 12 |
| (5) 1 hora da tarde | () são exatamente 20 horas. |

20) Meu irmão comprou um trator e vai pagar em 5 anos. Quantos meses ele levará pagando?

mlgb.

Comissão Municipal de : _____

00134

Professor: _____

Aluno: _____

Comunicação e Expressão

Projeto Experimental ☐

Classe de Controle ☐

1) Risque a palavra Tijolo:

comida, remédio, tijolo, sapato, jogo, tijolo, loja, juta.

2) Apresente as famílias silábicas da palavra MELADO:

3) Apresente as famílias silábicas da palavra BARATA:

4) Ligue as palavras iguais.

teto	luta
mala	jato
recado	salada
luta	cola
cola	tatu
jato	teto
tatu	recado
salada	mola

5) Forme palavras com as sílabas abaixo:

va	cir	qui	fu	na
má	te	chu	co	bol

_____, _____, _____, _____

00135

6) Forme palavras com a sílaba:

ma _____

7) Complete de acordo com o quadro:

Zeca comeu _____
 jaca, buzina, favela

Graça foi ao _____
 sino, cinema, bonito

8) Junte as sílabas e escreva as palavras formadas:

to _____

la _____

te _____

lo _____

ta _____

ca _____

so _____

la _____

pa _____

no _____

ma _____

ri _____

o _____

so _____

9) Forme palavras com as sílabas abaixo:

chu _____ cho _____

cha _____ ssa _____

que _____ lhe _____

10) Risque a sílaba que aparece em todas as palavras:

goiabada, abacate, banana, sábado, batuque, barraco, abacaxi.

11) Complete as frases:

Caiu a fita do cabelo de _____

Dalila come pouco _____

Simone bebe chá de _____

Antonio usa enxada para _____

Amélia faz aniversário em _____

Paulo gosta de _____

Maira comeu todo o _____

12) Forme pequenas frases com as seguintes palavras.

médico _____

bebida _____

salada _____

cabelo _____

sofá _____

13) Leia com atenção.

Hoje é Domingo.

O circo chegou na cidade.

Moema levou Júlio e Paulo para ver os animais.

Júlio e Paulo comeram pipoca e tomaram sorvete de abacaxi.

Foi um dia ótimo para todos.

Faça a interpretação do texto.

Que dia é hoje?

- O que chegou na cidade?

- O que fizeram Júlio e Paulo?

- Como foi o dia para eles?

14) Passe para o plural.

A mala cheia - _____

O tomate maduro - _____

Um menino levado - _____

Uma viagem divertida - _____

O pote de barro - _____

O livro do menino - _____

20) Coloque r ou rr, nas seguintes palavras:

pacho....o	se....ote	ma....eco
ho....a	besou....o	mo....ar
ga....afa	fe....o	ou....o
ce....a	a....ado	ca....o
mo....o	bezê....o	ca....ação
ca....oço	ba....iga	co....er
te....eno	bu....o	du....o
jaca....é	ciga....o	

RELATÓRIO DO 4º ENCONTRO DE AGENTES DO PROJETO EXPERIMENTAL

DE EDUCAÇÃO SUPLETIVA

Relatório do IV Encontro de Agentes do Projeto Experimental de Educação Supletiva - 1ª a 4ª série.

Curia: Metropolitana de Apucarana - Local: Apucarana

Período: 27 a 29/11/84

Participantes: ENPEC

Técnica do Mobral Cental: 01

Técnicas da Coordenação: 03

SE: 03

SA: 04

SM: 02

Agentes: 15

Dia 27/11/84

Desenvolvimento das Atividade:

Início: 9:00 hs: Abertura dos Trabalhos Realizado pela Técnica do ENPEC Maria das Graças Chaves onde foi exposto oralmente os objetivos do encontro: Avaliação do Processo desencadeado em 1984 e estabelecer linhas para continuidade do Projeto em 1985.

Após a distribuição dos lideranças do dia o grupo foi dividido em três: um grupo composto por SE, SA e SM onde trabalharam a síntese das entrevistas realizadas com os SMs, com a finalidade de recuperar os dados sobre a Etapa A. Este tema foi discutido oralmente sob a orientação das técnicas Maria das Graças e Ana Maria Marques Soares. Os agentes foram distribuídos em dois grupos sob a orientação das técnicas do ENPEC Edithe Burdinski e Maria de Fátima Braga Bini, analisaram os objetivos terminais para a etapa C e levantaram os conteúdos referentes aos objetivos a serem trabalhados com os monitores no 1º Encontro da etapa C- março 1985, numa linha de aprofundamento.

Após esta atividades foi exposto oralmente as grupo, a Analise das entrevistas realizadas com os monitores do Projeto Experimental e das clases de controle - PAF, pela técnica Maria de Fátima Braga Bini, usando album seriado como recurso didático.

Avaliação: A avaliação deste dia foi feita oralmente com o levantamento dos seguintes pontos:

Pontos positivos: local calma, reencontro com o grupo, análise das entrevistas com as supervisoras municipais e saudades do colegas.

Pontos Negativos: falta de material para todos, o assunto não despertou interesse, desânimo dos participantes, forma de exposição e falta de oportunidade para falar.

Foram tirados conclusões a partir do trabalho realizado que são: necessidade de ser retomados os princípios metodológicos e a diferença entre método e metodologia.

Dia 28/11/84

Desenvolvimento das Atividades:

Início: 9:00 hs. As atividades deste dia tiveram início com a apresentação da ata do dia anterior e a organização da liderança do dia. Logo após foi exposto a análise do resultado das observações feitas nas classes do Projeto Experimental e classes de controle - PAF, pela técnica Edhite Burdinski, usando album seriado como recurso didático.

Dando continuidade as atividades foi apresentado a Análise das entrevistas realizadas com os alunos das classes do Projeto Experimental e controle, pelas técnicas Edithe e Fátima, fazendo um paralelo entre os

A seguir foi exposto a Análise dos resultados dos testes aplicados com os alunos do Projeto Experimental e de controle por Roberval Eloy Pereira.

Encerrado as atividades expositivas foi feito o seguinte questionamento: Por que o Projeto Experimental com todo acompanhamento que tem, está equiparado as classes de controle? Quais as causas que contribuíram para isso? Este debate prolongou-se até o final do dia 28/11 e parte da manhã do dia 29/11 encontrando-se o relato dos questionamentos em anexo a este relatório.

Finalizando este dia foi feita a avaliação oral onde um representante de cada município relatou os pontos positivos e negativos. Foram salientados diversos pontos positivos neste dia.

A noite houve um momento de confraternização onde foram lidas mensagens de Natal enviadas por colegas da Coordenação e troca de presentes de amigo secreto dia 29/11/84.

Desenvolvimento das Atividades:

Início: 9:00 hs As atividades deste dia tiveram início com a apresentação da ata do dia anterior e a organização da liderança do dia. Logo após foi feito as recomendações gerais para a continuidade da etapa C, de maneira expositiva por Roberval Eloy Pereira Burdinski. O encerramento do encontro deu-se no período da tarde e a avaliação final foi feita em forma de questionária individual com as seguintes perguntas:

1. Como você viu este encontro?

2. Qual o melhor momento do encontro? E o pior? Justifique sua resposta.

3. Este encontro contribui para sanar suas dúvidas?

4. Quais os assuntos que você gostaria que fossem trabalhados nos 'proximos encontros?

5. Dê sugestões

O resultado final desta avaliação e as atas encontraram-se em ane-
xa a este relatório.

As conclusões da avaliação parcial do Projeto Experimental - Eta-
pas A e B, encontram-se em anexo.

Curitiba, dezembro de 1984.

Flávia Fran
Ref. J. Inspeç

Relato dos Monitores 28/11/84

Questão: Dado os resultados, o Projeto Experimental e controle estão em níveis iguais. Por que?

Tânia: A assistência o Projeto Experimental é diferente. Não existe diferença entre as matérias do controle e Proj. Exp.

- O professor do Experimental leva muito tempo para preparar as aulas e cartilha e os professores do PAF já tem um material pronto. Os professores do Experimental estão pouco preocupados com a sala de aula e sim mais preocupados com o material.

- O projeto Experimental não tem diferença do PAF, e o material também não é diferenciado.

- Foi dado mais atendimento ao Proj. Experimental do que o PAF. (foi questionado: (Se tudo isso porque a igualdade entre os dois?))

Claudete: Com cada encontro o pessoal fica mais interessado, tomam liderança e tem mais iniciativa. Noção de continuidade está prejudicada pois 91 dos alunos entrevistados acham que tem que fazer o PEI. (Contesta pois foi interpretação errônea do entrevistador)

- Marli: Entrada de alunos em diversos momentos no PAF e no Proj. Experimental não.

+ Quanto a Metodologia: No PAF tem mais conteúdo e na Proj. Experimental mais diálogo. A aprendizagem é mais direta no PAF, porque trabalha direto os assuntos.

- Os professores do Proj. Experimental são mais ativos e criativos que os do PAF.

- Professores condenam a avaliação porque os alunos não haviam estudado todas as unidades.

+ Conteúdos de Integração Social são mais trabalhados no Projeto Experimental.

- O Proj. Experimental tem muitos objetivos e isto dificulta o trabalho, e o professor se prende demais a esses objetivos.

XX - Isabel: 5 alunos são lentos demais e ela sente falta do livro ' caderno.

- Sugestão: Conversar também com os professores do PAF, para ver a realidade das classes deles. Se tivesse dado toda assistência dispensada ao Proj. Experimental ao PAF, como seria a resposta?

XXX - A expectativa dada ao experimental foi muito grande.

- Os professores do PAF tem mais experiência que os do Proj. Experimental.

Analisar as salas do PAF: O professor do PAF não se importa com o ritmo dos alunos, se o aluno não alcança os objetivos vem outro.

- A entrada tardia dos alunos do Nacional, prejudica o professor.
- + Tanto os alunos do PAF e do Experimental não tem condições de continuidade.
- Uma professora do Experimental mudou o método da palavrção e o resultado foi excelente.
- Descuido do projeto Experimentalem limitar as etapas A, B, C, com seus objetivos e o nacional tem os seus objetivos definidos a cumprir em 10 meses.
- + O Proj. Experimental se preocupa mais com a qualificação Profissional.
- Solução: Aumentar o tempo do Projeto? Não Justifica o tempo, pois os professores solicitaram 6 meses para a alfabetização.
- Professores justificam os testes - Acharam difícil - Ivaiporã: Os professores leram a prova explicaram aos alunos, previamente selecionados.
- Os temas integradores bem como as necessidades dos alunos foram mais debatidos e analisados no Proj. Experimental, e no Nacional o tempo maior foi dedicado para os exercícios de leitura, escrita e cálculo.

29/11/84.- Retomada do paralelo do Experimental e controle Experimental: O monitor esta consciente e trabalha.

- A expectativa era muito grande no Proj. Experimentatal
- Os testes do PAF e PEI Experimental são homogêneas
- Até agora o Proj. Experimental, não apresentou diferença significativa do PAF.
- + Visão da Edithe difere dos demais: É cedo para dizer que o Proj. Experimental foi mal.
- Majo: Quem deve se manifestar são os SM, pois conhecem o Experimental e controle
- Marli: Não vê diferença entre os dois. "O que difere são os re-cursos humanos Em T.B não difere.
- + Troca de professores influem significamente no Resultado do Proj. Experimental, pois não deveria haver troca de professores ao longo do Processo.

Majo: No proj. Experimental não foi seguido as critérios para escolha do professores.

Não foi observado a escolaridade dos alunos, não foi previsto a entrada tardia dos alunos.

- + Roberval: Somente 2 classes, no máximo 5, obedecem os critérios do Proj. Experimental que não podem ser garantidos até o final do Proj: permanência de alunos e professores.

Regina: Os alunos que estão no projeto experimental são garantidos até a final.

X - Eny: O treinamento aos professores influem significativamente no trabalho.

✓ O experimental exige muito mais que o Nacional.

✓ Roberval: Não é negativo o projeto, o que significa é que o PAF está bom. O problema foi na elaboração do Projeto. Devido as variáveis: nível de escolarização dos alunos ex: 5 ou 6 alunos analfabetos em cada classe.

✓ Edithe: Deveria existir uma classe do Experimental em cada município do Paraná, para estar a nível de avaliação. Questão para repensar: alunos que terminam o PAF e não sabem nada.

* Eny: No próximo experimental não haverá erros, devido a experiência adquirida. Quantas classes compostas efetivamente de analfabetos?

Regina: nenhuma, Marli: duas, Eny: Nenhuma, Claudete: duas.

Questionamento:

- classes com menos de 10 alunos?
- classes com alunos idosos/lentos? Que só querem aprender a ler e escrever?
- abertura de matrícula em fevereiro?
- Késia (dia 28 colocou os problemas de sua turma): fecha a classe e vai até o final da etapa B sem compromisso

Recomendações:

Encontro em fevereiro: Não aceitaram porque estão comprometidos com o PAF e PEI:

Solicitaram o treinamento em março (na 2ª semana) Sugestão quanto ao local:

Goio-Erê, Ivaiporã ou Astorga, Um local onde se desloque menos gente e que tenha o menor número de turmas.

encontro em março: trabalhar mais objetivos, conteúdos e exercícios. Não será permitido entrada de novos alunos. O projeto experimental vai até o final com o número de alunos que tem.

Prestação de contas no final da etapa C

Ver convênio junto a Coordenação.

10 meses o convênio. Ver se a prestação de contas é para os 10 meses ou se a etapa C é outro convênio.

Leitura do convênio pelo Roberval

- Não pode haver demora para a assinatura do próximo convênio da etapa C BF de dezembro (vai para Coordenação)
- Recursos financeiros para o Monitores: igual ao do PEI nacional , mais pequena vantagem.
- Quanto ao acompanhamento do Projeto: Preencher cadernos de acompanhamento e cadernos de avaliação. 1 caderno fica na COMUN e 1 vai para Coordenação.

Ver junto ao Marcos as assinaturas dos convênios.

	Intervalo	Retorno	Final de etapa B
Telemaco Borba:	22/12 a 09/01	10/01	02/02
Ponta Grossa:	22/12 a 14/01	15/01	02/02
Santa Fê:	20/12 a 10/02	11/02	02/04
Ivaiporã:	21/12 a 12/01	13/01	13/02
Goio-Ere:	20/12 a 10/02	11/02	10/03

Avaliação:

1. Como você viu este encontro?
2. Qual o melhor momento do encontro? E o pior? Justifique sua resposta.
3. Este encontro contribuiu para sanar suas dúvidas?
4. Quais os assuntos que você gostaria que fossem trabalhados nos próximos encontros?
5. Dê sugestões.

No nacional haviam alunos que frequentaram outros programas e está mobilidade (mescla) a tunma, apresentando resultados mais ou menos quando na hora de teste ou avaliação mais complexas.

Pontos apontados para a reflexão:

- escolaridade do aluno
- mobilidade do professor

Os vinte e sete dias do mês de novembro de mil novecentos e oitenta e quatro iniciou-se, em Apucarana às nove horas e trinta minutos o quarto encontro dos técnicos, supervisores ^{agentes} envolvidos com o Projeto Experimental de Educação Supletiva. A abertura dos trabalhos foi realizada pela técnica Maria das Graças que apresentou os objetivos deste novo encontro e o cronograma das atividades a serem desenvolvidas. Logo após foram distribuídas as lideranças do dia que ficaram assim constituídas: cronometrista - Beuli, recreadores - Antonio, Késia e Lúcia, secretária - Jeanine, animadora - Regina. Às nove horas e quarenta e cinco minutos, os participantes foram divididos em grupos que ficaram assim constituídos: primeiro grupo: agentes e componentes da equipe técnica para analisar os objetivos e conteúdos a serem trabalhados na etapa C. O segundo grupo analisou as entrevistas realizadas com os supervisores municipais em outubro e contou com a participação de técnicos, supervisores estaduais, supervisores de área e supervisores municipais. Às onze horas e dez minutos, tempo previsto para o término dos trabalhos, foi solicitado por parte das equipes que o tempo fosse dilatado até ao meio dia. No horário previsto foi dado um intervalo para o almoço de uma hora e meia. Às treze horas e trinta minutos retornamos para a continuidade do trabalho que encerrou às quinze horas. Foi dado um intervalo e retornamos às quinze horas e quinze minutos. Após o intervalo foi iniciada a apresentação da análise comparativa dos monitores do Projeto Nacional e do Projeto Experimen

tal. Houveram colocações dos demais presentes para complementação das afirmações. Logo após foi feita uma pausa para realizar o pagamento das diárias aos monitores e supervisoras municipais e depois foram realizadas as recreações sob o comando dos líderes responsáveis. Os trabalhos foram reiniciados às dezessete horas e dez minutos com o relato das observações realizadas nas classes do Projeto Experimental sob responsabilidade da técnica Edite. Às dezoito horas a cronometrista Cêuli lembrou os participantes que o horário destinado à análise das observações havia se esgotado sendo que foi solicitado que o tempo fosse estendido até as dezoito horas e quinze minutos. Logo após foi realizada a avaliação do dia sob a coordenação da animadora Regina que solicitou que os participantes colocassem, oralmente, os pontos positivos e negativos do dia. Foram colocados os seguintes pontos negativos: falta de material para todos; o assunto não desperta interesse; desânimo dos participantes, forma de exposição; falta de oportunidade para falar. Os pontos positivos foram: local calmo, reencontro com o grupo, análise das entrevistas com as supervisoras municipais, saudades dos colegas. Foram tiradas conclusões a partir do trabalho realizado que são: necessidade de ser retomados os princípios metodológicos e a diferença entre método e metodologia. Os trabalhos foram encerrados às dezoito horas e trinta minutos. Nada mais havendo a acrescentar lavro esta ata que vai devidamente por mim assinada.

J. R. R. R.

As atividades do dia 28 de novembro, tiveram início às 8:50 com a leitura da ata do dia anterior, pela secretária Janine. Após a aprovação da mesma, foi feita a escolha das lideranças para o dia, ficando assim constituída: animadora Késia, cronometrista Vitória, recreadores Antônio e Tania e secretária Trabel. Em seguida a animadora Késia cumprimentou os participantes e pediu que houvesse uma participação mais ativa hoje, visto que no dia anterior o grupão estava um tanto pacato. Em seguida, a Edith deu continuidade aos trabalhos do dia anterior sobre as observações das classes do Experimental e classes de controle. Em seguida traçando um paralelo entre os resultados das entrevistas dos alunos do Projeto Experimental e as salas de controle, sempre com comentários dos agentes, SAP, SES e técnicas. Às 10:30 intervalo para cafézinho, com retorno às 10:40. Houve várias colocações pelo grupo e a explicação da Marle com relação ao método utilizado em Santa Fé e ~~também~~ ~~foram~~ para sanar problemas de aprendizagem em Santa Fé e também foram feitas várias colocações a respeito do material utilizado tanto no Experimental quanto nas classes de Controle. Das 11:30 às 12:00 hr, foram feitas recreações pelo Cido. Às 13:30, retornamos, ainda com debates sobre a entrevista dos alunos. Às 15:00 horas, houve um intervalo. Às 15:15 retornamos e foram feitas 3 recreações; 2 pelo Antônio e uma pelo Cido. Retornando aos trabalhos, o Roberval pediu ao grupo, que opinasse sobre os trabalhos realizados até o momento. Houve muitos debates entre os pontos que evidenciam os 2 projetos. Lançou também a pergunta, "por que o Experimental com todo

acompanhamento que tem, está equiparado em tudo às salas de controle". Quais são as causas que contribuíram para isso?" O grupo colocou que há muito tempo dedicado na confecção de material no Experimental, o que o controle recebe pronto; os monitores se detêm muito tempo no debate dos temas, o que nas salas de Controle, mesmo havendo um trabalho com os Textos ~~que nas~~ a prática é mais imediata ainda nas salas de controle, há maior dedicação no trabalho com a leitura, escrita e cálculos. Não se chegou a conclusão do porquê, visto os 2 projetos estavam no mesmo nível. Foram comentadas ainda as notas dos alunos, nos testes realizados, havendo dois parâmetros a serem explicados: Santa Fé, com notas ^{muito} baixas e Traiporã, superando a todos. Os monitores de Santa Fé explicaram que a classe é de idosos e que tiveram que mudar de método para atingir os objetivos e que ainda não ficou provado, por ser fato recente. Traiporã, as provas não foram suficientes e os monitores somente aplicaram àqueles que realmente tinham condições e, explicando os exercícios que ainda não tinha trabalhado no momento da prova. Houve ainda várias colocações a respeito da entrada e acompanhamento dos alunos do Controle no PEI e também da continuidade do Experimental. Em seguida foram colocados as casuísticas da Cida e Késia sobre o funcionamento de ~~as~~ ambas as classes ficando evidenciado que a classe da Késia ~~se~~ fechada.

Por fim foi feita a avaliação do dia, com 1 representante de cada município superando os pontos positivos. Às 18:45, os trabalhos foram encerrados. Às 21:30 retornamos para a revelação do amigo secreto e a despedida da Késia. Nada mais havendo a constar, lavro a presente ata que vai por mim assinada.

Maria Isabel do Prado.

AVALIAÇÃO DO 4º ENCONTRO DO PROJETO EXPERIMENTAL EM APUCARANA -
PERÍODO: 27 A 29.11.84

1) Como você viu este encontro?

- Foi muito proveitoso, pois ficamos como está o andamento do Projeto e analisar o que está acontecendo com ele. Foi muito bom. 03
- foi o melhor de todos que participei, depois do que foi discutido, creio que haverá grande melhora em todas as classes. 02
- foi bom e tivemos oportunidade de falar, pedir explicações, sanar as dúvidas e trocar experiências. 08
- muito tempo, para pouco assunto. 01
- eu achei este encontro muito válido porque nós tivemos oportunidade de falar mais abertamente e discutir os problemas. 01
- esse encontro foi meio enrolado e também estava m clima pesado e muito cansativo, talvez não fosse necessário. 01
- achei bom. 01
- bom para reflexão. 01
- bom, mas houve muitas perguntas sem resposta. 01
- bom, principalmente o encontro com os colegas. Acho que foi bem aproveitado. 01

2) Qual o melhor momento do encontro? E o pior? Justifique sua resposta.

. melhor momento:

- quando pude sanar minhas dúvidas. 01
- todos os momentos foram bons. 01
- quando os monitores colocaram suas angústias, dificuldades e troca de idéias. 13
- o reencontro com os colegas e a alimentação. 01
- debate sobre comportamento de monitores e alunos nas classes de controle e experimental. Apesar de não se chegar a nenhuma conclusão, serviu como um ponto de reflexão sobre tais aspectos. 01
- o melhor momento foi conhecer todo o pessoal que esta neste projeto. 01
- os melhores momentos foram no 2º dia onde todos participaram. 03

. pior momento:

- foi o 1º dia, pois ninguém falava nada. 02
- não houve pior momento. 07
- o pior momento foi a tarde de 3ª feira em que o desânimo tomou conta dos participantes. Senti que a causa principal do desânimo foi justamente a carga de dúvidas e incertezas que cada um trazia consigo, no momento em que cada um pode falar e discutir sobre elas o ambiente tornou-se melhor e mais descontraído. 01

- a comparação das notas. 02
- o problema da sala da Késia. 01
- o pior momento foi saber que os alunos não foram bem no teste. 01
- o desânimo do grupo, a falta de material para acompanhamento das leituras e colocações feitas que não tiveram soluções. 01
- quando escutávamos números e o sono invadia, porque sendo o assunto estático, não interessava muito aos participantes. 01
- não gostei do local, principalmente das cadeiras. Foi muito cansativo. 01

3) Este encontro contribuiu para sanar dúvidas?

- Sim, em todos os momentos. 09
- Não conclui tudo. Há soluções que os dados não deram respostas definidas. Ficou confuso, sem conclusões. 01
- sim, em alguns pontos. 03
- sim, porque houve muitas explicações e tiramos muitas dúvidas. 01
- quanto a avaliação dos projetos, ficou bastante claro que o aprendizado dos alunos bem como a frequência dos mesmos foi equivalente. O que nos conforta é que o PAF nacional está se desenvolvendo de modo satisfatório e as dificuldades independem da nossa dedicação ao trabalho. 01
- não, porque não tive resposta para resolver os problemas que tenho em sala de aula. 01
- grande parte delas sim, resta a expectativa para quando iniciar a etapa "C". 01

4) Quais os assuntos que você gostaria que fossem trabalhados nos próximos encontros?

- não tenho idéia 01
- apenas os conteúdos da etapa C 06
- os objetivos a serem alcançados para a próxima etapa, trabalham os conteúdos, pois há 6 anos parei de estudar e estou esqueci da dos conteúdos. 01
- os objetivos e dificuldades 02
- todos aqueles em que os professores tem dúvidas 04
- situações práticas em sala de aula 01
- metodologia (princípios metodológicos) definição: metodologia e método, manejo de turma e papel do professor. 01
- remuneração 01
- planejamento 01
- sugestões de como melhorar as atividades em sala de aula 01
- trabalhar comunicação e expressão e matemática com apostilas e exemplos. 01

5) Dê sugestões:

- O local dos treinamentos deverá ser nos municípios onde existem o projeto 05
- técnicas de pequenos grupos, evitar perda de tempo, questionamentos sobre os dados levantados, levantar expectativas 1º, deixar o monitor colocar as dificuldades 01
- trazer mensagens que reanime as pessoas colocando-as num clima positivo, dinâmico e alegre 01
- gostaria que o próximo encontro fosse realizado no município de Astorga e que algumas respostas que ficaram no ar se fossem respondidas. 01
- que o próximo encontro fosse em Ivaiporã 03
- que o próximo encontro seja em Goi-Êre e que não haja precipitação quanto aos resultados do projeto 02
- que o próximo encontro não fosse tão cansativo como esse 01
- fazer amigo secreto nos próximos encontros 01
- que o próximo encontro seja em Ponta Grossa 02
- encontro em março, seja de poucos dias 01
- reflexão com mais frequência 01

- O material deverá ser suficiente para todos 01
- Maior remuneração para a etapa C 01

Observação:

Percebe-se pelas colocações do grupo nos quesitos levantados para avaliação, que este demonstrou apreensão durante o transcorrer do encontro que foi exteriorizada em um determinado momento considerado positivo por ele.

Vale ressaltar que a técnica utilizada no treinamento visava levar o grupo a uma reflexão mais profunda sobre o desenvolvimento do projeto, razão pela qual apresentou-se neste encontro inicialmente, todos os resultados das avaliações feitas a nível de aluno, monitor e SM para que com este conjunto, pudessem os agentes envolvidos no Projeto ter uma visão geral do desenvolvimento do processo até o presente momento.

Curitiba, dezembro de 1984.

Massio Fran
Presf. pelo Impec.

00153

RELATÓRIO DO SETOR DE

DESENVOLVIMENTO CULTURAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA - MEC
SECRETARIA DE ENSINO DE 1º E 2º GRAUS - SEPS
FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO - MOBRAL
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO MOBRAL DO PARANÁ - COORD/PR

RELATÓRIO ÚNICO GLOBAL

SETOR CULTURAL

ENPEC/1.984

TRABALHOS INTERNOS

- Elaboração/Envio de ofícios aos maestros, cujas Bandas forma premiadas no 1º Inventário Nacional de Música para Banda. Anexo 01
- Elaboração/Envio de ofícios a todos os Prefeitos do Estado, solicitando o envolvimento das Prefeituras, apoiando e incentivando as Bandas dos municípios a participarem do VII Concurso Paranaense de Bandas e Fanfarras. Anexo 02
- Elaboaração/Envio de Ofícios a todos os Supervisores de Área, solicitando que façam contato e convite aos maestros. Anexo 03
- Elaboração de material de divulgação do VII Concurso Paranaense de Bandas e Fanfarras, para rádio, televisão e jornais. Anexo 04
- Envio/Distribuição das fichas de inscrição e cartazes relativos ao VII Concurso Paranaense de Bandas e Fanfarras. Anexo 05
- Elaboração de toda a documentação para a realização do "Encontro do Programa Cultural 84/85. Anexo 06
- Elaboração/Envio de Sugestões para atividades da Semana da Pátria, a todos os municípios do Estado. Anexo 07
- Tabulação dos resultados classificatórios do 1º FESEMP - Festival da Seresta da Região 02 do Mobral do Paraná. Anexo 08
- Conclusão da tabulação, por área, dos Dados do Ecult e Situação do Programa Cultural no Posto do MOBREAL.
- Análise do R.M.E.
- Análise do M.M.A.
- Análise do Relatório descritivo
- Tabulação de dados das atividades de cada mês, por município.
- Reunião para estudo e seleção dos municípios para atuação das Unidades Móveis Mobralteca e Minimobralteca.

- Deslocamento de técnicos para a preparação da passagem, nos municípios, da ' Unidade Móvel.
- Deslocamento de técnico para avaliação final do 6º Roteiro - Ibatê - São ' Paulo.
- Participação constante de técnicos nas reuniões da União Cívica Feminina do ' Paraná, para compatibilização das atribuições para a realização do VII CON- ' CURSO PARANAENSE DE BANDAS E FANFARRAS.
- Deslocamento de técnico para atuar como jurado na III NOITE ALEGRE DE SÃO ' MIGUEL DO IGUAÇU - Festa do Folclore.
- Reunião de avaliação com os técnicos da Mobralteca na COORD/PR.

*Assinatura Fran
Rej. pelo super*

TRABALHOS INTERNOS

- Elaboração/Montagem do regulamento do Iº ENCAMP - Encontro de Cultura e Arte Mobral do Paraná.
- Elaboração do material de divulgação do Iº ENCAMP.
- Envio/Distribuição das fichas de inscrição relativas ao Iº ENCAMP.
- Distribuição dos cartazes relativos ao Iº ENCAMP.
- Envio ao município sede do Iº ENCAMP, troféus, medalhas e camisas relativas ao Iº ENCAMP.
- Montagem de roteiro para atuação da Unidade Móvel "Mobralteca" para 1985, nos 05 (cinco) Estados da região Sul.
- Elaboração de ofícios para a C.E.U. - Casa de Estudante Universitário.
- Elaboração de ofícios para a Secretaria de Estado da Cultura e Esporte.
- Elaboração de ofícios para as Lojas Hermes Macedo S/A, solicitando patrocínio ao VIIº CONCURSO PARANAENSE DE BANDAS E FANFARRAS.
- Reuniões para estudo e seleção de municípios para atuação da Mobralteca e Mini-Mobralteca.
- Contato com o Banco do Estado do Paraná S/A, solicitando patrocínio ao Iº ENCAMP.
- Análise do R.M.E
- Análise do M.M.A
- Análise do Relatório Descritivo.
- Tabulação dos dados de atividades de cada mês, por município.
- Deslocamento de técnico para avaliação final do roteiro do Rio Grande do Sul, realizada no município de Coronel Bicaco/RS.

Massio Frass
Res. pelo Insp. Gen.

MINI-MOBRALTECA

A exemplo da Unidade "Mobralteca", a Mini-Mobralteca desenvolveu, durante 1984, atividades de divulgação dos Programas e Projetos ' do Mobral, além da mobilização de alunos e monitores para os nos-
sos cursos.

Como atrativo para motivação das comunidades, desenvolvemos as ' seguintes atividades:

. Shows com crianças e adultos, ruas de lazer, competições espor-
tivas, bailões de rua. exibições de filmes, pernadas esportivas, ' empréstimos de livros, feiras de artesanato, confecção/exposição ' de trabalhos manuais.

o mesmo documento que elaboramos para preparação de atuação da Mo
bralteca, o Supervisor de Área está utilizando para preparação de
atuação de Mini.

Mesmo não possuindo todos os recursos da Mobralteca, a Mini-Mobral
teca desenvolve satisfatoriamente todas as atividades de interesse
dos municípios. O atendimento aos municípios solicitantes é feito, ' de acordo com o Planejamento Participativo.

A repercussão que a Mini-Mobralteca obteve durante suas atuações ' foi tal que, para o Planejamento Participativo deste ano, inúmeros municípios nos quais a mesma já atuou, estão solicitando seu retor
no, além de solicitações de municípios que ainda não tiveram opor-
tunidade de usufruir dos benefícios que a mesma oportuniza.

Acreditamos que com a atuação de Mini-Mobralteca em muitos municí-
pios que ainda são resistentes aos Programas e Projetos do Mobral, essa resistência tenderá a ser reduzida, haja vista o poder de pe-
netração e mobilização que essa Unidade possui.

Durante o ano de 1984, a Mini-Mobralteca beneficiou os seguinte ' municípios:

. Campo do Tenente, Quitandinha, Guaratuba, Guaraqueçaba, Piraí do
Sul. Arapoti, Ortigueira. Nova América da Colina, Cornélio Procó- ' pio, Itambaracá, Sabáudia, Dois Vizinhos, Roncador, Iretana, Campo
Mourão, Paranavaí, Tapejara, Cruzeiro do Oeste, Alto Piquiri, Fran-
cisco Alves, Bocaiuva do Sul, Guaíra, Terra Roxa, Corbélia, Casca-
vel, Missal.

MINI-MOBRALTECA:

Período: De 04 a 08 de junho/84

Município: PALMEIRA

Durante a realização do Iº FESEMP - Festival da Seresta da Região 02 MOBRL do Paraná, a Unidade Mini-Mobralteca atuou na divulgação do Evento, percorrendo todo o município.

Além da divulgação, a Minimobralteca foi utilizada para conduzir o desfile de abertura do Festival, veiculando músicas do gênero.

Quando da realização do Festival, a equipe da Unidade instalou toda a aparelhagem de som, no ginásio de esportes, tendo também atuado como apresentadores do Evento, juntamente com o radialista local, Sr. Acir Michalski.

Durante as apresentações nas residências, bem como transcorrer de todo o Festival, toda a equipe técnica da Coordenação atuou no município, em apoio à Comissão Organizadora local.

Em anexo flagrantes do Festival e relação de classificação dos participantes.

X-X-X-X-X-X-X-X

Período: De 12 a 26 de julho/84

Nesse período a Minimobralteca atuou nos seguintes municípios:

GUAÍRA

FRANCISCO ALVES

TERRA ROXA

MISSAL

ALTO PIQUIRI

Em Guaíra a Unidade atuou como elemento de divulgação e apoio a uma festa promovida pela Comissão Municipal, com o objetivo de arrecadar fundos para os alunos de PAF/PEI e PRÉ.

Como destaque nessa apresentação, contamos com a participação do Ecult e alunos do PAF/PEI.

- FRANCISCO ALVES: Nesse município a Minimobralteca desenvolveu um ótimo trabalho, conforme relatório enviado ao Setor de Desenvolvimento Cultural. Foram 03 shows, sendo o primeiro no Distrito de Rio Bonito; o segundo no Bairro dos Catarinenses; o terceiro na Sede do município.

Em todas essas localidades foi grande a presença do público inclusive com a presença de diversas autoridades do município.

Além dos shows de violeiros nas 03 localidades, no último dia aconteceu uma gincana cultural.

Aos violeiros classificados até o 3º lugar, a Comissão Municipal ofereceu troféus e medalhas.

Como ponto alto das apresentações, segundo relatórios do campo, foi a divulgação dos Programas e Projetos do MOBRAL.

Período: De 16 a 18 de julho de 1984.

TERRA ROXA:

Período: De 21 a 22.07.84

A Unidade atuou divulgando duas rodas de violeiros, as quais foram realizadas em dois locais distintos: B.N.H. e Vila Guarani. Em ambas a equipe divulgou com bastante assistência os locais de funcionamento dos Programas e Projetos do MOBRAL.

MISSAL:

Dia 23.07.84

A programação foi de apoio à realização da Semana da Cultura, a qual foi promovida pela Comissão Municipal e prefeitura Municipal, com o apoio das Entidades locais.

Além da divulgação, a equipe da Unidade atuou como jurados no Evento.

ALTO PIQUIRI

Dias: 24 e 25.07.84

Os trabalhos foram no sentido de divulgação do aniversário da cidade. Foi também realizado, pela equipe da Unidade, todo o trabalho de sonorização das festividades.

.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X

Período: De 29.08 a 10.09.84

Nesse período a Minimobralteca atuou nos seguintes municípios:

- IRETAMA
- TAPEJARA
- CRUZEIRO DO OESTE
- PIRAÍ DO SUL

29.08.84: IRETAMA

Contatos com o Prefeito, Sr. Humberto Gomes Martins e o Sr. Gesule' no de Oliveira, supervisor municipal, Sr. Eliandro Ribeiro da Silva Secretário do Prefeito , efetuados ainda no dia 29.08.84 na Prefeitura Municipal.

Atividades Desenvolvidas: Participação nos festejos de 'aniversário' do município.

30.08.84: Abertura e apresentação do desfile de escolas estaduais, municipais, e das classes do MOBRAL - PAF, PEI e três salas de PRÉ-ESCOLAR - di' vulgação da programação de toda a festa pela cidade.

07.09.84: Piraí do Sul.

08.09.84: Depois de efetuado contato com a Sr^a Beatriz, presidente da Comun, dirigimo-nos à feira de amostras, onde após contatarmos com o Prefeito Sr. Marcelo Milleo e seu Secretário, nos incorporamos à programação da feira desenvolvendo trabalhos diversos, como: sonorização, divulgação e apresentação do grupo folclórico holandês de Carambeí durante os dois dias de permanência no município.

MOBRALTECA

Em 1984 a Unidade Móvel "MOBRALTECA" cumpriu os seguintes roteiros:

1º ROTEIRO - PARANÁ - DE 11/02 a 26/02/84:

Municípios Trabalhados: Ortigueira, Lageado Bonito, Natingui, Briolândia, Bairro dos França, Maringá. Atingimos aproximadamente 15.400 pessoas.

2º ROTEIRO - SANTA CATARINA - DE 10/03 a 19/04/84:

Municípios Trabalhados: Joinville, São Joaquim, Correia Pinto, Xaxim, Faxinal dos Guedes, Xanxerê, Abelardo Luz. Atingimos aproximadamente 48.000 pessoas.

3º ROTEIRO - SÃO PAULO - DE 08/05 a 27/05/84:

Municípios Trabalhados: Bauru, Agudos, Lencóis Paulistas, Botucatu, Capivari, Sumaré, Limeira. Atingimos aproximadamente 43.500 pessoas.

4º ROTEIRO - PARANÁ - DE 07/06 a 25/06/84:

Municípios Trabalhados: Tibagi, Telêmaco Borba, Figueira, Quatiguá, Jundiá do Sul, Santo Antonio da Platina, São Sebastião da Amoreira, Rolândia. Atingimos aproximadamente 32.000 pessoas.

5º ROTEIRO - PARANÁ - DE 04/07 a 09/08/84:

Municípios Trabalhados: Faxinal, São João do Ivaí, Campo Mourão, Moreira Sales, Assis Chateaubriand, Corbélia, Quedas do Iguaçu, Capitão Leônidas Marques, Capanema, Dois Vizinhos, Manguaierinha, Ivaí, Palmeira. Atingimos aproximadamente 40.000 pessoas.

6º ROTEIRO - São Paulo - DE 23/08 a 18/09/84:

Municípios Trabalhados: Registro, Itariri, Itaquaquecetuba, Mairiporã, Casário Lange, Anhambi, Rio Claro, Descalvado, Ibaté. Atingimos aproximadamente 28.500 pessoas.

Municípios Trabalhados: Panambi, Chapada, Sarandi, Palmeira das Missões, Redentora, Coronel Bicaco. Atingimos aproximadamente 16.500 pessoas.

Em todos os roteiros cumpridos, o objetivo principal da Unidade foi a divulgação dos Programas e Projetos do Mobral, além da mobilização de alunos e monitores para os nossos cursos.

Como atrativo para motivação das comunidades desenvolvemos as seguintes atividades:

. Shows com crianças e adultos, ruas de lazer, competições esportivas, bailões de rua, exposições de filmes, vídeo-cassete, audiovisual, teatro de bonecos (luva e vara), pernadas esportivas, loteria cultural, empréstimos de livros, exposições de telas, feiras de artesanato, confecção/exposição de trabalhos manuais, etc. Pudemos sentir que, nos municípios onde o Supervisor de Área preparou a passagem da Mobralteca, a receptividade e o comparecimento do público foi maciço, demonstrando a importância que há nos trabalhos de preparação para essa passagem.

Em todas as reuniões de SE/SA temos insistido que é de suma importância a preparação dos municípios onde a Unidade irá atuar, tanto o ANTES, o DURANTE e o DEPOIS, com a consequente continuidade do desenvolvimento dos trabalhos iniciado quando da atuação da Unidade nos municípios.

Para tal elaboramos um documento, o qual sugere de maneira a mais simples possível, todas as atividades que os municípios poderão desenvolver na e com a Mobralteca.

Com a interiorização desse documento, os Trabalhos de preparação foram simplificados, aportunizando um número cada vez maior de pessoas envolvidas.

MOBRALTECA

5º ROTEIRO:

No período de 03.07 a 10.08.84, a Unidade Mobralteca cumpriu o Roteiro no Estado do Paraná.

Nesse Roteiro foram trabalhados os seguintes municípios:

- . FAXINAL
- . SÃO JOÃO DO IVAÍ
- . CAMPO MOURÃO
- . MOREIRA SALLES
- . ASSIS CHATEAUBRIAND
- . CORBÉLIA
- . QUEDAS DO IGUAÇU
- .. CAPITÃO LEONIDAS MARQUES
- . CAPANEMA
- . DOIS VIZINHOS
- . MANGUEIRINHA
- . IVAÍ
- . PALMEIRA

Foram os seguintes os objetivos propostos:

- Dinamização dos Postos Fixos do MOBRAL;
- Orientação sobre saúde e higiene, incentivando campanhas;
- Atuação nas periferias dos grandes centros com o objetivo de: Divulgar, Mobilizar, implementar os Programas e Projetos do Mobral;
- Divulgação do Iº ENCAMP - Encontro de Cultura e Arte MOBRAL do Paraná, o qual será realizado nos dias 07, 08 e 09 de Dezembro/84, na cidade de Umuarama;
- Sustentação dos Programas e Projetos do MOBRAL nos municípios;
- Descoberta e valorização dos artistas de cada comunidade.

De acordo com a avaliação realizada no final do Roteiro, entre técnicos do Setor Cultural, Enpec e equipe da Unidade, ficou constatado que os objetivos nesse Roteiro foram plenamente atingidos.

Além de ser ouvida a equipe que atua na Unidade, os relatórios enviados pelas cidades por onde a Unidade passou, também serviram como critério de avaliação.

5º ROTEIRO

Nesse Roteiro foram levantados os seguintes pontos positivos:

- Municípios preparados com antecedência por técnicos da Coordenação, para passagem da Mobralteca;
- preparação e entrega de toda a programação a ser desenvolvida, ao animador quando da chegada da Unidade ao Município.

Pontos Negativos:

- Os filmes que estão na Unidade não despertam interesse das comunidades;
- Apesar da insistência por parte do técnico que preparou os municípios, muitos desses municípios querem extrapolar o horário de atuação da equipe - 22:00 horas, deixando a equipe em uma situação bastante difícil perante a Comissão Municipal.

MOBRALTECA

6º ROTEIRO

No período de 21.08. a 21.09.84, a Unidade Mobraiteca cumpriu o Roteiro no Estado de São Paulo.

Nesse Roteiro foram trabalhados os seguintes municípios:

- REGISTRO
- ITARIRI
- ITAQUAQUECETUBA
- MAIRIPORÃ
- CEZÁRIO LANGE
- RIO CLARO
- DESCALVADO
- IBATÉ
- ANHAMBÍ

Para este Roteiro foram os seguintes os objetivos:

- . Valorização do artista local;
- . Mobilização para os Programas e Projetos do MOBRAL;
- . Reativação do Posto Fixo do MOBRAL nos municípios;
- . Divulgação dos Programas e Projetos do MOBRAL;
- . Incentivo às feiras e exposições de Artesanato.

De acordo com os objetivos propostos para esse Roteiro, ficou constatado na reunião realizada por Técnicos da COORD/SP e Técnicos da COORD/PR, inclusive contando com a participação da equipe técnica da Unidade, que os objetivos não foram totalmente atingidos, em virtude de muitos não terem sido devidamente preparados para a chegada da da MOBRALTECA.

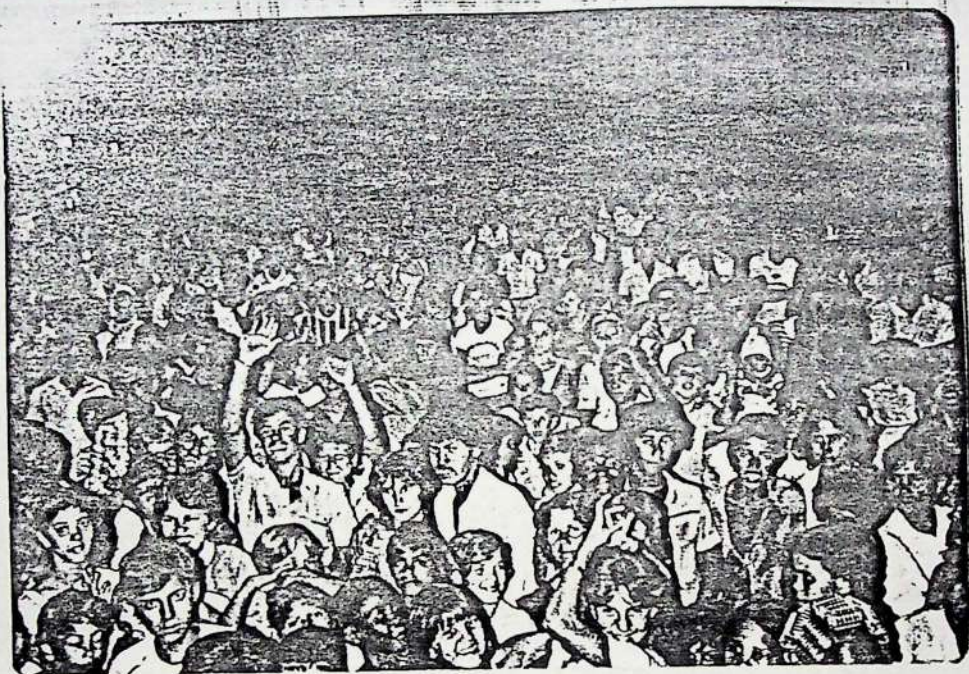
Mesmo com a dificuldade apresentada acima, nesse roteiro podemos destacar os seguintes pontos positivos:

- . Participação dos Prefeitos Municipais nas aberturas dos trabalhos de cada município.
- . Intercâmbio entre municípios;
- . Grande participação do público no Baú da Criatividade;
- . Apoio de grande parte das Prefeituras Municipais;
- . Brinde de 100 livros enviados pela COORD/SP, a cada município trabalhado.

00168

FLASHS DO PÚBLICO QUANDO DA PASSAGEM DA MOBRALTECA PELO MUNICÍPIO

ASSIS CHATEAUBRIAND- PR



Flashs do público qdo da passagem
da Mobralteca pelo município de A. Chateaubriand

Os pontos negativos apontados foram os seguintes:

- . A não preparação do município a ser visitado pela Unidade. Essa preparação normalmente é feita por um técnico da Coordenação envolvida no roteiro;
- . Falta de apoio por parte dos Supervisores Estaduais;
- . As fitas de Video-Cassette da Unidade não despertam interesse na assistência;
- . A não obediência para que todas as dublagens sejam música brasileira.
- . Falta de programação a ser entregue ao animador quando da atuação.

CULTURAL

De acordo como está preconizado na Estratégia para o ano de 1984, o nosso trabalho foi conduzido exclusivamente a elaboração do documento, o qual foi trabalhado durante o Encontro do Susug no período de 10 a 14 de setembro, conforme o estabelecido na Estratégia acima mencionada.

No referido Documento abordamos os seguintes conteúdos: (em anexo)

- O Programa de Desenvolvimento Cultural
- . Origem e Princípios
- Referenciais para o Desenvolvimento do Programa. (1984 e 1985).
- Desenvolvimento do Programa Cultural
- . A Ação Cultural
- . Unidades Operacionais
- . Postos Fixos
- . Mobralteca e Minimobralteca

Quando do Encontro com o Susug procuramos retomar o Programa de Desenvolvimento Cultural, redefinindo suas atividades para que o mesmo venha "verdadeiramente" permear os Programas e Projetos da Organização.

CULTURAL

Sendo então o "Programa de Desenvolvimento Cultural" o permeador de todos os Programas, esse Encontro foi o primeiro passo para a descentralização das atividades e a efetiva inserção das Propostas Culturais nos Programas Pedagógicos.

Acreditamos que os objetivos foram plenamente alcançados, em virtude da excelente, receptividade que obtivemos por parte do SUSUG, com conseqüente comprometimento de repasse das informações e sugestões a todas as Comissões Municipais do MOBRAL e Entidades envolvidas.

O que nos dá certeza de que tivemos sucesso durante este trabalho com o SUSUG é que já temos em mãos ofícios recebidos de campo de reativação dos Postos fixos os quais encontram-se no contexto do documento.

Além da preparação e realização do Encontro temos a ressaltar a atuação das Unidades Móveis:

MOBRALTECA: - Esteve cumprindo 02 Roteiros sendo que foram atendidos 02 Estados: Paraná e São Paulo, basicamente a atuação esteve calcada em cima dos objetivos propostos, os quais foram:

- reativação de Postos Fixos
- Mobilização
- Divulgação
- Sustentação aos Programas/Projetos do MOBRAL

Nestes dois Roteiros o Setor esteve envolvido com o apoio de técnicos desde a Preparação, a avaliação final.

MINIMOBRALTECA a atuação foi desenvolvida em 11 municípios do Estado dando ênfase e atuando como suporte no processo de divulgação, sustentação aos Programas do MOBRAL e também atuando durante os festejos de aniversários de alguns municípios onde o MOBRAL tem ótima receptividade.

Ainda neste trimestre o Setor Cultural esteve e está voltado para a realização dos seguintes Eventos:

- I FESEMP - 1º Festival de Seresta do MOBRAL no Paraná ocorrido em julho no município de Palmeira. (anexo)
- VII Concurso de Bandas e Fanfarras no Paraná.
Evento: para novembro em Curitiba (anexo)

- 1º ENCOMP - 1º Encontro de Cultura e Arte do MOBRAL no Paraná (anexo).
- Já definido para os dias 7, 8, e 9 de dezembro no município de Umuarama.

A partir deste momento passaremos a acompanhar através da COORD e SUSUG a operacionalização da Proposta do Programa e Desenvolvimento Cultural para o 2º Semestre de 1984, bem como servir de base para a realização do Planejamento Participativo de 1985.

Massio Fraz
Res. p. pelo Imp. p. c.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO SETOR DE DESENVOLVIMENTO CULTURAL:

Durante o ano de 1.984 as atividades do Setor de Desenvolvimento Cultural estiveram voltadas basicamente para a preparação e desenvolvimento dos grandes Eventos.

- . 1º FESEMP - FESTIVAL DA SERESTA;
- . VIIº CONCURSO PARANAENSE DE BANDAS E FANFARRAS;
- . 1º ENCAMP - ENCONTRO E CULTURA E ARTE MOBRAL DO PARANÁ.

Além do efetivo envolvimento que os técnicos do setor tiveram em cada evento, foram também planejadas e desenvolvidas atividades junto ao SUSUG, nas reuniões mensais de SE/SA.

Nessas reuniões foram repassadas todas as informações e materiais de interesse do setor, a fim de os municípios receberem com a maior brevidade possível. Em termos de contatos com Entidades, estes foram de forma mais estreita com as Prefeituras e União Cívica Feminina do Paraná.

Várias Entidades foram consultadas, através de ofícios, sobre a possibilidade de nos fornecerem livros e apostilas sobre Folclore e Teatro, e algumas nos forneceram o material solicitado.

Esse material será preparado pelo setor e enviado aos municípios, como uma fonte a mais de pesquisa sobre os temas.

O referido material chegou em boa hora, pois alguns municípios nos estão cobrando informações sobre os temas e, infelizmente até o momento não havíamos tido condições de enviar respostas.

Para o próximo ano estamos programando um treinamento sobre Teatro, o qual será ministrado por técnicos da Uni-Rio. Esse treinamento estava programado para ser desenvolvido em 1984, mas infelizmente não houve possibilidade de concretização, em virtude da impossibilidade de participação de muitos municípios interessados.

O fator principal desse impecilho foi a falta de verba para manutenção dos elementos vindo dos municípios.

Muitas Prefeituras não tiveram a menor possibilidade de custear despesas.

Possivelmente para 1985 teremos verba específica, quando faremos um treinamento de grande vulto com todos os interessados.

Um dos trabalhos que nos absorveu por um longo período, foi o encaminhamento e a devida computação dos resultados da pesquisa que montamos sobre a real situação dos Postos do Mobral em todo o Estado.

Com a tabulação dos dados, estamos a par da situação de cada Posto, bem como os municípios que tem ou não interesse em continuar com o Posto do Mobral.

Essas informações nos são de suma importância, em virtude de, há muito, vários municípios estarem solicitando Posto do Mobral e no próximo ano teremos condições de dar início ao remanejamento desses Postos.

Quanto à Velocleta - Passeio Ciclistico de Velocípede a Bicicleta, a qual vinha sendo desenvolvida como evento, neste ano a mesma foi englobada na atividade "Ruas de Lazer", oportunizando assim, maior número de crianças participantes.

Acreditamos que, mesmo com as dificuldades que temos enfrentado com as Prefeituras, pela escassez de recursos, podemos considerar que os objetivos propostos pelo Setor Foram plenamente atingidos nos municípios.

Com a Proposta e Programação para 1985 que a Coordenação do Paraná fez ao Mobral Central, haverá recursos para podermos operacionalizar uma série de projetos, os quais ainda estão na dependência desse quesito.

Assinatura
Ass. pelo Insp. c.

1º FESEMP - FESTIVAL DA SERESTA - REGIÃO 02 MOBRAL DO PARANÁ

No período de 05 a 07 de julho/84, a Coordenação do Mobral do Paraná, em convênio com a Secretaria Municipal de Cultura e Esportes, realizou no município de Palmeira/Pr., o 1º FESEMP - FESTIVAL DA SERESTA-REGIÃO 02 MOBRAL DO PARANÁ.

O objetivo principal do Festival foi reviver, no município de Palmeira, uma das mais antigas tradições, além de incentivar outros municípios a desenvolverem uma opção a mais de lazer e confraternização comunitária.

Participam seresteiros dos 29 (vinte nove) municípios que compõem a Região Estadual nº 02 do Mobral/Pr.

As apresentações foram em casas de famílias, as quais haviam previamente sido selecionadas, através de inúmeras inscrições de residências do município.

Nos dias 05 a 06 de julho, os seresteiros se apresentaram nas residências e, no dia 07 houve a grande final, no Ginásio de Esportes, com a participação de todos os seresteiros classificados nos 02 (dois) primeiros dias do Festival.

Para cada apresentação nas residências, houve um corpo de jurados. Segundo o Regulamento, os critérios para julgamento utilizados pelo corpo do jurados, para cada apresentação, foram os seguintes:

1) COMPOSIÇÃO:

- a) LETRAS;
- b) MÚSICA;
- c) MELODIA;
- d) HARMONIA;
- e) ESPONTANEIDADE;
- f) COMUNICABILIDADE;
- g) IMPRESSÃO DO PÚBLICO;
- h) IMPRESSÃO DA FAMÍLIA HOMENAGEADA.

2) INTERPRETAÇÃO:

- a) MELODIA;
- b) HARMONIA;
- c) ESPONTANEIDADE;
- d) COMUNICABILIDADE;
- e) IMPRESSÃO DO PÚBLICO;
- f) IMPRESSÃO DA FAMÍLIA HOMENAGEADA.

No dia 07 de julho, no Ginásio de Esportes, quando da Finalíssima, o mesmo corpo de jurados que havia feito a seleção dos elementos participantes, foi quem fez a avaliação final.

Compuseram o corpo de jurados, elementos de real saber musical nessa especialidade, a saber:

1) JURADOS DAS RESIDÊNCIAS:

- a) FERNANDO CARNEIRO - Professor de Arquitetura nas Universidades Católica e Federal do Paraná; Professor da Escola de Música e Belas Artes, na disciplina de História da Arte.

b) ELISA GONÇALVES MARTINS - Professora nas Universidades Católica e Federal do Paraná.

c) CESAR RIBEIRO DA FONSECA - Produtor Fonográfico; Ex-Diretor do Museu da Imagem e do Som.

2) JURADOS DOS SERESTEIROS:

a) CERES DE FERRANTE - Escritora; Professora; Ex-Suplente do Conselho de Cultura da Secretaria de Educação do Paraná.

3) ALGACI TULIO - Jornalista; Radialista; Vereador em Curitiba. Participou como jurado do IIIº FESTIVAL ESTADUAL DA MÚSICA SERTANEJA DO PARANÁ, promovido pelo Mobral.

c) DALMIR DUSI - Maestro da Banda Municipal de Palmeira, tendo participado como maestro em diversas apresentações, tanto a nível de Paraná, como em outros Estados.

Dois canais de Televisão fizeram a cobertura do Festival, o qual, a cada dia de apresentações foi amplamente divulgado em todo o Estado.

A repercussão obtida foi das melhores, com vários municípios pretendendo sediar o próximo Festival.

Estamos certos que o Paraná não havia ainda tido oportunidade de assistir e participar de um evento dessa natureza, o que despertou o maior interesse.

As expectativas foram plenamente satisfeitas. Ao final do evento houve uma reunião de avaliação com todas as Entidades que atuam no município de Palmeira, oportunizando ao Mobral um efetivo posicionamento de futuros trabalhos conjuntos.

Classio Fran
Res. p. João Lopes

VII CONCURSO PARANAENSE DE BANDAS E FANFARRAS:

O MOBRAL do Paraná, em convênio com a UNIÃO CÍVICA FEMININA DO PARANÁ, anualmente realiza o Concurso Paranaense de Bandas e Fanfarras. O objetivo principal do Concurso é reunir e premiar as bandas paranaenses, além de dar todo o incentivo necessário às bandas de pequeno e médio porte, no intuito de ser preservada uma das maiores manifestações populares.

Neste ano o Concurso contou com a participação de bandas vindas de todo o Estado, oportunizando um dos maiores Encontros dessa modalidade até hoje realizado em Curitiba.

O Concurso foi assim dividido:

- . Dia 10 de Novembro - Abertura Oficial;
- . Dia 11 de Novembro - Concurso de Fanfarras e Bandas Marciais de região metropolitana de Curitiba;
- . Dia 18 de Novembro - Concurso de Fanfarras e Bandas Musicais de todo o Estado;
- . Dia 25 de Novembro - Concurso de Bandas Marciais de todo o Estado.

A exemplo de Concursos anteriores, neste ano coube ao MOBRAL toda a divulgação e apoio logístico, além dos contatos com os maestros e responsáveis pelas Bandas de todo o Estado.

O convênio que mantemos com a União Cívica Feminina do Paraná nos é de suma importância, haja vista o perfeito entrosamento que temos com essa entidade.

Para o próximo Concurso estamos programando a descentralização do Evento, em virtude de os municípios mais distantes da Capital não disporem de recursos para transporte e alimentação de todos os participantes.

Com a descentralização, acreditamos que os municípios mais carentes terão condições de enviar suas Bandas e Fanfarras para a competição, pela considerável redução de despesas, em decorrência da diminuição do trecho a ser percorrido até o local das apresentações.

Mesmo com todas as dificuldades enfrentadas no transporte e alimentação dos participantes, por parte das Prefeituras, estamos certos que o Concurso obteve a repercussão desejada.

Assisio Fran
Des/ Jto Expe

Iº ENCAMP - ENCONTRO DE CULTURA E ARTE MOBRAL DO PARANÁ

O período de 07 de 09 de Dezembro/84, a Coordenação Estadual do Mo
bral do Paraná realizou, no município de Umuarama/PR., o Iº ENCAMP-
Encontro de Cultura e arte Mobral do Paraná.

o objetivo principal do Encontro foi o conagraçamento de todos os
municípios paranaenses, demonstrando as principais manifestações
artístico-culturais do Estado, representadas por 23 (vinte e três)
modalidades, a saber:

- 1) DECLARAÇÃO;
- 2) Oratória;
- 3) Canto Individual;
- 4) Canto Coletivo;
- 5) Coral;
- 6) Teatro;
- 7) Teatro Infantil;
- 8) Dança Folclórica;
- 9) Ballet;
- 10) Dança;
- 11) Ginástica Rítmica;
- 12) Execução Instrumental Individual;
- 13) Execução Instrumental Coletiva;
- 14) Trova;
- 15) Mágica;
- 16) Música Sertaneja;
- 17) Música Popular Brasileira;
- 18) Dublagem;
- 19) Poesia;
- 20) Humorismo;
- 21) Jogral;
- 22) Banda Musical;
- 23) Fanfarra.

Essas modalidades foram apresentadas durante os 03 (três) dias do
Encontro, oportunizando a participação de amadores de todo o Esta
do dando-se prioridade a alunos e ex-alunos do Mobral.

O sucesso do Encontro foi total. Muitos Prefeitos já se prontifi-
caram em sediar o IIº ENCAMP, haja vista a repercussão obtida pe-
lo mesmo em todo o Paraná.

Acreditamos que a iniciativa de se realizar o Encontro foi de su-
ma importância principalmente por estarmos, durante anos, realizando
do eventos em apenas parte dos municípios do Estado, o que eviden

temente deixava a desejar, e esse Encontro veio oportunizar a aglutinação das principais manifestações, com a participação da quase totalidade dos municípios do Estado.

Por ter sido o Iº Encontro desse porte, os resultados podem ser considerados como plenamente satisfatórios.

Acassio F. das
M. J. L. P. P.

DADOS RELATIVOS AO MÊS DE JULHO/84

REGISTRO MENSAL DE EMPRÉSTIMO - R.M.E.

TOTAL DE PARTICIPANTES: 2.954

MAPA MENSAL DE ATIVIDADE - M.M.A.

TOTAL DE PARTICIPANTES: 90.385

JULHO/84

LITERATURA

NOVA OLÍMPIA

- Alunos de PAF e PEI, levados ao posto cultural para leitura e discussão dos assuntos lidos.

PALMAS

- Mensagens foram feitas através do ECULT, em comemoração ao Dia da Amizade.
- Realização de pesquisas no Posto do MOBRAL pelos alunos do PEI.

MARIA HELENA

- Foram proferidas palestras no curso do PETRA, sobre a Amizade, por um elemento da Comunidade.

JANIÓPOLIS

- A convite do ECULT, foi proferida uma palestra sobre Folclore por um professor da Escola Normal.

LUNARDELLI

- Palestra proferida sobre o SENAR aos alunos do PAF e PEI, pelo ECULT.

PALMEIRA

- A Hora Cívica foi realizada junto aos alunos do PAF e PEI.

TERRA BOA

- Foram feitas pelas monitoras do PRÉ frases alusivas ao Dia dos Pais.

CASCAVEL

- Palestra sobre tóxico proferida especialmente aos alunos de PEI e PAF na Escola Emília Calafassi, pela pedagoga Terezinha Barron, coordenadora do programa Themis.
- Palestra sobre Ecologia aos alunos do Mobral que participaram do concurso.

RONDON

- Palestra sobre o dia do imigrante aos alunos do PEI.

LITERATURA

JULHO/84

ALTO PARANÁ

- Palestra em todas as salas de PAF e PEI e PRÊ, sobre higiene no lar.

CIDADE GAÚCHA

- Foi proferida uma palestra aos alunos do PAF e PEI, sobre o tema folclore.

SANTO ANTONIO DO SUDOESTE

- 4º Festival de Música Junina, regionalista e sertaneja, promovido pelo Mobral e APAE, tendo como objetivo maior o incentivo a música regionalista e sertaneja. Houve premiação até o 10º lugar.

PARANAVAÍ

- Show de música sertaneja com artistas locais em praça pública e apresentação de grupos musicais e à noite do Poema.

ALTÔNIA

- Utilização dos instrumentos do Posto Cultural por alunos do Mobral.

UMUARAMA

- Show vale tudo, onde o candidato podia apresentar qualquer número, tais como: dublagem, música popular, sertaneja, regionalista, regente e outras.

PALMITAL

- Roda de Violeiros.

GUAÍRA

- Apresentação de um grupo musical do Mobral em classes de PAF/PEI e PRÉ.

TERRA ROXA

- Roda de Violeiros promovida pela Comun.

TAPEJARA

- Uso dos instrumentos musicais no posto por alunos de PAF/PEI.

ASSAÍ

- Empréstimo do violão do posto cultural e apresentação do conjunto de Flautas na TV Tropical de Londrina. O conjunto de Flauta é do Posto Cultural.

PARANAVAÍ

- Noite do Encontro dos Artistas de Paranavaí, no salão nobre da prefeitura.

PRESIDENTE CASTELO BRANCO

- Empréstimo dos instrumentos musicais do posto para realização de uma seresta

MÚSICA

00184
JULHO/84

KALORÉ

- Empréstimo de instrumentos musicais a pessoas da comunidade.

FLÓRIDA

- Empréstimo de instrumentos musicais ' do Posto para alunos e comunidade.

SÃO SEBASTIÃO DA AMOREIRA

- Organização de um show musical com du blagem aos alunos do Mobral.

AMPERE

- No dia da Vovó, a ECULT promoveu uma festa onde todos os mobralenses partici param com cantos às avós presentes.

GOIO-ERÊ *

- Em comemoração ao aniversário da Supervis ora Municipal, um aluno do PEI fez sua homenagem tocando violão e cantando.

CINEMA

JULHO/84

CAMPO MOURÃO

- Os alunos do PAF/PEI, foram convidados pelo ECULT, para assistirem projeção de slides no Posto do Mobral, sobre o tema Saúde.

- | | |
|------------------------|---|
| GOIO-ERÊ | - Divulgação da Festa Junina promovida pela Comunidade com divulgação, no jornal Tribuna da região, rádio, cartazes e convites. |
| ICARAÍMA | - Divulgação do encerramento dos cursos do PETRA. |
| CAMBÉ | - Divulgação na rádio local, das apresentações de peças teatrais. |
| LOANDA | - Divulgação pela rádio local e alto falante do torneio de futebol feminino. |
| SANTO ANTONIO DO CAIUÁ | - Divulgação de um Campeonato de futebol de salão, de gincana e corrida 'de pedestre no serviço de alto falante local. |
| NOVA LONDRINA | - Divulgação na Rádio Pontal do torneio de futebol de salão. |
| JUSSARA | - Divulgação no alto falante de um torneio de futebol organizado pela Comunidade. |
| TERRA BOA | - Divulgação em rádio e alto falante de Festa Junina, festival de música sertaneja e popular e festa do quentão. |
| SALTO DO ITARARÉ | - Divulgação pela Rádio do show do grupo folclórico do Posto Cultural em um bairro da cidade. |
| NOVA FÁTIMA | - Divulgação através de alto falante sobre a exposição de artesanato. |

TEATRO

00487
JULHO/84

CAMBÉ

- Apresentação da peça "Por uma lágrima do Céu" pelo grupo Águia de Hãia e a peça "À meia noite um solo de sax na minha cabeça", pelo grupo chiclete com banana.

PARANAVAÍ

- Apresentação de peças de teatro no cinema Ouro Branco.

CIDADE GAÚCHA

- Participação das crianças do Pré durante a Semana do Folclore com dramatização.

UMUARAMA

- Apresentação de teatro amador com participação de alunos do Mobral, junto à Secretaria de Educação e Cultura e Esporte.

ARTES PLÁSTICAS

JULHO/84

- | | |
|----------------------|--|
| GUAÍRA | - Confecção de cartazes para divulgação da Festa Caipira. |
| IPORÃ | - Divulgação por cartazes da festa de encerramento dos cursos de PETRA. |
| TERRA ROXA | - Confecção de cartazes para divulgação de uma roda de violeiros. |
| GUAPOREMA | - Confecção de convites para a festa em homenagem as telefonistas. |
| JANIÓPOLIS | - Confecção de cartazes para divulgação da apresentação de dança folclórica. |
| CAMBÉ | - Confecção de cartazes para divulgação de apresentação de peças de Teatro. |
| SÃO MIGUEL DO IGUAÇU | - Organização do III Festival Alegre - Toledo - confecção de cartazes para divulgação de festa junina e do festival de canções e danças. |
| NOVA ESPERANÇA | - Confecção de cartazes para divulgação das partidas de futebol entre os alunos de PAF/PEI do município com alunos de cidades vizinhas. |
| SÃO CARLOS DO IVAÍ | - Confecção de cartazes para divulgação das partidas de futebol entre os alunos de PAF/PEI do município com alunos de cidades vizinhas. |
| LOANDA | - Confecção de cartazes para divulgação de um torneio feminino de futebol- |

PARANACITY

- Confeção de cartazes para divulgação de festa junina, uma roda de violões.

SANTO ANTONIO DO CAIUÁ

- Confeção de cartazes para divulgação de torneio de futebol de salão.

JARDIM ALEGRE

- Confeção de cartazes para mobilização do PETRA.

PÉROLA

- Foram confeccionados chaveiros pelos alunos do PEI, para que os Pais recebessem no Dia dos Pais.

- | | |
|---------------|---|
| NOVA FÁTIMA | - Festa junina com apresentação de quadrilhas e disputa de casais melhores caracterizados. |
| GOIO-ERÊ | - Festa junina e danças dramatizadas. |
| BANDEIRANTES | - Festa junina com apresentação de quadrilhas e disputa de casais melhores caracterizados. |
| CIANORTE | - Realização da Feira do artesanato promovida pela vida pelo Mobral, durante os festejos de aniversário do município. |
| ALTÔNIA | - Festa junina com crianças do Pré. |
| UMUARAMA | - Apresentação de quadrilhas, duplas caipiras, trovadores e palhaços. |
| PITANGA | - Dança de quadrilha por alunos de PAF/PEI. |
| GUAÍRA | - Festa Caipira envolvendo alunos e professores do Mobral. |
| GUAPOREMA | - Festa junina. |
| RONDON | - Festa Junina. |
| JANIÓPOLIS | - Apresentação de dança folclórica por alunos do Mobral. |
| MOREIRA SALES | - Projeção de slides para crianças do Pré-Escolar. |
| NOVA OLÍMPIA | - Apresentação de quadrilha junina por alunos de PAF e PEI. |
| ALTÔNIA | - Organização e realização de festa junina com apresentação de quadrilhas com alunos do Mobral. |

TOLEDO

- Apresentação de quadrilha junina de ' alunos de PAF e PEI e participação no festival de canções e danças.

SANTA ISABEL DO OESTE

- Realização de festa junina envolvendo clientela Mobral.

LEÓPOLIS

- Ensaio e apresentação de quadrilha ' Composta por alunos de PEI.

JATAIZINHO

- Apresentação de quadrilha junina por ' alunos de PAF/PEI/PRÊ.

PARANACITY

- Organização de festa junina, roda de ' violeiros com alunos do Mobral e comu nidade.

COLORADO

- Orgzanição de festa junina.

MUNHOZ DE MELLO

- Apresentação de quadrilha junina forma da por alunos do PEI.

ASTORGA

- Festa junina nas classes do PEI.

JANDAIA DO SUL

- Festa junina.

MANDAGUARI

- Festa junina pela Comun.

SANTA FÉ

- Organização e realização de festa juni na por alunos do Mobral com casamento ' caipira.

APUCARANA

- Festa Junina no Posto do Mobral. (Cultu ral).

MARIALVA

- Festa Junina organizada pela Comun.

IRETAMA

- Dança de quadrilha por alunos PAF/PEI.

TERRA BOA

- Festa junina, baile e festa do quentão organizadas pela Comun e alunos.

CAMPINA DA LAGOA

- Festa Junina.

PEABIRÚ

- Festa junina em salas de aula de PAF e PEI.

PORECATU

- Festa junina organizada pela Comun e alunos.

SALTO DO ITARARÉ

- Apresentação do grupo folclórico do ' Posto Cultural em uma vila da cidade.

NOVA FÁTIMA

- Exposição e vendas de peças de cerâmica pelos alunos do PAF/PEI.

GRANDES RIOS

- Realização de baile com quadrilha de casamento caipira.

JULHO/84
00193

PATRIMÔNIO HISTÓRICO ARTÍSTICO CULTURAL / RESERVAS NATURAIS

CASCADEL

- Concurso de cartazes sobre "Ecologia"
entre alunos do Mobral.

PARANAVAÍ

- Torneio de truco, rua do recreio.

CIDADE GAÚCHA

- Torneio de bolão e futebol de salão.

GUAÍRA

- Organização de torneio de futebol infantil juvenil e adulto.

NOVA ESPERANÇA

- Realização de partidas de futebol entre classes de PAF/PEI do município e cidades vizinhas.

SÃO CARLOS DO IVAÍ

- Partidas de futebol entre alunos de PAF/PEI com classes de outras cidades.

LOANDA

- Organização de torneio de futebol feminino com participação de times de alunos do Mobral e que ganhou em 1º lugar.

SANTO ANTONIO DO CAIUÁ

- Organização e realização de um torneio de futebol de salão entre equipes locais uma corridda de pedestre e uma gincana.

NOVA LONDRINA

- Torneio de futebol de salão entre alunos de salas de PEI.

SÃO JORGE DO IVAÍ

- Excurssão de alunos de PAF e PEI até o Parque Ingá na cidade de Maringá.

JUSSARA

- Organização de um torneio de futebol envolvendo alunos e comunidades.

NOVA FÁTIMA

- Realização de jogos de futebol de salão entre os alunos do Mobral.

ARAPONGAS

- Treino de futebol de salão entre os alunos do Mobral.

MARIALVA

- Realização da Loteria Esportiva de pedestre, entre os alunos do Mobral.

PÉROLA

- Está sendo realizado o Campeonato de Futebol Suíço entre os alunos do Mobral e Comunidade.

JAPURÁ

- Excursão e piquenique realizados pela ECULT, com os alunos do PAF e PEI.

CRUZ MACHADO

- . Realização de um Mini-torneio de futebol de campo entre elementos da Comunidade.

TELEVISÃO

JULHO/84

ITAGUAJÉ

- Alunos de Mobral levados à Comun para assistirem programas de televisão.

FAXINAL

- Alunos dos Programas do Mobral foram levados ao Posto Cultural para assistirem televisão.

CAMBARÁ

- Os alunos dos programas PAF e PEI foram levados à praça para assistirem televisão. (a TV está instalada na praça).

ALTONIA

- A televisão do Posto do Mobral, é muito usada e solicitada pelos alunos do MOB^RAl..

INSTRUMENTOS MUSICAIS

JULHO/84

NOVA FÁTIMA

- Empréstimo de instrumentos musicais aos alunos do Mobral e Comunidade.

SÃO SEBASTIÃO DA AMOREIRA

- Os instrumentos musicais do Posto do Mobral são sempre usados pelos alunos do Mobral, principalmente a sanfona e o violão.

ALTÔNIA

- Empréstimo de instrumentos musicais do Posto do Mobral a comunidade.

EVENTOS

JULHO/84

00198

CIANORTE

- Desfile do aniversário da cidade com participação de alunos do Mobral.

IPORÃ

- Festa de encerramento dos cursos do PETRA com participação de autoridades locais.

GUAPOREMA

- Festa em homenagem a telefonista.

CIDADE GAÚCHA

- Desfile de alunos no dia do aniversário da cidade.

ICARAÍMA

- Festa de encerramento dos cursos do PETRA.

SANTA MARIANA

- Preparação de alunos de PAF para fazerem a Primeira Comunhão.

NOVA LONDRINA

- Encontro de professores e alunos do PAF, PEI e PRÉ para festejarem o encerramento do 1º semestre letivo.

DIAMANTE DO NORTE

- Festividade de entrega de certificados aos alunos dos cursos do PETRA.

ATALAIA

- Organização de uma festa comunitária por alunos do Mobral.

MARUMBI

- Celebração de missa em Ação de Graças encamendada pelos alunos de PAF/PEI.

CAMPANHAS

JULHO/84

PORECATU

- Campanha de arrecadação de agasalhos e repasse às entidades para distribuição.

SÃO SEBASTIÃO DA AMOREIRA

- Participação ativa da Comun na campanha de vacinação.

NOVA AMÉRICA DA COLINA

- Os monitores do PEI/PAF e PRÉ participaram da campanha do agasalho.

CIDADE GAÚCHA

- Participação da Comun junto a campanha de vacinação realizada nesse município.

TERRA BOA

- Participação da campanha da vacinação do Mobral na zona urbana e rural.

DADOS RELATIVOS AO MÊS DE AGOSTO/84

REGISTRO MENSAL DE EMPRÉSTIMO - R.M.E.

TOTAL DE PARTICIPANTES :- 3.214

MAPA MENSAL DE ATIVIDADES - M.M.A.

TOTAL DE PARTICIPANTES :- 40.097

MANDAGUARI

- Apresentação de um "Coro Falado" em homenagem ao Dia dos Pais com a participação das senhoras de rotarianos envolvendo alunos do Pré-Escolar.

APUCARANA

- Palestra sobre o Dia dos Pais e Dia do Estudante com Dna. Lídia Franciscon com a participação da Comunidade, envolvendo alunos de PEI e monitores.

SANTA FÉ

- Concurso de redação sobre o Dia dos Pais, envolvendo alunos do PEI.
- Mensagens alusivas ao Dia do Estudante com o envolvimento dos alunos de PAF/PEI/PRÉ-ESCOLAR.

FLORAÍ

- Concurso de redação sobre o Dia dos Pais envolvendo alunos do PEI.
- Mensagens alusivas ao Dia do Estudante com o envolvimento dos alunos de PAF/PEI/PRÉ-ESCOLAR.

TAMBOARA

- Declamação de poesias em homenagem ao dia dos Pais com a participação dos elementos da Comunidade, professores e comunidade, com envolvimento dos alunos de PAF/PEI/PRÉ-ESCOLAR.

TERRA RICA

- Conversação referente as datas significativas envolvendo alunos de PAF/PEI.

NOVA ESPERANÇA

- Palestra sobre o Dia do Soldado com a participação da comunidade, envolvendo alunos de PAF/PEI/PRÉ-ESCOLAR.

SANTA IZABEL DO IVAÍ

- Pesquisas, palestras, redações, datas comemorativas nas salas de PEI com a participação de elementos da comunidade.

ALVORADA DO SUL

- Palestra sobre "A explosão da primeira Bomba em Hiroshima - Japão 1945" Feita pelas monitoras do PEI - Luiza Maria da Silva e Rita Pereira de Mello envolvendo alunos de PAF/PEI.

ALVORADA DO SUL

- Palestra sobre "Dia Nacional do Folclore" feita pela monitora do PEI - Rita' Pereira de Mello e do PAF - Aparecida' Romilda Cuenca, sobre lendas, supertições, adivinhações e músicas envolvendo alunos de PAF/PEI.
- Palestra sobre o "Dia do Soldado" por' um policial da comunidade envolvendo ' alunos de PAF/PEI/PRÉ-ESCOLAR.

TERRA BOA

- Redação, frases, poesias para a comemoração do Dia dos Pais com participação de Escolas, Entidades, Comunidade envolvendo alunos de PAF/PEI/PRÉ.

LUNARDELLI

- Palestras e redações sobre "A importância do Folclore para os povos de todo' o mundo" com participação de alunos do PAF/PEI e Pré-Escolar.
- Concurso de redação entre as turmas do PEI com o tema "O que o Mobral representa para você?"

IRETAMA

- Palestra em sala de aula sobre a saúde Com participação de elementos do Posto de Saúde envolvendo monitores e alunos de PAF/PEI.

JARDIM ALEGRE

- Palestra sobre o aparelho reprodutor ' por médico do município; envolvendo monitores e alunos de PAF/PEI.
- Palestra feita pela monitora do PETRA' sobre "TABAGISMO" envolvendo alunos do PETRA.

MANOEL RIBAS

- Apresentação do jogral e quadrinhas pelos alunos do Pré-Escolar em comemoração ao Dia dos Pais.

SÃO PEDRO DO IVAÍ

- Trabalho com frases, descrição e poesias em homenagem do Dia dos Pais envolvendo alunos de PAF/PEI.
- Interpretação do texto "Duque de Caxias" para comemorar o Dia do Soldado com alunos de PAF/PEI.

ICARAÍMA

- Palestra sobre "môscas" com participação de elementos da A.P.M.I., agentes de saneamento e saúde, envolvendo alunos de PAF/PEI e comunidade.

PÉROLA

- Palestras realizadas em salas de PAF/PEI e Pré-Escolar, sobre o Dia dos Pais por elementos da comunidade.

TAPEJARA

- Estudo de textos sobre Dia do Estudante, Dia do Folclore, envolvendo alunos de PAF/PEI.

TERRA ROXA

- Palestra sobre "Saúde" com a participação do agente do Posto de Saúde local, envolvendo monitores e alunos de PEF / PEI.

TUNEIRAS DO OESTE

- Palestra sobre folclore feita por monitores aos alunos de PAF/PEI.

TAPIRA

- Palestra proferida pela Inspetora municipal de ensino sobre o Dia do Estudante, envolvendo alunos de PAF/PEI.

RONDON

- Palestra sobre o Dia dos Pais envolvendo alunos do Pré-Escolar.
- Elaboração de mensagens aos Pais, em comemoração ao Dia dos Pais, elaboração pelas professoras do Pré-Escolar, envolvendo alunos do Pré-Escolar.

QUITANDINHA

- Redação de mensagem pelo Sr. Prefeito Municipal para o dia do aniversário ' do MOBREAL.

SÃO MIGUEL DO IGUAÇU

- Empréstimos de livros do Posto do Mo bral ao aluno do PEI/monitores e moni tores do Pré-Escolar.

FRANCISCO BELTRÃO

- Empréstimos de livros do Posto do Mo bral na primeira ocupação cultural da Praça, com alunos de PETRA, PAF, PEI, com a participação da FACIBEL, amar' bem, aeroclube, ADEA, Casas Massarolo, rádio educadora, rádio princesa, jor- nal do Iguaçu e TV rodoviária.

MARUMBI

- Textos mimeografados sobre o dia da ' Vovô com o envolvimento de monitores' e alunos do PEI.
- Palestra com projeção de slides sobre a vida de Jesus pelo pároco Darcy Ma- ximiano de Oliveira envolvendo alunos de PAF/PEI.
- Poesias sobre o Dia do Estudante com' a participação das monitoras de PAF / PEI/PRÉ envolvendo alunos de PAF/PEI/ PRÉ.
- Poesias sobre o Dia dos Pais com a ' participação das monitoras do PAF/PEI/ PRÉ envolvendo alunos de PAF/PEI/PRÉ.

BOM SUCESSO

- Palestra proferida pelo Arcebispo da cidade de Maringá com a participação' da Igreja Escolas Municipais, comuni dade da zona urbana e rural, envolven do alunos e monitores do PAF/PEI/PRÉ e comunidade.

GUAPOREMA

- Elaboração de mensagens alusivas ao Dia dos pais, Dia do Soldado, Dia do Bancário, pela Comun, envolvendo alunos do PEI/PRÉ-ESCOLAR.

SERTANEJA

- Palestra proferida pelo Delegado da Cidade Sr. Benedito Lima sobre o Dia do Soldado.

IBIPORÃ

- Palestra proferida por um professor do Colégio Olavo Bilac aos alunos do PAF / PEI sobre o tema Folclore.

JATAIZINHO

- O Presidente da Comun proferiu uma palestra a toda a clientela Mobralense sobre folclore.

AMPERE

- Concurso de poesia pelos alunos do PAF.
- Concurso de redação e poesia sobre o Dia dos Pais com os alunos do PEI.

MARIA HELENA

- Para comemorar a Semana do Excepcional foi proferida uma palestra das salas do PAF/PEI/PRÉ.

CINEMA

AGOSTO/84

MARUMBI

- Projeção de slides e palestra sobre a vida de Jesus com a participação do Pároco Darcy Maximiano de Oliveira com o envolvimento de alunos de PAF/PEI.

CAMBÉ

- Apresentação de áudio-visual sobre "A criança, mestre de si mesma" e Criança na Praça a todos alunos do PAF/PEI.

QUITANDINHA

- Confecção de cartazes referente a Semana do Mobral.

KALORÉ

- Confecção de convites e avisos para a II Noite Cultural com envolvimento de alunos de PAF/PEI/PRÉ e comunidade.
- Confecções de cartões para o Dia dos Pais com a participação dos monitores de PAF/PEI/PRÉ.

MARUMBI

- Confecção de convites para a palestra sobre a vida de Jesus proferida pelo pároco Darcy Maximiano de Oliveira aos alunos de PAF/PEI.
- Pintura, recorte, colagem sobre o Dia do Estudante com a participação das monitoras do PAF/PEI/PRÉ envolvendo os alunos destes programas.
- Recorte e colagem sobre o Dia dos Pais com a participação das monitoras do PAF/PEI/PRÉ, envolvendo alunos de PAF/PEI/PRÉ.

JANDAIA DO SUL

- Confecção de convites para:
 - . comemoração do Dia da Vovó
 - . comemoração do Dia do Folclore
- Confecção de cartazes para a Campanha de Vacinação contra a poliomelite, envolvendo todas as áreas.

APUCARANA

- Confecção de cartazes sobre a Semana do Folclore envolvendo monitoras de PAF/PEI/PRÉ.

SANTA FÉ

- Confecção por alunos de PAF/PEI de cartões para o Dia dos Pais.
- Atividades de pintura envolvendo alunos do Pré-Escolar.
- Confecção de lembranças para o Dia dos Pais, envolvendo alunos do Pré-Escolar.

ICARAÍMA

- Confecção de convites e cartazes para divulgação da palestra sobre a "Mosca" e encerramento de cursos do PETRA.

PÉROLA

- Confecção de cartazes nas salas de PAF/PEI para comemoração do Dia dos Pais.
- Confeções de cartões e chaveirinhos pelos alunos do Pré-Escolar para a comemoração do Dia dos Pais.

MOREIRA SALES

- Confecção de cartazes para:
 - . comemoração de 24º aniversário do município.
 - . festa na comunidade da Vila São Luiz.

TAPEJARA

- Confecção de lembranças para o Dia dos Pais, envolvendo alunos do PAF/PEI/PRÉ.

TERRA ROXA

- Confecção de cartazes para a divulgação do "Baile dos Pais" em comemoração ao Dia dos Pais.

TUNEIRAS DO OESTE

- Trabalhos manuais (lembranças) feitas por alunos do Pré-Escolar para comemoração do Dia dos Pais.

TAPIRA

- Confeções de convites e cartazes para a Campanha de Vacinação, Dia do Estudante, Dia dos Pais.

CIDADE GAÚCHA

- Confeções de cartazes para a divulgação da Campanha de Vacinação.
- Confecção de convites pelos alunos do Pré-Escolar para comemoração do Dia dos Pais.

ASSIS CHATEAUBRIAND

- Confecção de cartazes para divulgação da Rua de Recreio.

MARILUZ

- Confeções de cartões por alunos do Pré-Escolar para comemoração do Dia dos Pais.

BANDEIRANTES

- Confecção de cartões pelas monitoras e ECULT, para o Dia dos Pais.

ALTO PARANÁ

- Confeções de convites e avisos para comemoração do Dia dos Pais, dia do Soldado e Dia do Folclore.
- Confeções de lembranças para o Dia dos Pais com a participação de professores - alunos e pais do Pré- Escolar.

SÃO CARLOS DO IVAÍ

- Confeção de cartazes e convites para as comemorações do Dia do Estudante, Dia dos Pais, Dia do Folclore e Jogos de futebol.

DIAMANTE DO NORTE

- Confeções de avisos para a divulgação do Dia do Folclore.

TERRA RICA

- Confeções de folhas mimeografadas referente à datas significativas.

PARANACITY

- Confeção de cartazes para divulgar a música sertaneja envolvendo alunos do PAF.

SANTO ANTONIO DO CAIUÁ

- Confeção de cartazes para a divulgação do Festival de Calouros e torneio de futebol de salão.

ITAGUAJÉ

- Confeção de lembranças para o Dia dos Pais, com a participação das professoras envolvendo os alunos do Pré-Escolar.

LOANDA

- Confeções de cartazes para a divulgação do Dia do Soldado.

PORTO RICO

- Confeção de cartazes para a divulgação de peça teatral.

SANTA CRUZ DO MONTE CASTELO

- Confeções de cartões por alunos do Pré-Escolar em homenagem ao Dia dos Pais.

SANTA IZABEL DO IVAÍ

- Confeções de cartões pelos alunos do Pré-Escolar para a comemoração do Dia dos Pais

PORECATU

- Confecção de cartazes e bilhetes para a divulgação das comemorações do Dia dos Pais e Campanha de Vacinação.

ALVORADA DO SUL

- Confecção de pinturas, recorte, colagem por alunos do Pré-Escolar para as comemorações do Dia dos Pais e Dia do Soldado.

MARIALVA

- Confecções de cartazes para as comemorações:
 - . Dia dos Pais
 - . Dia do Folclore
 - . Dia do Soldado.

TERRA BOA

- Confecção de cartazes para a divulgação das comemorações do Dia dos Pais e Festival de calouros da música sertaneja e popular.

ENGENHEIRO BELTRÃO

- Confecção de cartazes para a comemoração:
 - . Dia dos Pais
 - . Dia do Folclore
- Confecções de lembranças feitas por alunos do Pré-Escolar em homenagem ao Dia dos Pais.

FAXINAL

- Confecção de cartazes para divulgação da Rua de Recreio.

JARDIM ALEGRE

- Confecção de convites para as palestras sobre aparelho reprodutor e tabagismo.
- Confecção de lembranças por alunos do Pré-Escolar para a comemoração do Dia dos Pais

MANOEL RIBAS

- Confecções de cartões pelos alunos do Pré-Escolar para a comemoração do Dia dos Pais.

SÃO PEDRO DO IVAÍ

- Confecção de cartão e cartazes envolvendo alunos de PAF/PEI para a comemoração do Dia dos Pais.
- Confecção de cartazes por alunos do PETRA com o tema "PAIS".

ROLÂNDIA

- Confecção de painel com decoração referente ao folclore.

SERTANÓPOLIS

- Confecção de lembrancinhas para o Dia' dos Pais.

SÃO CARLOS DO IVAÍ

- Jogos de futebol na quadra do colégio , com alunos do Ensino Regular, envolvendo alunos de PAF/PEI.

PARANACITY

- Atividades esportivas realizadas no Parque Infantil com a participação das professoras do Pré-Escolar, APMI, Creche , envolvendo alunos do Pré-Escolar.

SANTO ANTONIO DO CAIUÁ

- Torneio de futebol de salão com participação de elementos da comunidade envolvendo alunos de PEI.

NOVA LONDRINA

- Participação em amistosos, da equipe de esportes do PAF/PEI.

PARANAVAÍ

- Projeto difusão cultural recreativo infantil (cabo de guerra, corrida de saco e outras) com a participação do SESC, envolvendo alunos de PAF/PEI/PETRA/PRÉ.
- Reunião com alunos de PAF/PEI para realização de uma gincana recreativa e esportiva, para a comemoração de semana da Pátria.

JAPURÁ

- Pic-nic feito em clube da cidade com a participação de Sas, Sms, médicos, monitores, envolvendo alunos do Pré-Escolar.

FAXINAL

- Passeio a pé com as crianças do Pré-Escolar com participação da SM, ECULT e monitoras.
- Rua de recreio com a participação da SM ECULT, professores, encarregados de esportes, envolvendo alunos do Pré-Escolar alunos do 1º grau e comunidade.

PÉROLA

- Mobilização da comunidade para o campeonato de futebol suíço com a participação do Sr. Biranei e elementos da comunidade envolvendo alunos do PAF/PEI.

ASSIS CHATEAUBRIAND

- Rua de Recreio com participação da SEMIC LBA, APMI, envolvendo alunos de PAF/PEI/PRÉ-ESCOLAR.

MARILUZ

- Passeio de Ônibus pela cidade envolvendo alunos do Pré-Escolar.
- Atividades recreativas no Parque Infantil da cidade com alunos do Pré-Escolar.

NOVA FÁTIMA

- Corrida cultural, promovido pelo ECULT com a participação dos alunos PAF/PEI.

IPORÃ

- Realização de um Passeio Ciclístico promovido pela Comunidade com o envolvimento de alunos do PAF/PEI.

CORNÉLIO PROCÓPIO

- Realização de jogos na quadra do Posto Cultural do Mobral.

GUAÍRA

- Realização de jogos de futebol infantil promovido pelo ECULT com os alunos do PAF/PEI.

ALTÔNIA

- Realização de um piquenique para os alunos do Mobral, promovido pelo ECULT.

ASSAÍ

- Realização de uma gincana entre os alunos do PAF e PEI a toda comunidade.

- | | |
|-----------------------------|---|
| SÃO MIGUEL DO IGUAÇU | - Divulgação do III Festival Alegre. |
| FRANCISCO BELTRÃO | - Divulgação pela TV Rodoviária da Primeira Ocupação Cultural da Praça com envolvimento de alunos do PETRA/PAF/PEI/PRÉ, com participação da comunidade. |
| TERRA RICA | - Programas Infantis assistidos pelas crianças do Pré-Escolar na Televisão do Posto do Mobral. |
| ITAGUAJÉ | - Uso de televisão do Posto do Mobral pela comunidade. |
| SANTA CRUZ DO MONTE CASTELO | - Divulgação através da televisão da Campanha de Vacinação contra a poliomelite. |
| FAXINAL | - Uso da televisão do Posto do Mobral por alunos de PAF/PEI/PRÉ-ESCOLAR e comunidade. |
| MOREIRA SALES | - Divulgação das comemorações do 24º aniversário do município. |
| MARILUZ | - Utilização da televisão do Posto do Mobral pelas crianças de Pré-Escolar para assistirem programas infantis. |
| BANDEIRANTES | - Divulgação do Posto do Mobral através da TV Vanguarda de Cornélio Procópio. |
| CAMBÉ | - Divulgação sobre a 1ª Mostra de Arte e talento pela TV Coroados de Londrina. |
| GOIO-ERÊ | - Uso de TV do Posto pelos alunos do Mobral e professores. |

00215

SOLICITAÇÕES

AGOSTO/84

NOVA LONDRINA

- Ajuda financeira e instruções para mon
tagem da fanfarra do Mobral de Nova
Londrina.

CORNÉLIO PROCÓPIO

- Solicitação de livros ao Psoto do Mobral.

MÚSICA

00216
AGOSTO/84

- SÃO MIGUEL DO IGUAÇU
- Organização do III Festival Alegre com a participação dos monitores do PEI/PRÉ.
- MARUMBI
- Músicas alusivas ao Dia dos Pais com a participação de monitores de PAF/PEI/PRÉ envolvendo alunos de PAF/PEI/PRÉ.
- JANDAIA DO SUL
- Músicas alusivas ao Dia da Vovó com participação de monitoras do Pré-Escolar, envolvendo alunos do Pré.
- APUCARANA
- Músicas mimeografadas para os alunos de Violão apresentarem no Dia dos Pais.
- SANTA FÉ
- Apresentação de músicas folclóricas envolvendo alunos do PEI.
 - Apresentação em músicas, envolvendo alunos do Pré-Escolar.
- IGUARAÇU
- Apresentação de músicas pelos alunos do Pré-Escolar, com a participação de professoras do Pré e pais.
 - Apresentação de música nova sobre a merenda do Pré envolvendo alunos do Pré.
- CENTENÁRIO DO SUL
- Reunião para a organização de uma equipe de Batucada, com a participação da comunidade.
- FLORAÍ
- Músicas para comemorar o Dia do Estudante envolvendo alunos do PAF/PEI/PRÉ, sendo utilizada o rádio do Posto do Mobral.
 - Músicas para comemorar o Dia dos Pais envolvendo alunos do Pré.
 - Músicas em comemoração ao Dia do Soldado com bandinha rítmica pelas crianças do Pré-Escolar.

PARANACITY

- Música sertaneja com a participação da comunidade envolvendo alunos de PAF e professora do 1º grau.

SANTO ANTONIO DO CAIUÁ

- Festival de calouros com a participação da comunidade.

TERRA BOA

- Festival de calouros da Música sertaneja e popular com participação das Escolas e comunidade, envolvendo alunos do PAF/PEI.

CAMPO MOURÃO

- Músicas alusivas ao Dia dos Pais envolvendo as crianças do Pré-Escolar e Pais.

SÃO PEDRO DO IVAÍ

- Cantos com os alunos de PAF/PEI em homenagem ao Dia dos Pais.
- Cantos com alunos de PAF/PEI em homenagem ao Dia do Soldado.

TAPEJARA

- Músicas folclóricas para comemorar o Dia do Folclore, envolvendo alunos do Pré-Escolar.

BANDEIRANTES

- Em comemoração ao Dia Internacional da Criança Deficiente foi promovida uma festinha as crianças do Pré pelo ECULT, quando eles apresentarem-se cantando.

SANTA MARIANA

- Ensaio de cantigas por um grupo de senhoras da comunidade no Posto do Mobral.

CORNÉLIO PROCÓPIO

- Realização de uma festa no Posto do Mobral com a participação de cantores para comemorar os 14 anos do Mobral.

PALMAS

- Através do Posto do Mobral foi realizado a "hora Musical" somente folclóricas.

MÚSICA

AGOSTO/84

GUAÍRA

- Participação do grupo musical no Posto do Mobral, a convite do ECULT.

ASSAÍ

- Apresentação ou bandinha rítmica do Pré-Escolar.

PORECATU

- Anúncios na rádio local das comemorações do Dia dos Pais, Campanha de Vacinação.

TERRA BOA

- Divulgação em rádio e serviço de alto-falante das comemorações do Dia dos Pais.
- Divulgação em alto falante do Festival de calouros da música sertaneja e popular.

FAXINAL

- Divulgação através da rádio local da rua de recreio.
- Uso do rádio do Posto do Mobral pelos alunos do PAF/PEI/PRÉ-ESCOLAR e comunidade.

CAMPO MOURÃO

- Divulgação na rádio Humaitá das comemorações do Dia dos Pais, do Posto do Mobral e do aniversário do Mobral.

UBIRATÃ

- Divulgação na rádio local do mutirão promovido pelo Mobral, ACARPA e Departamento de Saúde para a limpeza da Vila Esperança, envolvendo todos seus moradores.

MOREIRA SALES

- Divulgação na rádio local das comemorações do 24º aniversário do município.
- Divulgação na rádio local da festa na comunidade da Vila São Luiz.

TERRA ROXA

- Divulgação na rádio local das comemorações dos Dias dos Pais, com a promoção "Baile dos Pais".

CIDADE GAÚCHA

- Utilização do alto falante para a divulgação da Campanha de vacinação.

ASSIS CHATEAUBRIAND

- Divulgação na rádio local da Rua de Recreio.

- | | |
|-----------------------------|--|
| SÃO MIGUEL DO IGUAÇU | - Divulgação do III Festival Alegre. |
| FRANCISCO BELTRÃO | - Divulgação pelas rádios Educadora e ' Princesa na primeira ocupação cultural da Praça com envolvimento de alunos do PETRA/PAF/PEI/PRÉ e comunidade. |
| BOM SUCESSO | - Divulgação da palestra proferida pelo ' Arcebispo de Maringá com a participa- ' ção da Igreja, Escolas Estaduais e mu- nicipais e Comun e comunidade da zona ' urbana e rural envolvendo alunos de ' PAF/PEI/PRÉ e comunidade. |
| JANDAIA DO SUL | - Divulgação da Campanha de Vacinação ' contra a poliomelite pela rádio local. |
| APUCARANA | - Divulgação e recrutamento de alunos ' para os cursos do PETRA, através da rá-
dio local. |
| FLORAÍ | - Utilização da rádio do Posto do Mobral nas salas de PAF/PEI/PRÉ-ESCOLAR na co-
memoração do Dia do Estudante. |
| SANTO ANTONIO DO CAIUÁ | - Utilização do alto falante para a di- ' vulgação do Festival de Calouros. |
| LOANDA | - Divulgação na rádio local da comemora-
ção do Dia dos Pais.
- Divulgação através da rádio local e ' serviço de alto falante das comemora- ' ções do Dia do Soldado. |
| PORTO RICO | - Utilização do alto falante para divul-
gação de peça teatral. |
| SANTA CRUZ DO MONTE CASTELO | - Divulgação através de alto falante da Campanha de Vacinação contra a polio <u>me</u>
lite. |

00221

UMUARAMA

- Para o Dia dos Pais, foi através do Programa a Hora da Mulher, o Mobral fez uma homenagem de 40 minutos.

00222

QUITANDINHA

- Recrutamento de voluntários para apresentação de peça teatral em data a ser de terminada.

JANDAIA DO SUL

- Dramatização em comemoração ao Dia da Vovô com a participação de monitoras do 'Pré-Escolar e avós, com envolvimento de alunos do Pré.

SANTA FÉ

- Ensaio de peça teatral com o envolvimento de alunos de PAF/PEI.

CENTENÁRIO DO SUL

- Reunião para a organização de uma equipe de teatro com a participação da comunidade.

TAMBOARA

- Apresentação de peça teatral em comemoração ao Dia dos Pais com a participação da comunidade.

PORTO RICO

- Apresentação de peça teatral, com a participação de entidades e elementos da Comunidade, envolvendo os alunos de PAF/PEI/PRÉ-ESCOLAR.

MANOEL RIBAS

- Ensaios de dramatização nas salas de Pré Escolar, envolvendo os alunos.

UMUARAMA

- ? - Curso de t-atro amador onde o Mobral participou na orientação e entrega de certificado.

ASSAÍ

- Apresentação de uma peça teatral pelos alunos de 1º grau aos alunos do Pré.
- Também foi realizado em comemoração ao folclore uma peça sobre o mesmo assunto.

FRANCISCO BELTRÃO

- Divulgação através do jornal do Iguaçu da primeira ocupação cultural da praça com envolvimento de alunos do PETRA/PAF/PEI/PRÉ e comunidade.

LUNARDELLI

- Criação do jornal "MOBRAL JÁ" com participação da creche, Prefeitura Municipal, Inspetoria Municipal de Ensino e elementos da comunidade, envolvendo alunos de PAF/PEI/PRÉ-ESCOLAR.
- Divulgação no jornal do município das comemorações do Dia do Folclore e concurso de redação "O que o Mobral representa para você?"

UBIRATÃ

- Divulgação no jornal local do mutirão promovido pelo Mobral, ACARPA, Departamento de Saúde para a limpeza da Vila Esperança com o envolvimento de toda a comunidade.

SÃO PEDRO DO IVAÍ

- Montagem de jornal mural com datas comemorativas:
 - . Dia do Estudante
 - . Dia do Soldado
 - . Dia do Excepcional
 - . Dia do Livroenvolvendo alunos de PEI/PETRA.

IGUARAÇU

- Confecção de cartões para os Pais com a participação dos professores de PAF/PEI/PRÉ envolvendo alunos de PAF/PEI/PRÉ.
- Confecção de chapéus para o Dia do Soldado com a participação e envolvimento de professores e alunos do Pré-Escolar.
- Confecção de pequenas pastas de cartolina onde serão guardados os trabalhos dos alunos de Pré-Escolar. Serão entregues aos pais no final do ano. Participação das monitoras do Pré-Escolar.

JUSSARA

- Confeções de atividades para a comemoração do Dia do Soldado e Dia do Folclore, com participação e envolvimento de alunos do PEI/PAF/PRÉ.
- Confeções de lembranças para o Dia dos Pais participando e envolvendo alunos do PAF/PEI/PRÉ.

PRESIDENTE CASTELO BRANCO

- Confeções de:
 - . cartazes para a divulgação da partida de futebol entre o PEI e o Ginásio local.
 - . confeções de convites para a missa em comemoração ao Dia do Estudante, envolvendo monitores e alunos do PEI.

FLORAÍ

- Confecção de cartazes para a divulgação do início do curso do PETRA, envolvendo mães dos alunos do Pré-Escolar e comunidade.
- Confecção de lembranças para o Dia dos Pais pelas monitoras e alunos do Pré-Escolar.
- Confeções de chapéus para a comemoração do Dia do Soldado envolvendo professoras e alunos do Pré-Escolar.

TAMBOARA

- Confeções de cartazes e convites para a divulgação da missa solene em homenagem ao Dia dos Pais e a peça teatral, também em homenagem ao Dia dos Pais, envolvendo alunos do PAF/PEI/PRÉ-ESCOLAR.

KALORÉ

- Planejamento da II NOite Cultural com participação dos estabelecimentos de ensino, APMI, posto de saúde, Lions, Clube, PROVO-PAR com envolvimento de alunos PAF/PEI/PRÉ.

JANDAIA DO SUL

- Comemoração do folclore com danças:
 - . tribo dos Carajás
 - . canção da Lua-frevo
 - . Emília
 - . Feira de Mangaiocom a participação de monitores do PEI, Colégio São Vicente/Palotte, Rui Barbosa com o envolvimento da área cultural e alunos do PEI.

SANTA FÉ

- Ensaios de danças folclóricas pelos alunos de PAF/PEI.
- Narração sobre histórias folclóricas com alunos do PEI.
- Comentários sobre provérbios e credences envolvendo alunos do PEI.

ASTORGA

- Festividades sobre o Folclore envolvendo alunos de PAF/PEI/PRÉ.

JUSSARA

- Exposição em comemoração ao Dia da Arte, com trabalhos feitos por alunos do Pré-Escolar.

ALTO PARANÁ

- Danças Folclóricas em homenagem ao Dia do Folclore com a participação da comunidade envolvendo alunos de PAF/PEI/PRÉ-ESCOLAR.

DIAMANTE DO NORTE

- Apresentação de conjunto de jovens composto de 05 elementos, com participação de alunos de PAF/PEI.

NOVA ESPERANÇA

- Apresentação de grupo de alunos do PEI/PAF nas comemorações do Dia do Folclore com a participação dos alfabetizadores e alunos do PEI/PAF.

PARANAVAÍ

- Projeto difusão cultural recreativo infantil (fantoques, cantigas de roda, canções folclóricas e popular), com a participação do SESC, envolvendo alunos do PAF/PEI/PETRA/PRÉ-ESCOLAR.

PORECATU

- Preparação da 2ª Festa do Folclore com a participação de todas as entidades assistenciais e escolas de 1ª e 2ª Graus, envolvendo alunos de PAF/PEI/PRÉ-ESCOLAR.

TERRA BOA

- A festa da "Boneca Viva" será realizada em setembro.

LUNARDELLI

- Danças folclóricas para as festividades do Dia do Folclore com envolvimento de alunos do PAF/PEI/PRÉ.

TAPEJARA

- Músicas Folclóricas para comemorar o Dia do Folclore, envolvendo alunos do Pré-Escolar.

TUNEIRAS DO OESTE

- Para comemorar o Dia do Folclore foram realizadas palestras aos alunos de PAF / PEI.

UMUARAMA

- Nesse município através do ECULT foi realizada a "Noite do Folclore", com a participação de alunos do PAF/PEI/PRÉ.

ARTESANATO

FRANCISCO BELTRÃO

- Barraca de artesanato na Primeira ocupação cultural da praça, envolvendo alunos de PETRA/PAF/PEI/PRÉ e comunidade.

IVAIPORÃ

- Exposição de trabalhos no encerramento dos cursos do PETRA.

SANTA IZABEL DO IVAÍ

- Exposição de trabalhos no encerramento de cursos do PETRA.

ENGENHEIRO BELTRÃO :

- Exposição de trabalhos no encerramento de cursos do PETRA.

ICARAÍMA

- Exposição de trabalhos no encerramento de cursos do PETRA.

FRANCISCO BELTRÃO

- Rua de Recreio com o envolvimento de alunos do PETRA/PAF/PEI/PRÉ e comunidade.

MARUMBI

- Passeio no Parque com a participação das monitoras do Pré envolvendo alunos do PRÉ.

MANDAGUARI

- Rua de Recreio com a participação da APAE, Lar Estrela de Belém, Magistério do Colégio Estadual Vera Cruz envolvendo a Área Cultural.

JANDAIA DO SUL

- Excursão a A.A.B.B. e Parque com a participação de monitoras e mães, envolvendo alunos do Pré-Escolar.

SANTA FÉ

- Treino de futebol todas as 4^{as} feiras para a participação dos jogos da Semana da Pátria, envolvendo alunos do PAF/PEI.

IGUARAÇU

- Passeio com alunos do Pré-Escolar pela comunidade contando com a participação das monitoras e serventes.

PRESIDENTE CASTELO BRANCO

- Partida de futebol entre alunos do PEI e do ginásio local, com a participação do Sr. Elvécio Gomes de Souza como juiz envolvendo alunos do PEI e comunidade.

ATALAIA

- Hora de lazer, recreação, jogos em comemoração ao Dia do Estudante, com a participação dos alunos das Escolas do Ensino Regular, envolvendo alunos de PAF, Mini-PAF, PEI e Pré-Escolar.

ALTO PARANÁ

- Gincana dos Estudantes para comemorar o Dia do Estudante com a participação de professores e alfabetizadores envolvendo alunos do PAF/PEI/PRÉ-ESCOLAR.

INSTRUMENTOS MÚSICAIS

AGOSTO/84

KALORÉ

- Empréstimo à comunidade do cavaquinho, Violão e gaita.

PAIÇANDU

- Empréstimo do violão para a comemoração do Dia dos Pais nas salas de Pré-Escolar.

IRETAMA

- Empréstimo aos alunos de PAF da sanfona e violão do Posto do Mobral.

TAPEJARA

- Uso no Posto do Mobral dos instrumentos musicais por alunos de PAF/PEI e comunidade.

SANTA MARIANA

- Recreação com jogos de futebol pelos alunos do PAF/PEI.

DIVULGAÇÃO

AGOSTO/84

APUCARANA

- Divulgação em salas de aula dos cursos de PETRA:
 - . pintura
 - . almofada de cetim
 - . bonecas e bichinhos
 - . cabelereiro

FLORAÍ

- Divulgação em salas de PAF/PEI/PRÉ de início de curso de PETRA.

SÃO CARLOS DO IVAÍ

- Divulgação em sala de aula das comemorações alusivas ao Dia do Estudante, Dia dos Pais, Jogos de Futebol, Dia do Folclore.

COLORADO

- Divulgação em salas de aula de PAF/PEI/PRÉ sobre a comemoração do Dia dos Pais.

NOVA LONDRINA

- Divulgação em salas de aula do PEI/PAF/PRÉ dos cursos do PETRA, comemoração da Semana da Pátria, comemoração do Dia dos Pais, Campanha de Vacinação, dos amistosos da equipe de esportes do PAF/PEI.

QUERÊNCIA DO NORTE

- Divulgação em salas de PAF/PEI/PRÉ-ESCOLAR sobre comemorações do Dia dos Pais.

SANTA IZABEL DO IVAÍ

- Divulgação em sala de aula da comemoração do Dia dos Pais, encerramento dos cursos de PETRA.

CAMPO MOURÃO

- Divulgação em salas de aula do Posto do Mobral e do aniversário do Mobral.

IRETAMA

- Divulgação em salas de aula de PAF/PEI da palestra sobre saúde e comemoração do Dia dos Pais e Semana do Folclore.

SÃO PEDRO DO IVAÍ

- Divulgação em salas de aula de PAF/PEI para as comemorações do Dia dos Pais e Dia do Soldado.

DIVULGAÇÃO

AGOSTO/84

PÉROLA

- Divulgação em salas de PAF/PEI/PRÉ da Comemoração do Dia dos Pais.
- Divulgação em salas de PAF/PEI com campeonato de futebol suíço.

NOVA OLÍMPIA

- Divulgação em salas de PAF/PEI/PRÉ das comemorações:
 - . Dia dos Pais
 - . Dia do Estudante

TAPEJARA

- Divulgação em sala de aula da comemoração do Dia dos Pais, do Dia do Folclore e do Posto do Mobral.

TERRA ROXA

- Divulgação em sala de aula:
 - . Palestra sobre "Saúde"
 - . Dia dos Pais com "Baile dos Pais".

TUNEIRAS DO OESTE

- Divulgação em sala de aula das comemorações do Dia dos Pais.

INDIANÓPOLIS

- Divulgação nas salas de Pré-Escolar das comemorações do Dia dos Pais e Dia do Folclore.

ASSIS CHATEAUBRIAND

- Divulgação em sala de aula do Rua de Recreio.

COMEMORAÇÕES

AGOSTO/84

TAMBOARA

- Comemoração do Dia dos Pais com missa solene, com a participação dos alunos do 1º e 2º graus, comunidade envolvendo Alunos de PAF/PEI/PRÉ-ESCOLAR.

ALTO PARANÁ

- Comemoração:
 - . dia do estudante
 - . dia dos Pais
 - . dia do soldado
 - . dia do folclore, com a participação da SM, professores de PAF/PEI/PRÉ, envolvendo alunos de PAF/PEI/PRÉ.
- Hora cívica para comemorar o Dia do Soldado contando com a participação da guarda mirim e envolvimento de alunos do PAF/PEI/PRÉ-ESCOLAR.

SÃO CARLOS DO IVAÍ

- Comemorações:
 - . Dia do Estudante
 - . Dia dos Pais
 - . Dia do Folclore; participação dos alunos do Ensino Regular, comunidade, envolvendo alunos de PAF/PEI/PETRA/PRÉ.

COLORADO

- Comemoração em homenagem ao Dia dos Pais com a participação dos alunos do PAF/PEI, PRÉ-ESCOLAR e pais dos alunos.

DIAMANTE DO NORTE

- Comemoração ao Dia do Folclore com a participação do Colégio Estadual e Inspeção de Ensino envolvendo alunos de PAF/PEI/PRÉ.

NOVA ESPERANÇA

- Comemoração do Dia do Estudante, onde foi prestado homenagem aos alunos de PAF/PEI pela Comun.
- Comemoração do Dia dos Pais com a participação da comunidade, envolvendo alunos de PAF/PEI/PRÉ.

COMEMORAÇÕES

AGOSTO/84

NOVA LONDRINA

- Reunião com os pais dos alunos de PAF/PEI/PRÉ para preparação das comemorações da semana da Pátria, envolvendo alunos de PAF/PEI/PRÉ.
- Comemoração do Dia dos Pais com missa encomendada pela Comun com a participação da Prefeitura Municipal envolvendo alunos, professores de PAF/PEI/PRÉ e comunidade.

LOANDA

- Comemoração do Dia dos Pais com a participação de entidades e elementos da comunidade, envolvendo alunos de PAF/PEI/PRÉ.
- Comemoração ao Dia do Soldado com a participação de entidades e elementos da comunidade envolvendo alunos de PAF/PEI/PETRA/PRÉ-ESCOLAR.

QUERÊNCIA DO NORTE

- Comemoração do Dia dos pais com missa contando com a participação das Escolas de 1ª e 2ª graus, elementos da comunidade, envolvendo alunos de PAF/PEI/PRÉ.

SANTA CRUZ DO MONTE CASTELO

- Comemoração ao Dia dos Pais, com entregas pelos alunos do Pré-Escolar de cartões aos Pais.

SANTA IZABEL DO IVAÍ

- Comemorações do Dia dos Pais com a participação de elementos da comunidade da sede e distritos, envolvendo alunos do Pré Escolar.

PORECATU

- Comemoração do Dia dos Pais com a participação da Inspeção Municipal, Prefeitura Municipal, Igreja e elementos da Comunidade, envolvendo alunos/pais do PAF/PEI/MINI-PAF/PRÉ-ESCOLAR.

COMEMORAÇÕES

AGOSTO/84

ALVORADA DO SUL

- Comemorações do Dia dos Pais com a missa e baile com a participação do C.S.U. e elementos da comunidade, envolvendo alunos de PAF/PEI/PRÉ-ESCOLAR.

PAIÇANDU

- Comemorações do Dia dos Pais com a participação de elementos da comunidade envolvendo alunos do Pré-Escolar.

MARIALVA

- Comemorações com a participação da comunidade e envolvimento de alunos do PAF/PEI/PRÉ-ESCOLAR:
 - . Dia dos Pais
 - . Dia do Folclore
 - . Dia do Soldado.

TERRA BOA

- Comemoração do Dia dos Pais com Baile ' Com participação das Escolas, Entidades, comunidade, envolvendo alunos de PAF/PEI.

ENGENHEIRO BELTRÃO

- Comemorações com participação das Escolas do município envolvendo alunos do PAF / PEI/PRÉ:
 - . Dia dos Pais
 - . Semana do Folclore
 - . Dia do Soldado

CAMPO MOURÃO

- Comemoração ao Dia dos Pais com o envolvimento dos alunos do Pré-Escolar envolvendo alunos do PAF/PEI/PRÉ e pais.

IRETAMA

- Comemoração ao Dia dos Pais e Semana do Folclore envolvendo alunos de PAF/PEI/PRÉ

MANOEL RIBAS

- Comemoração do Dia dos Pais envolvendo ' alunos do Pré-Escolar e pais.

PÉROLA

- Comemoração ao Dia dos Pais com festas e palestras com a participação da comunidade envolvendo alunos de PAF/PEI/PRÉ e pais de alunos.

COMEMORAÇÕES

00235
AGOSTO/84

NOVA OLÍMPIA

- Comemoração ao Dia dos Pais e Dia do Estudante envolvendo alunos de PAF/PEI/PRÉ.

MOREIRA SALES

- Comemoração do 24º aniversário do município com a participação de todas as entidades, envolvendo ação comunitária, alunos de PAF/PEI/PRÉ.

TAPEJARA

- Comemoração do Dia dos Pais com missa com a participação dos órgãos públicos e comunidade, envolvendo alunos de PAF/PEI / PRÉ.

TERRA ROXA

- Comemoração do Dia dos Pais com o "Baile dos Pais" com a participação da comunidade, envolvendo Comun, alunos de PAF/PEI.

TUNEIRAS DO OESTE

- Comemoração do Dia dos Pais com missa participando Escolas do município e comunidade, envolvendo alunos do PAF/PEI/PRÉ.

TAPIRA

- Comemoração ao Dia dos Pais com missa oficiada por Frei Filomeno com participação da comunidade, envolvendo alunos de PAF/PEI/PRÉ.

INDIANÓPOLIS

- Comemoração envolvendo alunos do Pré-Escolar:
 - Dia dos Pais
 - Dia do Folclore.

GUAPOREMA

- Comemoração envolvendo alunos do PEI e Pré-Escolar:
 - . Dia dos Pais
 - . Dia do Soldado
 - . Dia do Bancário.

CIDADE GAÚCHA

- Comemoração do Dia dos Pais com participação do comércio local envolvendo alunos do Pré-Escolar e seus pais.

BANDEIRANTES

- Comemoração ao Dia dos Pais promovida pela Comun/ECULT.

COMEMORAÇÕES

AGOSTO/84

QUITANDINHA

- Organização e preparação das comemorações alusivas ao aniversário do Mobral.
- Festa do padroeiro do município com participação de alunos PAF/PEI/PRÉ e comunidade.

ASTORGA

- Comemoração ao Dia dos Pais com envolvimento dos alunos de Pré-Escolar.

IGUARAÇU

- Comemoração do Dia dos Pais com alunos e Professores do PAF/PEI/PRÉ.

MUNHOZ DE MELLO

- Comemoração do Dia dos Pais, com a participação de professores, diretores, APMI e funcionários de creches com envolvimento da área cultural, alunos de Pré-Escolar e pais dos alunos.

CENTENÁRIO DO SUL

- Comemorações no encerramento de alguns cursos do PETRA na zona rural com entrega de certificados aos alunos concluintes, com participação da Comun e Prefeitura, envolvendo o Pré-Escolar, PAF e comunidade.

PRESIDENTE CASTELO BRANCO

- Comemoração ao Dia dos Estudantes, com missa, contando com a participação dos alunos de PEI/PAF/MINI-PAF e comunidade.

ATALAIA

- Comemoração do Dia do Estudante com a participação dos alunos do PAF, MINI-PAF, PEI e PRÉ, juntamente com alunos das Escolas do Ensino Regular, havendo uma pequena festa com brincadeiras e jogos.

FLORAÍ

- Comemoração ao Dia do Soldado, os alunos do Pré-Escolar com a bandinha rítmica foram até a delegacia de polícia, onde foram bem recebidos e conheceram a delegacia.

CAMPANHAS / PROMOÇÕES

AGOSTO/84

QUITANDINHA

- Participação na vacinação infantil.
- Participação na entrega do Fucom.

JANDAIA DO SUL

- Participação na Campanha de Vacinação contra a Poliomelite, com a participação de alunos do PAF/PEI, Comun e pessoas da comunidade.

MUNHOZ DE MELLO

- Campanha de alimentos para as creches com a participação de funcionários das creches, envolvendo o programa de saúde e comunidade.

CENTENÁRIO DO SUL

- Campanha entre as famílias de melhores condições financeiras na comunidade para ajudar duas famílias muito necessitadas da zona rural, com a participação da comunidade e grupos de jovens envolvendo monitoras do Pré-Escolar e comunidade.

NOVA ESPERANÇA

- Participação na Campanha da Vacinação com participação dos monitores do Mobral.

NOVA LONDRINA

- Mobilização e participação na campanha de vacinação com a participação de professores e monitores.

SANTA CRUZ DO MONTE CASTELO

- Participação na Campanha de vacinação contra a poliomelite com a participação do Posto de Saúde, D.S.A., professores do município.

PORECATU

- Dia da Vacinação contra a Poliomelite com total participação da Comun, dos professores e monitores dos diversos programas do Mobral no município, Prefeitura Municipal e Inspetoria Municipal.

TAPIRA

- Campanha de Vacinação, com a participação do Posto de Saúde, sindicatos, ACARPA, Escolas, envolvendo alunos do PAF/PEI/PRÉ.

CIDADE GAÚCHA

- Campanha de Vacinação com a participação do Mobral, Banco Bamerindus, Escolas Rurais Municipais e estaduais, envolvendo Professores/monitores/alunos de PAF/PEI/PRÉ-ESCOLAR.

BANDEIRANTES

- Participação ativa do Mobral na campanha de vacinação.

RANCHO ALEGRE

- Participação do ECULT e orientações sobre a vacinação.

AÇÃO COMUNITÁRIA

AGOSTO/84

UBIRATÃ

- Mutirão feito pelo Mobral, ACARPA, departamento de Saúde e BEm estar social, com os moradores da Vila Esperança para a limpeza da Vila, envolvendo alunos de PAF/PEI.

MOREIRA SALES

- Festa na comunidade da Vila São Luiz, promoção do grupo social Nossa Senhora Aparecida para compra de encerados de lona, para a reforma dos barracos, envolvendo alunos do PETRA/PEI/PAF e comunidade.

DADOS RELATIVOS AO MÊS DE SETEMBRO/84

REGISTRO MENSAL DE EMPRÉSTIMO - R.M.E.

TOTAL DE PARTICIPANTES:- 3.087

MAPA MENSAL DE ATIVIDADES - M.M.A.

TOTAL DE PARTICIPANTES:- 91.399

IBIPORÃ

- Palestra sobre o Mobral proferida pelas Professoras do PEI aos alunos do PAF / PEI/PRÉ. Concurso de redação.

SERTANÓPOLIS

- Concurso de redação pelos alunos do PEI sobre Alfabetização.

ALVORADA DO SUL

- Palestra com os alunos do Mobral sobre o Dia Mundial da Alfabetização.

PORECATU

- Palestras de várias datas comemorativas durante este mês.

BANDEIRANTES

- Concurso de redação feita pelos alunos do PEI sobre a Semana da Pátria e 14 anos do Mobral.
- Palestra sobre a Alfabetização e sua importância aos alunos do PAF.

MANDAGUARI

- Mensagem e frases sobre a Semana da Alfabetização pelos alunos do PAF/PEI. Redação sobre a Independência pelos alunos do PEI.

MARUMBI

- Palestras e jogral sobre a Semana da Alfabetização com alunos e professores do PEI e PAF.

JANDAIA DO SUL

- Através da ECULT, foi proferida uma palestra sobre a Semana da Saúde aos alunos do Mobral.

CRUZEIRO DO OESTE

- A convite do ECULT, um Pastor proferiu uma palestra sobre o Mobral à comunidade.

TAPIRA

- Palestras durante a Semana da Alfabetização pelos professores nas salas do PAF e PEI.

TUNEIRAS DO OESTE

- Várias palestras foram proferidas pelas professoras do PEI em sala na Semana da Alfabetização.

- IPORÃ - Concurso de frases referente à Árvore pelos alunos do PAF e PEI.
- JANIÓPOLIS - Participação dos alunos do PEI, no concurso de redação. Palestra sobre a Semana da Pátria aos alunos do Mobral, na quadra de esporte deste município.
- GOIO-ERÊ - Palestra sobre o aniversário do Mobral aos alunos do PAF e PEI.
- MARIA HELENA - Palestra para os alunos do PAF e PEI, sobre o Dia da Árvore.
- RONDON - Conversação e leituras sobre a Independência pelos alunos do Mobral.
- SÃO JORGE DO IVAÍ - Concurso de frases entre os alunos do PAF/PEI.
- IGUARAÇU - Foram proferidas palestras em todas as salas do PAF e PEI, sobre a Independência.
- PARANACITY - Palestras sobre o Dia Internacional da Alfabetização.
- NOVA ESPERANÇA - Palestra sobre o Dia da Árvore nas salas do PAF/PEI.
- ALTO PARANÁ - Em homenagem ao Dia da Árvore foram proferidas palestras em todas as salas do Mobral.
- CORNÉLIO PROCÓPIO - Através do ECULT foi realizado um concurso de redação pelos alunos do PEI, dos municípios da área, com o tema Mobral.

PRIMEIRO DE MAIO

- Através do ECULT o Prefeito Municipal foi convidado a proferir palestras sobre a Semana da Pátria aos alunos do Mobral. Também em comemoração aos 14 anos do Mobral, o ECULT convidou um advogado da comunidade para proferir uma palestra sobre o tema: Alfabetização e sua importância."

ALVORADA DO SUL

- A ECULT, juntou os alunos de PEI/PAF, e Proferiu uma palestra sobre a Alfabetização.

PORECATU

- Através do ECULT, foram feitas várias homenagens escritas aos alunos do Mobral no dia 8 de setembro - Aniversário da Alfabetização - como também realização de Missas em Ação de Graças. Várias palestras foram proferidas sobre a Semana da Pátria.

FLORESTÓPOLIS

- Durante a Semana da Comunidade, foram proferidas palestras aos alunos do PAF e PEI.

BELA VISTA DO PARAÍSO

- A convite do ECULT, a Diretora do Departamento de Educação foi proferida uma palestra sobre a Alfabetização a toda comunidade.

BANDEIRANTES

- Em homenagem a Semana da Pátria e sobre o aniversário do Mobral foram proferidas pelas monitoras palestras explicando tudo sobre o Mobral. Também houve um concurso sobre a melhor redação entre os alunos do PEI.

JATAIZINHO

- Palestra e participação ativa dos alunos do PAF/PEI/PRÉ sobre o Dia 8 de setembro envolvendo da Comun e professores.

IRETAMA

- Concurso de redação com o tema Independência pelos alunos do Mobral.

MARIALVA

- Concurso de redação pelos alunos do PEI sobre o Mobral.

TERRA RICA

- Debate com alunos de PAF e PEI em salas de aulas sobre a importância de datas comemorativas do município e comemoração da Semana da Pátria em salas de aulas..

CAMPO MOURÃO

- Concurso de redação sobre a Semana do aniversário do Mobral entre os alunos de PAF e PEI, promovido pela ECULT.

JUSSARA

- Palestra aos alunos dos programas do Mobral com o tema "A semana da Pátria" pelo professor Quirino Ramos Maia

SÃO JOÃO DO IVAÍ

- Concurso de redação sobre o aniversário do MOBREAL em salas de aula e palestra sobre saúde e higiene aos alunos de CAF e PEI pelo médico coordenador de saúde do município.

RÁDIOSETEMBRO/84

IBIPORÁ

- A campanha de arborização foi feita ' da Rádio local.

CORNÉLIO PRECÓPIO

- DIVULGAÇÃO sobre o dia Internacional da alfabetização nas rádio locais pela SA, Ecult.

TUNEIRAS DO OESTE

- Várias mensagens foram feitas através da Rádio local durante a semana da Alfabetização.

UMUARAMA

- Divulgação do aniversário de MOBRAL ' através da Rádio local.

COMEMORAÇÕES

00246
SETEMBRO/84

INDIANÓPOLIS

- Comemoração a semana da Pátria e o dia da Alfabetização pelos alunos do MOBRAL

RODON

- Celebração de uma Missa em Ação de Graças em comemoração ao dia Internacioanl de Alfabetização.

CIDADE GAÚCHA

- Comemoração a samana da Pátria nas sa las do PAF e PEI:

SÃO JORGE DO IVAÍ

- Comemoração sobre a semana da Pátria entre os alunos do MOBRAL.

FLORAÍ

- Comemoração ao dia da Árvore pelos alunos do Prê.

ASTORGA

- Comemoração da semana da Pátria neste município foi organizada cronologicamente desde o descobrimento do Brasil até os mais recentes fatos históricos assim como as regiões brasileiras.

QUERÊNCIA DO NORTE

- Foi celebrada uma missa em ação de graças em comemoração a semana de Alfa betização.

COLORADO

- COMEMORAÇÃO da semana da Pátria com jogos e outras atividades, com envolvimento de alunos do MOBRAL.

IRETAMA

- Comemoração císica na semana da Pátria com a participação dos alunos do PAF e PEI, em desfile.

MARIALVA

- Comemoração do aniversário do MOBRAL, semana da Pátria e entrada da primavera.

SÃO PEDRO DO IVAÍ

- A semana da Pátria nesse município foi comemorado com várias jogos entre todos os alunos do MOBRAL.

TEATROSETEMBRO/84

CRUZEIRO DO OESTE

- Apoio do MOBREAL ao teatro infantil do Município.

UMUARAMA

- Apresentação de um grupo de teatro de fantoche promovido pela Ecult.

PUBLICAÇÕESSETEMBRO/84

ROLÂNDIA

- Divulgação do MOBREAL através do Jornal "A VOZ DE ROLÂNDIA".

IBIPORÁ

- Entrevista sobre o dia Internacional da Alfabetização no Jornal do Município.

RIO NEGRO

- Recebemos deste município a 1ª Edição do jornal "ESTRELA DALVA" que abrange a Região 01.

ARTES PLÁSTICAS

SETEMBRO/84

FLORESTÓPOLIS

- CONFECCÃO de cartazes pelos alunos de 1ª e 2ª grau.

MANDAGUARI

- Confeccão e pintura de Bandeira Nacional pelos alunos do PAF e PEI e Pré. E confeccão de Cartazes sobre o MOBRAL.

MARUMBI

- Confeccão de cartaz sobre a Independência e Bandeira Nacional.

KALORÃ

- Confeccão de apostila e Mural para comemoração da semana da Alfabetização.

GANDAIA DO SUL

- Confeccão de bandeiras pelos alunos do PAF/PEI/PRÉ e Ecult, para semana da Independência.

CRUZEIRO DO OESTE

- Confeccão de uma cesta no Posto do MOBRAL, a uma criança carente.

GOIO-ERÉ

- Confeccão de lembrancinhas e ornamentação do Posto do MOBRAL.

STA ISABEL DO IVAÍ

- Confeccão de cartazes para o dia da ÁRVORE, plantio de uma árvore pelos alunos do PAF/PEI.

PLANALTINA DO PARANÁ

- Confeccão de trabalhos artístico n POSTO DO MOBRAL.

ARTES PLÁSTICAS

JUSSARA

- CONFECCÃO de cartazes e faixas para divulgação das festividades de comemoração dia Mundial de Alfabetização e dos festejos da semana da PÁTRIA.

ARTES PLÁSTICAS

0097
SETEMBRO/84

ENGENHEIRO BELTRÃO

- Confeccão de faixas e cartazes para 'divulgação do dia Internacional de AL FABETIZAÇÃO.

ALVORADO DO SUL

- Em comemoração ao dia da Árvore foi plantado pelos alunos do MOBRAL várias árvores. Após o plantio foi feita uma explanação sobre a importância da árvore pela professora Rita Pereira de Mello.

BANDEIRANTES

- No dia da árvore as crianças do Pré escolar plantaram uma árvore no pátio do colégio onde eles estudam.

UMUARAMA

- Participação no maior ponto turístico do município Rio Piapara, dos alunos do Pei e Paf.

TELEVISÃO

MARILUZ

- Uso de tevê do Posto do MOBRAL pelo alunos do MOBRAL e Comunidade.

UMUARAMA

- Uso do televisor do posto do MOBRAL para apreciar a cultura através do Globo Repórter.

PARANACITY

- Uso do Televisor pelos professores e alunos do PAF e PEI, para assistirem o Globo Repórter com debates.

ITAGUAGÉ

- Uso do tevê do Posto do MOBRAL, pelos alunos do MOBRAL e Comunidade.

FAXINAL

- Alunos do MOBRAL e comunidade são convidados, e assistem televisão no Posto cultural.

ARTE POPULAR E FOCCLORE (ARTESANATO)

SETEMBRO/84

ASSAI

- Foi realizado através do Ecult, uma exposição de artesanato no Departamento de alunos da Pei que são alunos do Petra.

BOM SUCESSO

- Desfile de crianças do Pré em carr Alegórico, em comemoração ao dia dos 14 anos do MOBRAL.

XAMBRE

- Várias apresentações folclóricas apresentadas durante a semana da alfabetização.

MOREIRA SALES

- Exposição de artesanato por um ex aluno do PEI Sr. Francisco.

UMUARAMA

- Apresentação de grupo folclóricas no maior ponto turístico de Pia-pora.

SÃO SEBASTIÃO DA AMOREIRA

- Comemoração do dia da árvore por alunos do MOBRAL.

JAPURÁ

- Comemoração do dia da árvore em todas as classes do MOBRAL.

JURANDA

- Campanha: "Plante uma Arvore" organizada pela COMUN.

LUNARDELLI

- Comemoração em salas de PAF e PRÉ do início da primavera.

CAMBARÁ

- Divulgação na rádio cultura, das solenidades das semana da pátria, do concurso de dança e do Posto do MOBRA

TELÊMACO BORBA

- Divulgação na Rádio local da participação do MOBREAL no desfile.

NOVA FÁTIMA

- Divulgação das competições esportivas entre alunos de PAF e PEI na rádio Educadora.

CAMPO MOURÃO

- Veiculação da fita com mensagem sobre o aniversário do MOBREAL, nas rádios local.

JUSSARA

- Divulgação pelo alto falante das festividades de comemoração do dia mundial da alfabetização, e da semana da Pátria.

SETEMBRO/84

CINEMA

GUAÍRA

- Projeção de Slides nas escolas da zona Urbana através do ECULT. Também os alunos foram levados ao Posto do MOBRAL para assistêrem um filme.

MÚSICASETEMBRO/84

TERRA BOA

- Ensaio do Hino Nacional e da Independência para as comemorações do dia 7 de setembro.

CAMBARÁ

- N Concurso de dança entre crianças do pré promovido pela ESULT.

SÃO S. DA AMOREIRA

- Empréstimo dos instrumentos musicais do posto, para pessoas da comunidade.

PAÍÇANDÓ

- Realização de um Show de músicas sertanejas, com duplas do município.

MÚSICA

BANDEIRANTES -

- No dia da alfabetização as crianças do 'Pré-escola' cantaram musiquinhas alusivas ao MOBRAL.

CORNÉLIO PROCÓPIO

- Realização de roda de violeiros no Posto do MOBRAL, em comemoração ao 14 anos de aniversário do MOBRAL.

ASSAÍ

- Várias músicas novas foram ensaiadas no Pré-Escolar.

Porecatu

- Realização de Show artístico no Posto do MOBRAL.

SANTA MARIANA

- Ensaio do grupo vocal da paróquia no Posto do MOBRAL.

JANDAIA DO SUL

- Execução do Hino Nacional todos os dias de semana da Pátria.

XAMBRE

- CONCURSO DE MÚSICA popular no Posto do MOBRAL, com o envolvimento dos alunos de 1º e 2º grau.

GENIÓPOLIS

- Sãrenata ao Prefeito e Presidente da Com. Mun. pelos alunos do PEI e PAF.

MOREIRA SALES

- Apresentação do coral coordenado pelo MOBRAL no salão de Ação Comunitária da Vila São Luiz.

CIDADE GAÚCHA

- Festival de calouros promovido pelos ECULT, envolvendo os alunos do PAF/PEI e PRÉ.

FLORAÍ

- Neste mês os alunos do Petra estiveram no Posto do MOBRAL para ouvir música, na hora de folga.

SANTA FÉ

- Apresentação de danças e desafio pelos alunos do PAF e PEI.

IVAIPORÁ

- Em comemoração a semana da Pátria todos os dias foi cantado o Hino Nacional pelos alunos do PAF e PEI.

JOGOS E ESPORTES

SETEMBRO/84.

TERRA RICA

- Jogos educativos em classes de Ed. Integrada.

QUINTANDINHA

- Corrida de revesamento entre aluno de PEF/PEI, corrida com crianças' do Pré, rua do lazer, torneio de malha e gincana promovido pela ' Ecult.

NOVA FÁTIMA

- Organização de competições esportivas entre alunos e elementos da comunidade de NOVA FÁTIMA e Santo Antonio do Paraíso, Jogo de Futebol entre alunos de PAF/PEI.

SANTO ANTONIO DO SUDOESTE

- O posto cultural em continuidade' a semana da Pátria, organizou um' passeio ciclístico.

JUSSARA

- Organizado pelo P. cultural um ' torneio de futebol no conjunto esportivo Val. Carraro.

JOGOS/ ESPORTES

SETEMBRO/84

LOANDA

- Realização de uma gincana no Ginásio de Esportes com o envolvimento de alunos do MOBRAL e comunidade.

PARANAVAÍ

- Através do Ecult foi realizada na semana de Alfabetização uma gincana entre os alunos da PAF/PEI.

IRETAMA

- Realização de uma Rua de Recreio quando de passagem da Minimobralteca com jogos pinturas, com os alunos do MOBRAL.

LOANDA

- Realização de uma gincana no Ginásio de Esporte com o envolvimento de alunos do MOBRAL E Comunidade.

PARANAVAÍ

- Através do Ecult foi realizada na semana da alfabetização uma Gincana entre os alunos do PAF e PEI.

IRETAMA

- Realização de uma Rua de Recreio quando da passagem da MINIMOBRALTECA com jogos pinturas, com os alunos do MOBRAL.

JOGOS ESPORTES

SETEMBRO/84

CORNÉLIO PROCÓPIO

- Em comemoração aos 14 anos do MOB-
BRAL foi realizada uma Rua de lazer
nas imediações do Posto MOB-
BRAL com
diversas modalidades de jogos, com
Participação de alunos do MOB-
BRAL
e crianças da comunidade.

PRIMEIRO DE MAIO

- Realização de um jogo de futebol com
a Participação de todas comunidades

FLORESTÓPOLIS

- Realização de Rua de Lazer, com as
crianças do Pré-Escolar do MOB-
BRAL.

NOVA AMÉRICA DA COLINA

- Realização dos jogos estudantis na
semana do aniversário da Alfabetiza-
ção.

LEÓPOLIS

- Realização de corrida e passeio dos
motoqueiros pelo município de Sert-
neja.

MARUMBI

- Passeio ciclístico da Independência
promovido pelo Posto do MOB-
BRAL com
envolvimento de alunos do MOB-
BRAL e
comunidade.

KALORÉ

- Jogos recreativos com comemoração
ao dia mundial da Alfabetização,
promovida pelo Ecult.

JANÁIA DO SUL

- Foi realizada uma excursão ao circo
aos alunos do Pré pela Ecult.

MANDAGUAÇU

- Torneio de Futebol entre os alunos
do PEI/PAF. Também foi realizada u-
ma gincana entre as crianças do
Pré e crianças do município em
comemoração ao dia do MOB-
BRAL.

ATALAIA

- Em comemoração ao aniversário do
MOB-
BRAL foi promovida uma rua de re-
creio pela Ecult.

JOGOS/ESPORTE

SETEMBRO/84

PÉROLA

- Campeonato de futebol Suiço promovido pela COMUM, e Realização de uma Rua de Recreio.

ALTONIA

- Participação dos alunos do MOBRAL na Gincana promovida pela Ecult.

GUAÍRA

- PARTICIPAÇÃO do time de adulto do PEI organizado pelo Ecult e guardas noturnos. Jogos infanto juvenil promovido pelos alunos do MOBRAL.

GENIÓPOLIS

- Realização de jogos estudantes com o envolvimento dos alunos dos PAF e PEI e também gincana benfícete.

GOIO- ERÊ

- Concurso de pipas promovida: pelo MOBRAL, envolvendo os alunos do MOB_
BRAL e também competições esportivas.

ASSIS CHATEANBRIAND

- Realização do Domingo alegre, promovido pelo Ecult entre alunos do PAF PEI

SÃO JORGE DO IVAÍ

- Passeio no jardim com as crianças do Pré, promovido pelo Ecult, para comemoração ao dia da ÁRVORE.

SANTO ANTONIO DO CAIVÁ

- Realização de gincana, maratona jogos diversos como envolvimento dos alunos do MOBRAL e Comunidade durante a semana de Alfabetização.

TAMBOARE

- Durante e semana da Pátria, foi comemorada através de jogos e gincanas.

JOGOS ESPOSTES

SETEMBRO/84

PRESIDENTE CASTELO BRANCO

- Realização do torneio da Amizade entre os alunos do Pei.

OURIZONA

- Foi realizada através da Ecult a Praça de recreio, com várias modalidades de jogos.

CRUZEIRO DO OESTE

- Realização de uma rua de lazer aos alunos da comunidade, em comemoração aos 14 anos do MOBRAL.

TAPIRA

- Realização de jogos e gincana durante a semana de alfabetização.

TUNEIRAS DO OESTE

- Realização de uma Rua de Recreio promovida pela COMUM.

XAMBRÊ

- Abertura do campeonato de futebol Suíço promovido pelo MOBRAL.

COMEMORAÇÕES

SETEMBRO/84

BORRAZÓPOLIS

- Em comemoração ao dia 7 de setembro através do Ecult e monitores o PRÉ PARTICIPOU do desfile.

SANTA FÉ

- Em comemoração ao aniversário do MOBRAL foi distribuído no município o histórico sobre o MOBRAL de SANTA FÉ à todas as entidades, e também foi celebrada uma missa de Ação de Graças.

PARANACITY

- Comemorações cívicas durante a semana da Pátria.

ITAGUAÉ

- Comemoração da semana da Pátria entre os alunos do MOBRAL.

TAMBOARA

- Também foi comemorada a semana de alfabetização entre os alunos da PAF e PEI.

ALTO PARANÁ

- Em comemoração a semana da Pátria, foi realizado o desfile cívico entre os alunos do PAF/PEI/PRÉ e professores. Também durante a semana da Alfabetização houve o encontro MOBRALENSE de toda a área no município de São Carlos do Ivaí.

STA CRUZ DE MONTE CASTELO

- Comemoração da semana de Alfabetização pelos alunos do MOBRAL.

NOVA LONDRINA

- Comemoração da semana da árvore com atividades baseadas no tema Plantas.

NOVA OLÍMPIA

- Comemoração a semana da Pátria, entre os alunos do PAF/PEI/ e Comum.

GUAPOREMA

- DURANTE A SEMANA da Pátria as crianças do Pré arreavam todos os dias a Bandeira do Brasil.

00266

SETEMBRO/84

COMEMORAÇÕES

MANOEL RIBAS

- Para comemoração a semana da Pátria, foi realizado o desfile com o apoio total da comunidade junto a COMUM.

JARDIM ALEGRE

- Em comemoração alusiva a semana da Pátria, foram proferidas palestras, jogos, hinos.

QUINTANDINHA

- Apoio na organização do desfile da semana da Pátria e participação na chegada do fogo simbólica e nos desfiles.

CAMBARÁ

- Participação de alunos do MOBRAL no desfile de aniversário da cidade.

TELÊMACO BORBA

- Participação de alunos dos programas do MOBRAL NO DESFILE de 7 de setembro.

SÃO S. DA AMOREIRA

- Participação de alunos da PAF/PEI nas comemorações da passagem do fogo simbólico.

JUSSARA

- Exposição de trabalhos feitos por pessoas da comunidade e alunos de PAF/PEI/PETRA e Pré sobre o dia mundial da Alfabetização e da semana da Pátria.

JAPURÁ

- Comemoração da semana da Pátria por alunos monitores e COMUM.

JURANDA

- Comemoração da semana da Pátria em todas salas de aulas do MOBRAL.

PAÍÇANDU

- Alunos e professores se reuniram em frente à prefeitura para participarem das solenidades de comemoração de semana da Pátria.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

SETEMBRO/84

ASSAÍ

- Vários instrumentos do Posto do MOBRAL foram emprestados a Comunidade.

KALORÉ

- Empréstimo de instrumentos musicais do Posto do MOBRAL a clientela MOBRALENSE.

TAPEJARA

- Manuseio dos instrumentos musicais pelos alunos do PEI, no Posto do MOBRAL.

TAPIRA

- Uso do violão do Posto na semana da Alfabetização.

ALTÔNIA

- Empréstimo de instrumentos musicais a Comunidade.

FLÓRIDA

- EMPRÉSTIMO de instrumentos musicais do Posto do MOBRAL.

LOBATO

- Empréstimo de violão do Posto do MOBRAL ao Pré-Escolar.

CAMPANHAS

SETEMBRO/84

IBIPORÁ

- Campanha da arborização neste Município através dos alunos do PEI/PAF.

ARTE POPULAR E FOLCLORE.SETEMBRO/84

SALTO DO ITARARÉ

- Ensaio de danças folclóricas por alunos e ex-alunos do MOBRAL.